SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.948 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

CONTINÚA AINDA A RENHIDA BATALHA EM FRANÇA

O entrevero de russos, austriacos e allemães

AS OPERAÇÕES DOS JAPONEZES NA ASIA ORIENTAL

Sobre a grande batalha que se fere no solo francez, no Aisne, não ha, ainda, informações decisivas para o exito das operações. Sente-se, porém, que os allemães vão perdendo terreno, porquanto a propria Agencia Americana que, na vespera, em noticia de ultima hora, se referira á queda de Verdun, informa agora que os allemães se acham ali em precaria situação, tendo os alliados a batel-os por todos os lados.

As informações officiaes de que tivemos conhecimento foram todas recebidas pela legação da Inglaterra nesta capital e rezam:

"O encarregado de negocios da Inglaterra, Sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"LONDRES, 26 — A's 23 horas e 15 — O War Office noticia que o inimigo está em grande actividade, ao longo de toda a linha.

Os contra-ataques, porém, foram todos repellidos com grandes perdas para os allemães."

"LONDRES, 27 — Foi hontem publicado o seguinte communicado official do governo francez:

"1º. Na ala esquerda, na região de Meyen, as nossas forças primitivas chocaram-se com contingentes inimigos muito superiores, sendo, por isso obrigadas a ceder algum terreno.

Pouco depois, porém, reforçadas com tropas novas, as nossas forças retomaram uma vigorosa offensiva.

A lucta nesta região apresenta, agora, um caracter de particular violencia.

2º. No centro não houve alterações.

3º. Na ala direita, perante o ataque das nossas tropas, que abrem caminho em Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder no Woevre meridional, recuando para Rapt.

A batalha prosegue nos altos do Meuse.

As forças allemãs conseguiram avançar até proximo de Saint-Mihiel, mas não conseguiram atravessar o Meuse."

* * *

Sobre as operações nas regiões oriental da Allemanha e norte da Austria, ha a accentuar que recrudesce de intensidade a offensiva russa, que, agora, se faz sentir mais vigorosamente com o proposito de se apoderarem as tropas do tzar de Cracovia, por onde facilmente se dirigirão a Berlim.

A este respeito, a legação Ingleza nesta capital recebeu a seguinte informação do Foreign Office:

"LONDRES, 26 — A's 23 horas e 15 — Um communicado official do governo francez noticia que os russos occuparam Rzeszew, na estrada de ferro de Cracovia, e duas posições fortificadas, ao norte e ao sul de Presemysl."

A grande batalha em França

PARIS, 27.

Hontem, ás 23 horas foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"O inimigo atacado em toda a frente foi repellido em toda a parte.

Na ala esquerda progredimos.

Nas alturas de Meuse a situação continúa estacionaria.

No Woevre continuamos a ganhar terreno."

WASHINGTON, 27. (Via Nova York).

A embaixada de França nesta capital annuncia que os alliados obtiveram ligeiras vantagens na ala esquerda allemã.

Na sua marcha sobre Cracovia, os exercitos russos occuparam Rzazow.

Nas proximidades de Krapanj, e numa linha que se estende até ás margens do Drina, está travado violento combate entre forças servias e austriacas.

PARIS, 27. (*via Nova York*).

Um communciado official informa que os dois exercitos continuam em estreito contacto ao longo de toda a linha.

Nos combates á baioneta, os alliados têm sido geralmente victoriosos.

Os alliados fizeram ligeiro avanço entre o Oise o Somme, e ao norte do Aisne até Reims.

NOVA YORK, 27.

Telegrammas officiaes aqui recebidos de Paris, annunciam que em certos pontos, as linhas dos alliados estão separadas apenas por algumas centenas de metros das linhas allemãs.

A offensiva dos allemães foi vigorosamente repellida nas regiões de Berru e de Nogent-l'Abbesse.

No sabbado os francezes reconquistaram, entre a Argonne e o Oise, o terreno que haviam perdido na vespera.

PARIS, 27. (*via Nova York*).

Annuncia-se officialmente que durante a grande batalha, que ainda continúa, com progressos sensiveis para os alliados, a guarda prussiana tomou ao centro, entre Reims e Souain, uma offensiva vigorosa, mas sem nenhum resultado. O inimigo foi obrigado a recuar na região de Berru e Regent l'Abbesse.

(Serviço do *Paiz*.)

BORDEOS, 27.

Informações officiaes dizem que os allemães atacaram Montlugue, sendo repellidos com grandes perdas.

Segundo as mesmas informações a ala esquerda dos alliados continúa a sua avançada, tendo ganho terreno no Woevre.

LONDRES, 27.

As ultimas noticias procedentes do theatro da guerra, hoje recebidas, são desfavoraveis aos allemães.

Essas noticias repercutiram em Berlim desagradavelmente.

O *Berliner Tageblatt*, na sua edição ultima, assegura que os allemães que operam em Verdun acham-se gravemente ameaçados, tendo os alliados de tres lados.

(Agencia Americana.)

Os allemães perdem munições e a sua esquerda em França está em situação precaria.

NOVA YORK, 27.

Os jornaes publicam telegrammas de Basiléa noticiando que as tropas do general Pau capturaram na Alsacia um trem de munições, de uma milha de comprimento, acrescentando que as forças allemãs em operações nesta região estão luctando com grande falta de munições.

Os jornaes consideram muito precaria a situação das forças do kaiser, especialmente as do general von Kluck e dos outros generaes em operações na esquerda, affirmando que apenas se poderão salvar se abandonarem immediatamente o territorio francez.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 27.

Os jornaes daqui publicam um telegramma de Paris annunciando que as forças sob o commando do general Pau se apoderaram na Alsacia de um trem carregado de munições destinadas aos allemães. Esse trem tinha uma extensão de mais de um kilometro.

(Agencia Americana.)

O embaixador americano constata o bom tratamento dos prisioneiros e feridos allemães.

"BORDE'OS, 27 (official) — O embaixador dos Estados Unidos, em Paris, Sr. Herrick, e o ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, em Bordéos, Sr. Garret, ex-ministro americano em Buenos Aires, visitando em Flers e Blaye os feridos e prisioneiros allemães, constataram a maneira humanitaria como são tratados e a boa organização dos respectivos serviços.

Os proprios prisioneiros declararam aos dois diplomatas que estavam satisfeitissimos com o tratamento que lhes era dispensado.

(Serviço do "Paiz".)

O bombardeio de Reims contado pelos allemães

NOVA YORK, 27.

Telegrammas de Berlim informam que a *Gazeta da Colonia*, referindo-se ao bombardeio de Reims, narra o facto de modo muito favoravel aos allemães. Faz allusão tambem á Santa Sé, diante do escandalo, e termina dizendo que o papa Benedicto XV, a quem o kaiser acaba de dar explicações sobre o bombardeio, está satisfeito, ao par, como se acha, dos successos que, diz, foram viciados pelo odio.

(Agencia Americana.)

Confirmação dos fuzilamentos em Dinant

LONDRES, 27.

O *Morning Post* confirma as noticias anteriormente publicadas sobre os fuzilamentos em Dinant, pelas tropas allemãs, que invadiram aquella cidade, inclusive o fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina.

Diz o *Morning Post* que as forças sob o commando do tenente Beeger deram as maiores provas de deshumanidades, tendo fuzilado cerca de 200 pessoas, entre as quaes contavam-se crianças de 12 annos e velhos de 75 annos.

(Serviço do *Paiz*.)

A guarnição de Bruxellas reforçada por austriacos

LONDRES, 27.

O *Times* affirma que a guarnição allemã da cidade de Bruxellas acaba de receber um reforço de 20.000 soldados austriacos.

(Serviço do *Paiz*.)

A Inglaterra não permitte o fornecimento de viveres á Allemanha.

LONDRES, 27.

O governo inglez resolveu não permittir aos paizes limitrophes da Allemanha a importação de viveres, a não ser que se compromettam formalmente a não os fornecer á Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

As enfermeiras allemãs são armadas de revólvers

PARIS, 27.

Os allemães, ao evacuarem Péronne, abandonaram as ambulancias e o pessoal sanitario, incluindo 70 enfermeiras.

As enfermeiras estavam armadas de revólver, o que constitue uma violação flagrante da convenção de Genebra.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 27.

O quartel-general do exercito informa que as tropas allemãs evacuaram Péronne, abandonando ali as ambulancias cheias de feridos e entregues ás enfermeiras. Estas achavam-se todas armadas com revólvers.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

PEROGRADO, 27 (official.)

As tropas russas atacaram os allemães na região de Drusreniky.

Os austriacos retiram em direcção a Cracovia.

Os russos occuparam Turka.

PETROGRADO, 27.

As forças russas, depois de capturarem Rzeszow, importante centro ferroviario, occuparam todos os fortes da região de Tsarnow.

Os russos estão senhores de toda a Galicia, com excepção da região de Cracovia.

NOVA YORK, 27.

O "Daily Telegraph", em telegramma officioso de Petrogrado, noticia que foram infrutiferos todos os movimentos das tropas allemãs da Prussia Oriental, em direcção a Varsovia.

Os russos derrotaram completamente as forças sob o commando do general von Hindebourg, proximo de Suwalki, e alcançaram uma grande victoria em Mariampol, obrigando os allemães a atravessar o rio Scheschupa e capturando-lhes numerosos canhões e grande quantidade de munições.

(Serviço do "Paiz".)

PETROGRADO, 27.

Informações officiaes dizem que as tropas russas atacaram os allemães na região de Druskenhiky, travando combate, cujo resultado ainda não é conhecido.

As forças austriacas continuam a sua retirada em direcção a Cracovia, afim de se reunirem ás forças allemãs que occupam aquella cidade. Os russos perseguem os austriacos.

LONDRES, 27.

Na região que constitue o governo de Suwalki, travou-se uma grande batalha entre as forças allemãs e russas, cabendo a victoria a estas.

Os allemães soffreram grandes perdas.

PETROGRADO, 27.

Os russos conseguiram apossar-se de alguns pontos estrategicos de importancia relevante, na Prussia Oriental, onde a lucta vae tomando maior intensidade, á medida do avanço das tropas.

PARIS, 27.

Telegrammas de Petrogrado informam que os russos continuam a avançar no territorio da Galicia, onde já se apoderaram dos fortes de Tzarnow.

PETROGRADO, 27.

Depois de forte combate, os russos apoderaram-se de Rzessow, na Galicia.

(Agencia Americana.)

Nota — Rzeszow está situada á margem do Wislor, affluente do Sain, na bacia do Vistula. Tem 11.952 habitantes e importante commercio de cavallos.

Raids de Zeppelins

VARSOVIA, 27.

Hontem, um Zeppelin evoluiu sobre a cidade e arremessou duas bombas sobre a gare de Kallicz, as quaes fizeram insignificantes estragos.

Os russos atacaram o Zeppelin, obrigando-o a descer e capturando a equipagem.

ANTUERPIA, 27.

Um Zeppelin evoluiu, durante a noite de hontem para hoje, sobre Doyme, no Alto-Garonne, lançando varias bombas sobre a cidade. Duas explodiram sem causar o menor damno. Duas outras, porém, cairam uma sobre o hospital e outra sobre o convento, onde estavam hasteadas bandeiras da Cruz Vermelha. Os prejuizos materiaes causados pela explosão são muito importantes, ficando uma pessoa ferida.

PARIS, 27 (*via Nova York*).

O aeroplano allemão que hoje evoluiu sobre esta capital lançou diversas bombas. Uma dellas, ao explodir, causou importantes estragos em varias casas, entre as quaes uma de propriedade do principe de Monaco.

Outras bombas foram lançadas tambem sobre a Manutenção Militar.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 27.

Um telegramma de Copenhague informa que foi visto hontem, fazendo evoluções sobre a ilha de Thunos, no golfo de Kattegat, um dirigivel typo Zeppelin, que, segundo parece, fazia um serviço de exploração.

(Agencia Americana.)

A Rumania contra a Austria

PETROGRADO, 27 (*via Nova York*).

Telegrapham de Bucarest para o *Novoye Vremya* dizendo que correm ali insistentes boatos de que o primeiro corpo do exercito rumaico partiu para a fronteira da Austria.

(Serviço do *Paiz*.)

PETROGRADO, 27.

Um telegramma de Bucarest affirma que o primeiro corpo do exercito rumaico está em marcha para a fronteira da Austria.

(Agencia Americana.)

Os japonezes avançam em territorio allemão

PEKIM, 27.

As tropas japonezas, que estão em operações em Kiáo-Chew, avançaram em direcção a Fangase.

Os japonezes entraram em Weissien, importante cidade de Shan-Tung.

As tropas chinezas ali acampadas confraternizaram com os japonezes.

TOKIO, 27.

Annuncia-se que desde hontem está travado, nas proximidades de Tsing-Tau, um combate entre as forças japonezas, que desembarcaram na bahia de Lao-Shan, e os allemães.

Segundo um communicado official distribuido á imprensa, hoje, de manhã, os japonezes tiveram hontem 312 homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

Os aeroplanos japonezes procedem a successivos, quasi sempre bem succedidos, reconhecimentos sobre as posições occupadas pelos allemães.

TOKIO, 27 (official).

Os japonezes ganharam, depois de 14 horas de lucta, a batalha travada ao sul de Tsing-Tau com os allemães.

As perdas dos japonezes são muito pequenas.

(Serviço do *Paiz*.)

Bombardeio de Antuerpia

ANTUERPIA, 27 (*via Nova York*.)

Os allemães voltaram hoje a bombardear esta cidade.

Os moradores das casas proximas aos fortes, e que já tinham sido reparadas dos estragos causados pelo ultimo bombardeio, abandonaram-as de novo, recolhendo-se á parte central da cidade.

Ouve-se forte canhoneio na direcção de Hofstade.

(Serviço do *Paiz*.)

A Cruz Vermelha Ingleza em Paris

LONDRES, 27.

A Sociedade da Cruz Vermelha Ingleza enviou para Paris 30 medicos, 150 enfermeiras e 100 auto-ambulancias.

(Serviço do *Paiz*.)

Repercussão no estrangeiro

BUENOS AIRES, 27.

Os naufragos do *Cap Trafalgar*, foram hoje transportados para a ilha Martin Garcia, onde ficarão alojados.

Todos os naufragos, que aqui se acham, inclusive os officiaes, não aceitaram as condições apresentadas pela Prefeitura Municipal para permanecerem aqui, declarando que desejam seguir para o seu paiz, em qualquer opportunidade, embora tenham de arrostar os perigos de uma captura ou novo ataque, no caminho, por navios das nações inimigas.

BUENOS AIRES, 27.

Continúa a anciedade do publico pela attitude que deverá assumir a nossa chancellaria, no caso do fuzilamento do vice-consul argentino, em Dinant, pelos allemães.

Assegura-se que o deputado interpellará o Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, sobre o incidente e quaes as medidas que o governo da Republica pretende tomar em face do mesmo.

MONTEVIDÉO, 27.

Os bancos inglez, italiano e hespanhol, desta praça, iniciaram hoje as operações de credito.

Este facto produziu excellente impressão, fazendo-se sobre o mesmo commentarios favoraveis.

MONTEVIDÉO, 27.

O governo britannico contratou com os estabelecimentos de frigorificos, deste paiz, a remessa mensal de 15.000 toneladas de carnes congeladas, durante o prazo de um anno.

(Agencia Americana.)

Uma carta

Escreve-nos "Um allemão":

"Sr. redactor — Ha dias, V. commentou a circular, hoje celebre, do London Bank, em S. Paulo, com as palavras mais sensatas e a melhor das attenções para com os inglezes. Destacarei dois trechos do commentario do "Paiz", edição de 19 ultimo:

"Mal podemos acreditar nas noticias chegadas de S. Paulo, relativamente á attitude do London Bank, que, segundo o que corria, teria enviado a cada um de seus credores uma circular, em termos peremptorios, declarando-lhes que de modo algum se submette a sua administração á ultima prorogação da moratoria, pelo que faria protestar as letras vencidas dentro do prazo da suspensão legal de pagamentos.

. . . .

Seja, porém, como for: ainda quando essa lei não consultasse os legitimos interesses do commercio e do povo, parece que não é ao London Bank que compete revogar uma lei do Brazil e essa missão assumida pelo conhecido instituto bancario é tanto mais chocante quanto os inglezes são tradicionalmente apontados como rigorosos observadores da lei.

Acreditariamos antes que ha um equivoco no boato, tão absurdo é elle, e que o London Bank, a exemplo de todos os bancos nacionaes e estrangeiros, se submetterá, de bom grado, a uma ordem de coisas que foi creada não por nós, mas pela propria Europa, cuja conflagração geral pesa sobre nós e obriga-nos a medidas de defesa extrema dos nossos mais legitimos interesses."

Vimos todos, Sr. redactor, que não se tratou de equivoco: era a verdade.

Não esqueci os judiciosos commentarios do "Paiz". E lembrei-me de solicitar a attenção de V. para este telegramma de Londres:

"LONDRES, 22 — Em correlação ao plano de chamar para a Inglaterra o commercio que era feito pelos allemães, a "Board of Trade" (Junta do Trabalho), recebeu uma communicação do consul geral inglez no Rio de Janeiro, declarando que as firmas inglezas da capital brazileira se offerece excellente opportunidade de tomar e conservar o commercio que a Allemanha fazia com o Brazil.

Essa communicação pormenoriza os principaes ramos de negocio que pódem ser iniciados, e frisa a necessidade de se enviarem ao Brazil representantes de capacidade commercial da Inglaterra.

O mesmo documento chama a attenção para o facto de que as firmas commerciaes inglezas não se devem esquecer que grande parte do exito obtido "pelas casas allemãs no Brazil, foi devido ás concessões feitas aos seus clientes, traduzidas em creditos a longo prazo, e que conviria que as firmas inglezas estivessem preparadas para agir de modo semelhante".

Neste momento, Sr. redactor, em que as notas e telegrammas da Inglaterra procuram despertar no Brazil antipathias contra a Allemanha e seus filhos, a confissão "official" deste telegramma mostra bem o contraste entre o modo sincero e confiante de agir da colonia allemã no Brazil e os "methodos das firmas inglezas e de seus "London Bank".

Vejam bem os brazileiros quaes os mercadores de suas sympathias: se os allemães, assim julgados insuspeitamente pelos proprios inglezes, ou se estes que agem no Brazil, como estamos vendo, e tentam indispor os brazileiros contra nós."

A guerra e a fé religiosa

Em uma bella carta publicada pela "Semaine Religieuse", de 22 de agosto, monsenhor Turinaz, bispo de Nancy, põe a cidade sob a protecção especial de Nossa Senhora do Bom Soccorro e promette á Nossa Senhora de Lourdes, se ella conceder a victoria á França e poupar a Nancy os horrores da invasão, o dedicar-lhe solemnemente a igreja do Bom Soccorro, em construcção. Ademais, uma grande peregrinação de Nancy irá agradecer á Virgem das Apparições o bom despacho do voto e uma inscripção, gravada sobre marmore, será collocada na igreja de Nossa Senhora de Lourdes para perpetuar esse voto, ao qual se associaram multissimos fieis de Nancy.

* * *

Perto de uma fabrica de uma provincia de França, o capelão director do patronato estava na estação provisoria, juntamente com os seus rapazes. Um comboio militar chegou e ficou esperando que viesse ordem de proseguir para a fronteira.

— Feliz sorte! disse o padre para os soldados.

Um official assomou á janela do um compartimento e respondeu-lhe, apontando para o céo:

— A sorte vem de lá de cima, senhor padre. Peça por nós nas suas orações.

— Certamente o farei.

— Obrigado.

E o comboio partiu nesse momento aos gritos de — Viva a França!

Festival em Petropolis

No palacio de Cristal, da cidade serrana, realizou-se, hontem, á tarde, o festival organizado por uma commissão de distinctas senhoras e cavalheiros em favor da Cruz Vermelha dos paizes europêus attingidos pela conflagração actual.

A concurrencia foi muito garnde. Além de distinctissima; familias da melhor sociedade, residentes ou de passagem em Petropolis, estiveram presentes.

O programma executado por alumnos dos collegios S. Vicente de Paulo e Luzo Brazileiro, agradou em cheio.

Depois do leilão de prendas, que correu muito animado, foi servido, ás 5 horas, o chá, em pequenas mesas, por senhoras e senhoritas.

No jardim tocaram duas bandas de musica.

O festival terminou ás 6 horas, com a saudação á bandeira nacional, pelos corpos de alumnos daquelles collegios.

Desequilibrio europeu

Recebêmos hontem alguns exemplares de uns cartões postaes, finamente caricaturados pelo Sr. Paulo Pedrosc, sobre a actual situação europêa, com o titulo "desequilibrio europeu".

O producto da venda desses espirituosos cartões será destinado a soccorrer as familias cujos chefes partiram para a guerra, isso guardando a mais estricta neutralidade.

PARIS E A GUERRA

(Diario de um espectador)

I

31 de julho de 1914 — 10 horas da noite.
— On dit qu'on a tué Jaurès !...

De subito, no rumor do boulevard — vozes confusas, pregões de camelots, rodar de fiacres, buzinar de trompas de automoveis — estas palavras, ao passar, ferem-me o ouvido, como um tiro. E o meu primeiro sentimento é o do absurdo.

— Diz-se que mataram Jaurès !... Como ? Por que Apenas um boato igual a tantos que a esta hora de febre se formam e desfazem puerilmente, como bolhas de sabão ?... E' a pergunta que a mim mesmo faço, que a si mesmos formulam todos os que a principio se recusam a crêr na realidade estupida e brutal.

Confundido na onda que desagua pelo boulevard da Magdeleine, vou arrastado aos sacões, molecula passiva da multidão. Ao longo do trottoir, de onde as mesas e cadeiras das *terrasses* foram retiradas, por ordem da Prefeitura, desde as manifestações antimilitaristas, que na noite passada amotinaram Paris, os cafés estão quasi desertos.

De guardanapo inutil no braço os creados ás portas, olham, perguntam o que ha.

Ninguem tem séde de bocks. A unica séde é a de noticias. Nos cinemas rutilantes, expondo os cartazes coloridos e os clichés do cerco de Belgrado, os timbres electricos retinem, obsidiantes, como no entre-acto de um drama. A praça da Opera está coalhada de grupos que escutam as ultimas noticias dos jornaes da noite, lidas em voz alta, á luz dos candieiros. O presagio da guerra imminente, os prenuncios da mobilização, a ameaça da invasão, pesam como uma nuvem suffocante.

Nos autobus, nos taxis que avançam a custo, através da massa espessa que inunda o boulevard, apinhados nas plataformas, de pé nas almofadas, debruçados ás portinholas, os passageiros estendem ás cabeças avidas. Todos os olhos estão fitos, na ancia de ver — ninguem sabe que espectro. E o surdo borborinho sóbe, rola, amplia-se no boulevard, tremulante de clarões e sombras, como um vento de anciedade revolvendo a negra maré humana.

Ao meio da calçada, junto do faubourg Montmartre, uma força de guardas-municipaes, de revólver á cinta, apeados diante dos cavallos, espera as ordens do official que se ergue nas pontas dos pés, a olhar ao longe, como toda a gente, á espera, do quê, de uma revolução ou de um cadaver ? E, para além, até onde dardejam no ar, á esquina do faubourg Poissoniere, as luas electricas do *Matin*, sobre a fachada cor de sangue, como em um scenario brutal de feira, a turba cada vez mais densa, escachoa, ondeia, encapelada de revessas bruscas que a espaços a fazem recuar, refluir de novo, com vacillações profundas de maré contra um dique. Um echo inarticulado vem daquella massa confusa — não se sabe o que de invisivel, que lucta, se debate, para romper, enigmatico, indistincto, como a Morte e o Destino formidavel e sem fórma...

De repente, um remoinho, um clamor... Agitando as azas das folhas esvoaçantes sobre a onda negra, a revoada dos *camelots* espalha-se, com esse grasnido sinistro de corvos, que têm os prégões, á ultima hora...

— La Bataille Syndicaliste !

Arranco, no ar, uma das folhas humidas de tinta. Percorro-a com o olhar, á luz vermelha da lanterna de um fiacre parado, onde uma velha de oculos, carregada de trouxas e saccos de viagem, se debruça para lêr tambem.

Ao canto da ultima columna, aninhada, agachada, quasi invisivel de tão miuda, e enchendo no entanto o espaço, ave da morte alongando a sombra immensa das azas na noite, a noticia tragica negreja, ainda mais sinistra no seu laconismo que impacienta.

— Jaurès assassinado !

Como o choque de uma pedra que cae na agua e logo se propaga á toda a massa, em vibrações immediatas, a noticia circula, agita o mar de cabeças que ondula sob os reflexos espectraes dos globos electricos, entre os cáes das casas lividas, mudas.

— Mataram Jaurès ! Mataram Jaurès!

Justino de Montalvão.

Um aeroplano allemão vôa sobre Paris, mata e fere

PARIS, 27 (*via Nova York*).

Um aeroplano allemão, que evoluiu sobre a cidade, arremessou uma bomba, cujos estilhaços mataram um homem e feriram uma rapariga.

(Serviço do *Paiz*.)

PROJECTOS SALVADORES

Annunciou um jornal de ante-hontem que o governo federal tinha resolvido auxiliar a lavoura paulista por um engraçadissimo processo, cuja simples exposição basta para se ver que tal noticia não póde ser exacta.

Consistiria esse auxilio na entrega feita pelo Thesouro aos bancos de S. Paulo da quantia de 50.000 contos, destinados exclusivamente a operações de *warrantagens*, deixando o governo de pagar essa quantia aos credores da Estrada de Ferro Central do Brazil, cujas contas seriam liquidadas com letras do Thesouro, e obrigando-se ainda a emprestar aos mesmos bancos paulistas outros cincoenta mil contos, logo que seja resgatada metade do emprestimo de cem mil contos, feito aos estabelecimentos bancarios, de accordo com o decreto de 24 de agosto ultimo.

Não é possivel que tamanha extravagancia entre nas cogitações do governo, sobre cujo criterio fazemos melhor juizo, pois nem sequer, na hypothese impossivel de ter fundamento tão grande leviandade, o poder executivo tinha competencia para tanto, desde que o citado decreto de 24 de agosto determina taxativamente a applicação que deve ter a totalidade da emissão por elle autorizada.

Para levar por diante tal loucura, o governo teria necessidade de collocar-se duas vezes fóra da lei: a primeira, deixando de occorrer ás soluções dos compromissos do Thesouro por despezas legalmente autorizadas e registradas, desviando a somma de 50.000 contos, destinados ao pagamento das responsabilidades da Central, cujos creditos pedidos ao Congresso em mensagem, estão pendentes da approvação da Camara, com parecer favoravel já lavrado pela commissão de finanças, e a segunda, deixando de incinerar metade da emissão destinada a auxiliar os bancos, á medida que elles forem satisfazendo as importancias recebidas por emprestimo.

Parece-nos que só um jornal da opposição poderia attribuir ao governo um disparate dessa natureza, inaceitavel não só pela violação brutal de uma terminante disposição legislativa, como pela injustiça e imprudencia que esse escandaloso auxilio representaria, collocando a União, animada de tão maternaes sentimentos por S. Paulo e pela sua lavoura de café, na situação bem pouco sympathica de madrasta para os outros Estados e para as diversas producções, que tambem representam fontes de riqueza nacional.

Repetimos o que successivamente temos sustentado com relação á deploravel crise com que se debate a lavoura de café, mas a intervenção dos poderes federaes, caso seja possivel, só póde ser feita de modo a tornar util o seu auxilio, sem comprometter a situação geral e a propria industria cafeeira, como aconteceria na hypothese de serem aceitos os alvitres até hoje propostos.

O projecto do Sr. Alfredo Ellis parece completamente posto de parte, tal a opposição que encontra no Congresso e na opinião publica a idéa de uma nova emissão, bem como esse alvitre impossivel do governo comprar café, para o revender por sua conta.

A grande operação, levada a cabo pelo governo de S. Paulo, da valorização do café, apesar das circumstancias extraordinarias que a favoreceram, foi uma aventura puramente aleatoria, que, apesar da felicidade com que foi bafejada, ainda não póde ser totalmente liquidada, restando nos armazens de Hamburgo tres milhões de saccas, de propriedade do governo paulista, que se compromettеu a não alienar por agora tão consideravel *stock*, para que a venda desse café não se fizesse sentir na cotação do producto, provocando a baixa do preço.

Se a esse *stock* se juntasse um novo deposito de propriedade da União, no valor de 200.000 contos, nunca mais se normalizaria o commercio do café.

Se a idéa da venda ao governo federal está completamente posta de parte, a do adiantamento, sob a garantia do café depositado, não merece melhor sorte, pois o facto do productor saber que póde levantar dinheiro com a garantia do producto, permitte que elle o retenha pelo maior espaço de tempo possivel, na esperança de grande alta logo que a situação internacional se normalize, o que póde dar em resultado, se a guerra se prolongar, o que é bem possivel, que se juntem duas safras, o que seria um desastre não só para o governo que adiantou o dinheiro sobre uma garantia que nessa hypothese não se póde tornar effectiva, como para a propria lavoura de café, cuja situação de crise aguda passaria ao estado chronico.

Seria, portanto, bem difficil obter do governo federal dinheiro para compra de café, ou para emprestimos garantidos por esse valioso genero de producção nacional, no caso do governo ter recursos para empatar em qualquer dessas duas operações, o que infelizmente não acontece.

E' essa circumstancia que obriga os salvadores da lavoura a cogitarem do modo de fazer dinheiro, para ter essa applicação, suggerindo o senhor Ellis a emissão de 200.000 contos, e o Sr. João Luiz Alves, segundo affirma o *Imparcial*, essa immoral lembrança de ludibriar, mais uma vez, os credores da Central, ha dois ou tres annos no desembolso do que lhes é devido, para entregar esse dinheiro, que foi emittido para fim especial, aos bancos paulistas, e burlando a lei de emissão no ponto essencial do seu resgate, entregando aos mesmos bancos mais 50.000 contos, logo que os estabelecimentos de credito paguem essa quantia por conta dos 100.000 contos da emissão especial, feita em seu beneficio, com a condição expressa de ser incinerada logo que seja recolhida ao Thesouro.

Seria uma iniquidade que o governo pagasse aos seus credores dividas reconhecidas e atrazadas, com letras do Thesouro, de difficil, senão impossivel desconto no momento, para entregar o dinheiro destinado á liquidação desses compromissos aos bancos paulistas, isto é, deixar de solver as suas dividas para fazer um favor a uma classe que merece muito dos poderes federaes, mas cujos interesses não podem preterir os dos pacientes credores do Estado.

Quando muito, seria mais logico entregar aos bancos de S. Paulo as letras do Thesouro, sem calotear por mais tempo os que confiaram na seriedade da administração publica e na palavra official.

Parece-nos que não valia a pena occuparmo-nos tão desenvolvidamente de um projecto tão absurdo, tanto mais que estamos convencidos de que o Sr. João Luiz Alves, um dos talentos mais brilhantes do Senado, foi calumniado pelo jornal que lhe attribuiu a autoria desse disparate, affirmando que era esse o resultado do estudo especial que o representante do Espirito Santo tinha feito da questão, por incumbencia do governo e do directorio do Partido Republicano Conservador, o que sabemos não ser absolutamente exacto.

O problema da lavoura do café é grave, tendo chegado até nós informações fidedignas da situação delicada em que se encontram os fazendeiros paulistas, sem recursos para pagar aos colonos, que se oppõem á saida do café das fazendas, pois esse producto garante, por disposição de lei, os seus salarios.

Urge que os poderes locaes, de accordo com a União, cogitem de resolver esse difficil problema, mas, até agora, o governo de S. Paulo não propoz coisa nenhuma, limitando-se a esperar que a União se encarregue de estudar o caso e dar-lhe solução conveniente, reservando-se o Estado o direito de conceder ao governo federal a honra de aceitar os auxilios que resolver prestar.

Não nos parece que isso esteja muito certo, pois todas as iniciativas, num caso de interesse maximo para o Estado, deviam caber ao governo paulista, que, apesar de ser mais solicito em fazer politicagem do que em occupar-se das questões primordiaes que lhe competem, póde contar com a boa vontade do governo federal e dos poderes da União, que põem acima de qualquer resentimento de ordem partidaria o interesse publico.

O tempo.

Hontem, pela manhã e no correr do dia, observou-se nevoeiro tenue. O céo esteve sempre encoberto. A temperatura foi agradavel, não excedendo de 24.8, ás 12 horas e 6 minutos, e sendo a minima de 20.2, ás 5 horas e 52 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PAGINAS

De nós para nós mesmos.

A conflagração bellica em que se debate o mundo occidental veiu impor aos povos que se encontram no novo continente e, principalmente, aos americanos do sul, a necessidade de se precaverem para que não venham a soffrer, mais do que até agora, as tristes e horrorosas consequencias da guerra européa.

A nossa fórmula, no momento, é exactamente esta—de nós para nós mesmos. Não podemos importar generos de primeira necessidade, de que necessitam os belligerantes e que lhes escasseam por perturbadas ou abandonadas as colheitas agricolas, por difficultado o trafego interoceanico e assim affectado o intercambio commercial.

Oxalá pudessemos colher para offerecer ao velho mundo os productos da terra que lhe faltam. Que éra nova marcaria tal facto na nossa evolução economica e na nossa vida commercial! Seria uma nota de prosperidade de que não retrogradariamos jámais, mesmo findo o conflicto do occidente.

Varios homens de governo têm comprehendido esta situação. Homens de governo ou não de governo, quantos lançam a vista sobre o presente e estudam as nossas contingencias e as nossas necessidades sentem bem quão propicio é o momento para se incrementar o desenvolvimento da producção nacional, para se estimular a cultura dos campos, para que se procure augmentar o mais possivel as colheitas de todos os productos para a nossa alimentação.

Em Minas e em S. Paulo não só os homens de governo como as autoridades ecclesiasticas têm se empenhado no sentido de concitar as populações a se dedicarem a este trabalho. O vigario de Barbacena, no primeiro desses Estados, teve a iniciativa do movimento, e o bispo de Campinas, no segundo, acaba de dirigir aos fieis de sua diocese uma pastoral no mesmo sentido.

Em S. Paulo, o Dr. Paulo de Moraes e Barros, secretario da agricultura, aconselha a todos os fazendeiros e proprietarios a "incutir no espirito de nossos lavradores a necessidade de desenvolver e augmentar plantações de cereaes que, se não forem necessarios para em futuro proximo conjurar os males que nos ameaçam, serão perfeitamente cotados nos mercados consumidores."

Em Minas, o seu novo secretario da agricultura dirigiu-se tambem aos lavradores mineiros, fazendo-lhes ver em ponderações concisas o nosso estado actual, tendo, ainda, solicitado o concurso dos representantes da igreja, cujo prestigio é ali poderoso, para auxiliar o governo do Estado nesta tarefa de intensificar a nossa producção:

"Tenho a honra de remetter-vos a circular dirigida pela secretaria da agricultura aos lavradores mineiros, officiou o Dr. Raul Soares de Moura ao clero mineiro, concitando-os a desenvolver este anno a plantação de cereaes de primeira necessidade, taes como: milho, feijão, arroz e batatas, como medida de previdencia em face da situação anormal creada pelo conflicto europeu.

Com vossa natural e benefica ascendencia sobre o espirito de nossa população muito efficazmente podeis concorrer para esta verdadeira obra de salvação publica.

Em nome do governo do Estado, appello, pois, para o vosso patriotismo, solicitando o vosso precioso concurso em prol da propaganda tão benemerita."

Este trabalho que ora se faz com tão grande vontade de que seja proficuo será dos mais beneficos resultados para o nosso paiz. Elle vai assignalar uma nova éra na nossa vida economica.

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a inauguração official do forte de Copacabana.

Assistirão a essa inauguração, além do Sr. presidente da Republica, os ministros de Estado, congressistas, altas autoridades da guerra e officialidade do exercito e da armada.

O uniforme é o 3°.

Os heroes.

As noticias da guerra despertam entre nós um excepcional interesse. O nosso enthusiasmo manifesta-se a favor de qualquer belligerante, conforme as nossas sympathias pessoaes; mas, em regra, a acção dos commandantes de todas as nações em lucta, por isso mesmo que ella vem revelar os incriveis progressos da arte de guerra, provoca a admiração de todos, independente das sympathias individuaes de cada um.

Estamos convencidos, por exemplo, que não ha ninguem que não sinta uma profunda estupefacção perante a sciencia guerreira do Taciturno.

O general Joffre é hoje um nome popularissimo no Brazil inteiro e, de facto, elle se revelou um dos maiores capitães da historia universal dos grandes cabos de guerra.

Se reflectirmos, porém, um pouco sobre os motivos dessa admiração, ficaremos emocionadamente melancolicos, ao pensarmos que o mundo inteiro admira e applaude um homem só porque elle é eximio na arte de matar, evitando morrer.

O homem está no mundo para viver e ser feliz. Quando não possa ser feliz, deve, pelo menos, viver, porque o dom da vida já é em si uma incommensuravel felicidade. *Existir* é um tão grande beneficio, que S. Thomaz de Aquino dizia que, philosophicamente falando, seria ainda preferivel *existir* e viver eternamente nas penas do inferno, a *não existir*.

Por ahi se vê o que a theologia pensa a respeito da guerra de exterminio de milhões de vidas humanas. Por ahi se verá igualmente que rigores não estarão reservados aos responsaveis da conflagração européa.

Muitas pessoas têm deplorado e amaldiçoado a destruição das obras de arte feita pelos allemães; mas ninguem se lembrou ainda, observou um pensador de grande merito, de condemnar nos termos os mais violentos as quotidianas, selvaticas, barbarissimas destruições da obra prima por excellencia — o homem!...

E são por dezenas de milhares que elles tombam todos os dias nos campos de batalha.

Mas a humanidade é isso mesmo. Guilherme será um semi-deus, emquanto na sua cabeça se aninhar o sonho de ser ainda maior que Napoleão. E os grandes generaes, que conceberam e realizaram planos de envolvimento e meios de acabar em um instante com a vida dos inimigos, serão bem ditosos e o mundo repetirá o nome delles como bravos, como heroes e, sobretudo, como benemeritos. E a arte de matar muito e depressa será a arte das artes, a suprema gloria de um homem!

Foram transferidos os aspirantes a official Alvaro Furtado Brandão e Leopoldo de Barros Bittencourt, do 1° regimento de cavallaria para o 12° pelotão de estafetas.

Alfandegas e contrabandos.

De vez em quando os jornaes apparecem cheios de reclamações contra os serviços das alfandegas.

Os governos que se succedem têm feito diversas reformas, todas no sentido de melhorar os serviços aduaneiros por meio... da collocação de afilhados felizes, mas, de facto, o que era difficil se torna impossivel e assim continuamos á matroca e á mercê do azar.

O contrabando, por exemplo, campeia livremente e cada vez mais alarmante. O que se verifica, depois de esforços verbaes da administração e da imprensa, é que o contrabando prosegue como a industria mais lucrativa que existe no paiz e os contrabandistas proseguem na sua profissão, homens populares, respeitados e falando sempre grosso.

O governo devia possuir uma especie de fiscalização secreta contra a contumacia dos inimigos do fisco; armar-se de uma lei que permittisse um processo administrativo summarissimo, e em seguida, apanhado algum em contrabando, exercer contra elle inexoravelmente o rigor da lei. Mas o que se sabe é que os processos na Alfandega são mais demorados ainda do que no foro, e a *Noite* de hontem noticiou que o actual inspector possue nas suas gavetas processos anciãos, de cabellos brancos e que continuam parados, a despeito de terem sido iniciados ha mais de seis annos.

Sente-se bem que o fisco não passa de um tutú, mas no fundo é um bom sujeito, amavel, abordavel, que não faz mal a ninguem. De longe mette medo, pelos seus modos bruscos; mas, de perto, o seu contacto dá até virtudes e sorte a quem se lhe achega... O fisco está completamente desprovido de meios efficazes de defesa. Está desprestigiado, está desmoralizado. A arrecadação torna-se dest'arte uma instituição illusoria, para a qual só concorrem os cavalheiros dotados de raro sentimento de patriotismo e desapego, porque vivemos numa terra onde só paga quem quer.

A esta situação ajunte-se o arbitrio de quem applica a seu bel prazer os dinheiros publicos e teremos plenamente explicado o desequilibrio constante dos nossos orçamentos.

Faz-se, pois, mister rever as leis de defesa da arrecadação, tornando-as praticaveis e dando-lhes uma sancção penal de verdade. Não nos encontramos em estado de permittir continuem a mesma barafunda, a mesma anarchia, o mesmo desleixo na cobrança de impostos aduaneiros.

A repressão do contrabando deve entrar um pouco nas cogitações da commissão de finanças, que vive de candeia accesa á procura de meios de enquadrar na receita geral as despezas nacionaes.

A FESTA DA PENHA

Aproxima-se o mez das tradicionaes romarias á Nossa Senhora da Penha, quando os trens da Leopoldina Railway saem apinhados da estação da Praia Formosa, levando os alegres romeiros que partem risonhos para o lindo arraial.

Para que o "Paiz" se faça representar na festa da Penha, recebêmos um amavel convite do chefe do trafego da Leopoldina Railway, declarando que á disposição dos representantes da imprensa se acha um carro especial na estação da Praia Formosa, que seguirá ligado ao trem que partir entre 9 e 15 e 9 e 30 da manhã, nos domingos do mez de outubro.

A dor no cinematographo

O cinematographo fez aqui, como em toda parte, o maior dos successos: o publico affluiu em massa a essas casas de diversão, assegurando-lhes lucros consideraveis. E' verdade que se não realizou nenhuma das prophecias que foram feitas pelos que entendem que o *ceci tuera cela* é uma regra a que nada póde escapar: o cinematographo não matou nem o theatro, nem o jornal. Competindo com ambos, mais com o theatro do que com o jornal, prospera ao lado delles e é de todo o ponto estranho á crise que porventura assolle a um, a outro ou a ambos, bem que de facto o motivo principal do seu exito seja a apropriação que elle póde fazer do que de mais interessante um e outro lhe fornecem. A imagem animada, a photographia colorida das paizagens que o romancista reproduz em longas descripções, cujas bellezas literarias escapam ao povo, a reproducção exacta das scenas da vida, tudo isso assegura ao cinematographo uma existencia autonoma e independente.

Pondo de lado a contribuição, aliás valiosissima, que o cinematographo tem dado, quer ás investigações e descobertas scientificas, quer á instrucção, pela divulgação dos factos da sciencia já conhecidos, consideremos aqui apenas a sua acção mundana e social. Não ha talvez cidade no mundo em que mais do que aqui seja forte essa influencia. Cidade sem sociabilidade, sem vida exterior, sem passeios, sem o habito dos restaurantes e das casas de chá, o cinematographo foi o que se póde chamar um verdadeiro achado. Póde-se dizer que é nas suas salas de espera que se faz a vida mundana: são pontos de encontro, ensejos para o *flirt*, logares de espera, onde não raro almas sentimentaes encontram o desejado consolador. E' possivel que o inventor do cinematographo não lhe tivesse previsto tão altos e gloriosos destinos. Mas o facto está ahi e nada é mais positivo do que um facto.

* * *

Ora, isso crea para os emprezarios dos cinematographos obrigações a que não se podem furtar; e uma dellas — a mais positiva dellas — é a de não aborrecer a sua amavel, alegre e vadia clientela com a exhibição de fitas que lhe criçam os nervos e a façam pensar naquillo, justamente, de que ella foge a sete pernas: nas desgraças da vida. Para essa clientela, a tragedia é sem duvida o que póde haver de mais abominavel: o que ella procura e o que a delicia não é senão o grotesco que a faz rir, ou o idyllio suave e sentimental á luz da lua, á borda do mar, que lhe dá o *frisson* á flor da pelle. Se abstrairmos, porém, desse genero de clientes para considerarmos o burguez ingenuo e pacato que, seduzido pelo preço dos logares, vai procurar uma hora de distracção e de repouso, ou os moços ou as crianças, então, o protesto contra essas fitas horrendas e horriveis cresce de intensidade e de razão. Ou pelo clima, ou pelo sangue, ou pela educação, o brazileiro é já de si em regra langoroso, timido, desanimado diante das difficuldades da vida, tendo para tudo, na ponta da lingua o *á quoi bon?*, achando prematuramente que a morte é uma solução que o dispensa de grandes esforços. Para que injectar na alma desse individuo o germen da melancolia e da tristeza, proporcionando-lhe quadros sombrios e angustiadamente dolorosos, que não têm nem sequer a escusa de serem indiscutiveis obras d'arte? O soffrimento visto na sua expressão mais viva reage sobre a alma do homem, abatendo-a, diminuindo-a, desanimando-a pela consciencia que elle lhe crea da sua absoluta impotencia para reagir e vencel-o. Uma mocidade que assim se educa, gastando os nervos na contemplação do que de mais terrivel possa produzir a dor humana, é uma mocidade que se estraga, pois perde o vigor moral, perde a energia viril, perde a confiança que precisa de ter na sua capacidade e na sua força d'alma. Assim, o cinematographo, fadado a ser um elemento de reunião e de vida social, transforma-se num verdadeiro flagello, que está reclamando a attenção dos que têm a responsabilidade do futuro do paiz, que não póde viver se o seu povo é estragado pelo abatimento moral ou pelo scepticismo.

* * *

A exploração do sentimentalismo doentio não dará, aliás, vantagens permanentes aos ciematographos. A dor fatiga. Volvamos ao que é são, ao que conforta, anima, estimula e consola: ao riso. Volvamos ao que é conforme a natureza humana: *le rire est le propre de l'homme.*

CHRYSANTHÈME.

O Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Maria Adelina Sévour; de 40 dias, á professora cathedratica Leonor do Rego Barros, nos termos do artigo n. 160 do decreto 981, de 2 de setembro corrente, e de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 1ª classe Maria José Vieira Souto.

A fiscalização aduaneira e a neutralidade.

A estada do vapor *Tyne* no nosso porto deu logar a um incidente entre a guarda-moria da Alfandega e a capitania do porto. Sobre esse incidente, já registrado pelo noticiario dos jornaes, nos foram prestadas algumas informações que passamos a resumir.

A' capitania do porto incumbe velar para que os vapores que neste momento aqui aportam não commettam acto algum attentatorio dos principios de neutralidade que mantemos no conflicto europeu. Pensou-se, a principio, que de tal serviço se poderiam com vantagem encarregar os guardas da Alfandega. Mas só por attender ás necessidades do serviço aduaneiro, os guardas destacados a bordo de cada navio precisam desenvolver uma grande actividade.

Compete á guarda-moria dar as licenças para a carga de carvão e viveres. Como, porém, em virtude do decreto de neutralidade, os navios pertencentes aos paizes belligerantes podem levar apenas o necessario para as proprias necessidades, a guarda-moria só concede as licenças depois de visadas as respectivas petições pela capitania do porto.

O vapor inglez *Tyne* pertence á Mala Real e goza das regalias de paquete. Estando agora aqui o *Tyne*, o seu agente solicitou do ajudante de guarda-mór de serviço licença para ir recebendo carvão, apesar de depender ainda do visto do capitão do porto, que, ás 11 horas da manhã, ainda não estava na sua repartição. Tratava-se apenas de não atrazar o vapor. Era uma pequena concessão, questão de boa vontade, sem nenhum inconveniente e sem nenhuma importancia.

Tendo uma longa pratica do serviço, o ajudante de guarda-mór viu que podia fazer isso.

O official de marinha que de ordem do capitão do porto fiscaliza os vapores viu no caso uma irregularidade grave, implicando até a quebra da neutralidade e, nesse sentido, representou ao seu chefe.

Levado por essa reclamação e sem pedir, como era natural, outras explicações á guarda-moria, o inspector da Alfandega assigna uma portaria em termos pouco justos para funccionarios habituados a cumprir o seu dever.

Em toda essa historia ha um erro inicial: o de se pensar em sobrecarregar os guardas da Alfandega com um serviço de exclusiva competencia da capitania do porto.

Para evitar incidentes dessa natureza, que a repercussão das noticias dos jornaes tornam ainda mais desagradaveis, conclue o nosso informante, nada melhor do que ficar cada macaco no seu galho... Os funccionarios da Alfandega zelando pelos interesses do fisco e a capitania do porto impedindo que, de qualquer modo, seja violado o decreto de nossa neutralidade perante a guerra européa.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 24 e 25 do corrente, 88 guias, na importancia de 2:359$150, oriunda das agencias da Prefeitura: Santa Rita, 10$ de impostos e 150$ de multas; Sacramento, 420$, idem, e 5$ de leilões; S. José, 20$ de impostos e 50$ de multas; Santo Antonio, 105$ idem, e 7$ de matricula de cão; Gloria, 28$ idem, e 414$ de multas; Lagôa, 213$ idem, e 14$ de matricula de cão; Sant'Anna, 14$ idem, 15$ de impostos e 110$ de multas; Gambôa, 105$ idem; Engenho Velho, 5$ idem, e 7$ de matricula de cão; Andarahy, 5$ de impostos, e 30$ de multas; Engenho Novo, 10$ idem, e 7$ de matricula de cão; Inhaúma, 42$ idem, 105$ de enterramentos e 106$ de multas; Irajá, 20$ idem, 128$750 de impostos e 58$ de enterramentos; Jacarépaguá, 52$ idem; Campo Grande, 56$ idem e 21$400 de impostos; Guaratiba, 6$ idem e 6$ de multa, e Santa Cruz, 14$ de enterramentos.

Autoridade disciplinar sobre o ministerio publico.

O Dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, deu brilhante sentença na acção que foi proposta, em seu juizo, contra a União Federal, pelo Dr. Justo Mendes de Moraes, ha tempos demittido, sem justa causa, do logar que exercia até então, com muita honestidade e a maior proficiencia, de adjunto dos promotores publicos do Districto Federal.

O Dr. Prudente de Moraes Filho, illustre advogado do autor, arrazoando a causa, escreveu um longo e magnifico trabalho sobre o assumpto, estudando, principalmente, a razão de ser e o valor juridico da expressão—emquanto bem servirem—á qual está subordinada a garantia de permanencia dos adjuntos dos promotores publicos em seus cargos, tal qual occorre com a grande maioria dos funccionarios publicos.

A este proposito, o integro juiz a que nos referimos concordou que a expressão—emquanto bem servir—é, sem duvida, uma fórmula garantidora dos direitos dos funccionarios aos logares que occupam. Desde, porém, que por disposição legal ou regulamentar não são determinados o modo, a fórma ou o processo para se verificar quando procede mal um funccionario, observou o illustre magistrado em sua sentença, não póde, incontestavelmente, deixar de ficar dependente do exclusivo criterio da autoridade, sob cuja direcção ou fiscalização serve, a permanencia no cargo de funccionario nomeado com a clausula de ser conservado emquanto bem servir.

A doutrina não nos parece liberal, embora possa ser justa. Parece-nos que a demissão de um funccionario garantido pela fórmula—emquanto bem servir—só deveria se dar, quando esse funccionario deixasse de bem servir, não ao criterio da autoridade, sob cuja direcção ou fiscalização serve, mas devidamente comprovada a falta de exacção no cumprimento dos seus deveres, comprovada, ou por meio de processo administrativo, ou por meio de processo judiciario.

Não obstante esta restricção, o Dr. Raul Martins estabeleceu precisa jurisprudencia, e, por sem duvida, definitiva, relativamente a quem cabe exercer autoridade disciplinar sobre os membros do ministerio publico, que exerce a sua acção perante a justiça local.

"Os adjuntos dos promotores publicos do Districto Federal, sentenciou o digno magistrado, não têm, porém, quanto ás suas funcções, sujeição alguma ao ministro da justiça ou outra autoridade administrativa, não são sob qualquer sentido empregados ou delegados da confiança do governo. O decreto 1.030, de 1890, artigo 162, instituiu o ministerio publico, perante a justiça local, como o advogado da lei e fiscal da execução, o procurador dos interesses do Districto e o promotor da acção publica contra as violações do direito, feição que não deixou de ser mantida até a reorganização actual do decreto 9.263, de 1911, art. 158.

Os seus membros devem, assim, apenas dizer do direito, isto é, agir imparcialmente pela elucidação da justiça, só recebendo inspirações da sua consciencia e da lei. Elles não reunem, como os procuradores da Republica, perante a justiça federal, com essas restrictas e elevadas funcções, as de representantes judiciaes do Thesouro e da administração, que obrigam taes funccionarios a receberem e cumprirem ordens do governo, relativamente ao exercicio dos respectivos cargos, por não se poder negar a este, que, em juizo, é uma parte como outra qualquer, a faculdade que tem todo particular de determinar a seu advogado o que mais convenha a seus interesses e direitos. E nem ao governo foi jámais confiada a attribuição de julgar directamente do bom ou do máo desempenho dado ás suas funcções, pelos adjuntos dos promotores publicos. Só por intermedio do procurador geral do Districto Federal, a quem cabe exercer autoridade disciplinar sobre elles e lhes impor as penas de advertencia particular, censura publica e suspensão de exercicio ou de representação de qualquer dos juizes, é que, desde a creação, póde o ministro da justiça ser informado da conducta dos referidos membros do ministerio publico, conhecer das faltas e irregularidades por elles commettidas no exercicio dos seus cargos (cits. decreto n. 1.030, art. 117, lei n. 1.338, arts. 29 e 30 e decreto n. 9.263, arts. 84 e 87). O governo não tem de todo em todo outro meio legal de verificar se servem bem ou mal."

A decisão do Dr. Raul Martins veiu, como se vê, fazer luz sobre uma questão de permanente opportunidade e que não tinha sido, até agora, convenientemente elucidada.

Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve em visita a varias dependencias dessa ferrovia, ouvindo, em seguida, alguns chefes de serviço.

S. S., depois disto, deu providencias sobre a formação de dois trens especiaes para as pessoas que foram assistir á festa que se realizou na parada S. Matheus, na linha do centro.

O primeiro especial regressou d'ali ás 16 horas e o segundo ás 21.

A reorganização do Ministerio da Agricultura.

Publicado em avulso, o projecto n. 92, do Sr. Fonseca Hermes, reapparece agora com as tabelas comparativas do actual orçamento do Ministerio da Agricultura e do que S. Ex. propõe para o exercicio vindouro.

O projecto assume, assim, o verdadeiro caracter de uma proposta orçamentaria, pois ão se limita a reorganizar os serviços e a reduzir os quadros do funccionalismo, fixa para cada repartição a despeza com o pessoal e com o material. E a exposição de motivos encontra-se no brilhante discurso proferido pelo autor na sessão de 12 do corrente.

Contribuição valiosa, assim para a commissão de finanças como para a commissão dos tres, encarregada de propor ao Congresso a remodelação geral dos varios departamentos ministeriaes, o projecto do Sr. Fonseca Hermes impressiona, sobretudo, favoravelmente por uma habil reconstituição das bases mandadas observar pela lei n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906, que creou o Ministerio da Agricultura.

Resolvida em 1909 a instalação da nova secretaria de Estado e chamado o Dr. Candido Rodrigues a assumir-lhe a direcção, o venerando senador paulista fez sentir logo a necessidade de organizal-a sem os moldes dos departamentos burocraticos. "E' mesmo indispensavel, ponderava então o ex-ministro, que, desde as preliminares de sua organização, seja afastado tudo o que tenda a dar-lhe uma feição de repartição para despacho de papeis, procurando, com afinco, imprimir-lhe, desde logo, o caracter essencialmente technico que precisa ter".

"Assim, accrescentava S. Ex., a creação de um apparelho administrativo dessa ordem não poderá ser feito de chofre, virá a realizar-se com o decorrer do tempo, mais ou menos longo, conforme os recursos de que dispuzer o governo e a orientação que fôr seguida na organização dos differentes serviços e na escolha do pessoal."

As exigencias da situação politica não permittiram, porém, que se conservasse na direcção da pasta o Dr. Candido Rodrigues, e, na sua curta administração, apenas foram expedidos decretos creando o serviço de inspecção agricola, as escolas de aprendizes artifices nas capitaes dos Estados, a directoria da Industria Animal, a directoria de meteorologia e astronomia e a secção de publicações e bibliotheca.

Que fez, porém, o seu successor, num só anno incompleto de gestão ministerial? Da organização embryonaria e a medo, esboçada pelo primeiro titular, passou rapidamente o Sr. Rodolpho Miranda, na opinião insuspeita do Sr. Fonseca Hermes, para uma organização quasi completa, a aspiração que só o tempo e a experiencia deviam ir lentamente realizando.

Com effeito, no referido periodo, foram expedidos pelo governo os seguintes numerosos actos: approvando o regulamento da secretaria de Estado, que ficou dividida em duas directorias geraes—Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal e Directoria Geral de Industria e Commercio, o regimento interno da Directoria de Meteorologia e Astronomia, o regulamento da Escola de Minas e o dos corretores de mercadorias e de navios desta capital; creando um serviço de consulta, uma directoria geral de contabilidade, o serviço de Protecção aos Indios e Localização dos Trabalhadores Nacionaes, a Bolsa de Corretores (mercadorias e navios), o serviço de distribuição de plantas e sementes, o ensino agronomico, o serviço de veterinaria; reorganizando o Jardim Botanico, o Museu Nacional, o serviço de publicações; a Junta Commercial, a Junta de Corretores, a directoria de estatistica, o serviço geologico e mineralogico; dando a denominação de posto zootechnico federal á directoria de industria animal, expedindo o respectivo regulamento e estabelecendo no mesmo posto uma escola de agricultura; reunindo sob uma só direcção os serviços de inspecção, estatistica e defesa agricola e de distribuição de plantas e sementes, com a denominação de serviço de inspecção e defesa agricola.

Era uma febre de creações e reformas a jacto continuo, que, visando muito embora abrir novos horizontes ao nosso futuro economico, a prudencia desaconselhava e o tempo se encarregou de revelar, desatinada e funesta.

Mas, não é só. Mal tinha montado a machina o Sr. Rodolpho Miranda e bastaria apenas accional-a, corrigindo-lhe, como se impunha, *o exagerado dispendio de pessoal e instalação*, e o proprio Congresso, em cauda orçamentaria, pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, dava ao novo governo a mais ampla autorização para effectuar a revisão geral dos regulamentos até então expedidos.

Coube ao Dr. Pedro de Toledo essa importante e melindrosa funcção, mas S. Ex., *sem a cautela que aos estadistas deve guiar*, como confessa o proprio leader da Camara dos Deputados, *lá se foi, como seu antecessor, em demanda de renome, pela vastidão do programma, sacrificando o exito da peça ao deslumbramento da enscenação.*

Ao contrario do que se esperava, o Ministerio da Agricultura teve maior desenvolvimento, creavam-se cargos novos, augmentou-se ainda mais a despeza publica.

E o peior é que da revisão feita, aliás, por uma commissão sem competencia technica, resultou um trabalho de pura burocracia, e, contrariando visceralmente o espirito creador do ministerio, foi uma obra de ferrenha centralização, absorvidos pela secretaria de Estado todo o prestigio, autoridade e autonomia das repartições subordinadas.

A pratica tem demonstrado abundantemente os inconvenientes de semelhante estado de coisas que, a bem do serviço publico, não póde continuar.

"Realmente, observa muito a proposito o Sr. Fonseca Hermes, como explicar a subordinação de uma directoria technica em serviço technico especial a uma repartição burocratica, sem capacidade technica presumptiva sequer?"

E, como o projecto do illustre parlamentar realiza praticamente, methodicamente, esse duplo objectivo—reducção das despezas e descentralização dos serviços, dando ao Ministerio da Agricultura a organização que mais lhe convem, se impõe a sua approvação pelo Congresso Nacional, em franco apoio aos propositos economicos do futuro governo.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Adquiriram immoveis:

Emilia Torres da Cruz, predio á rua Vieira Garcia n. 41, antigo 7, por 1:500$; Cypriano Machado Faria, terreno á rua Dr. Leoncio de Mendonça, por 600$; Luciano dos Santos Paulo, terreno á rua do Imperador, por 1:400$; Deolinda Freitas Lobo, predio á rua Sylvio numero 59, por 2:000$; coronel Theotonio Botelho do Rego, predio á rua José Rodrigues, por 1:000$; Rosa de Azevedo Santos Moreira, predio á rua Annita Garibaldi n. 14, por 10:000$; Gabriel Rodrigues Fonseca, terreno em Ramos, por 300$, travessa projectada; Luiz Martins, á projectada travessa Armando Sodré, por 500$; Conclutta Seda, terreno á projectada rua Rio Branco por 800$; Aurea Correia da Silva, terreno á rua Miranda Valle, por 400$; Annita Notari, terreno á rua Correia de Oliveira, por 1:800$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

28 DE SETEMBRO

A data de hoje relembra o segundo e, sem duvida, o mais poderoso golpe dado pelo poder publico brazileiro, nessa nobre e generosa campanha, que absorveu por dezenas de annos as mais apaixonadas opiniões e as mais vivas energias da nacionalidade, e que terminou, em 1888, pela victoria de 13 de maio.

Desfechado na instituição negra o golpe da lei de 1831, que aboliu o trafico dos africanos, a escravidão, cujas fontes pareciam estancadas por esse acto, perdurou por longo tempo, dilatando-se ainda pelo contrabando dos escravizados, até que em 1871 veiu o primeiro triumpho verdadeiro da corrente nacional, que protestava e combatia, revoltada, contra essa aberração humana, com a lei que emancipou o ventre das mulheres escravizadas. Desde esse momento, o captiveiro foi a monstruosidade combalida, que sómente esperava um empuxão vigoroso para cair. A lei de 28 de setembro, assignada pela mesma excelsa senhora que assignou a de 13 de maio e referendada pelo mesmo estadista que havia de chefiar mais tarde o gabinete redemptor, foi o alvorecer desse dia magnifico e glorioso da abolição.

Não comportam estas linhas o estudo, nem o elogio da campanha social que essas duas datas tão altamente rememoram; a propria geração de hoje já tem apenas, felizmente, desses dias passados, apenas a recordação de um vago pesadelo. E' justo, entretanto, neste momento, em que a propria data da abolição vai desapparecer da commemoração official, que aqui fique uma saudação aos que souberam batalhar e vencer, pela mais alevantada das causas que fizeram vibrar a alma nacional.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

RIO NEGRO, 26.

Chegou hoje, pela madrugada, o 10° regimento de infanteria, sob o commando do coronel Julio Cesar. Esse regimento veiu do Rio Grande do Sul e traz um effectivo de 680 praças e 38 officiaes, e permanecerá alguns dias aqui, aguardando ordens.

CORITIBA, 26.

O batalhão de engenheiros, vindo de Paranaguá, acha-se alojado no quartel do regimento de segurança, posto á disposição do inspector da região militar pelo governo do Estado.

FLORIANOPOLIS, 26.

Communicações recebidas do municipio de Coritibanos referem noticias alarmantes sobre o movimento dos fanaticos naquella zona. No logar denominado Passo das Marombas houve hontem um tiroteio entre os piquetes de defesa e os fanaticos.

A propria villa julga-se a cada momento ameaçada, tendo a respectiva população emigrado, em grande parte. Segundo dizem d'ali, a população existente na villa julga-se, mais do que nunca, ameaçada de ser atacada; entretanto, confia nas acertadas providencias do general inspector da região, que, como se sabe, está agindo no sentido de prevenir todos esses males.

(Agencia Americana.)

Ao embarque dos aviadores do Aero-Club Brazileiro para o Estado do Paraná compareceram hontem, ás 6 horas, os directores daquella associação, que foram levar a Kirk e Darioli as suas despedidas e os votos de um franco successo na expedição.

Conforme determinara o Aero Club Brazileiro, partiu todo o seu material para o theatro das operações, onde, á disposição do Ministerio da Guerra, será utilizado, juntamente com as forças federaes, na repressão dos fanaticos que infestam aquella região.

Reforma na Prefeitura.

E' improcedente a critica com que se têm opposto alguns jornaes desta cidade ao projecto de reforma da Directoria de Policia Administrativa, já votado em segunda discussão pelo Conselho Municipal.

Tal projecto nada mais fará do que transformar em lei uma sabia medida, posta em pratica pelo illustre general Bento Ribeiro logo no inicio de sua administração. Por elle passa todo o serviço das agencias a ser directa e immediatamente superentendido pelo gabinete do prefeito. E taes foram os resultados desta medida, ha tres annos adoptada como experiencia, que ainda em sua ultima mensagem instantemente a solicitou do Conselho o integro Sr. prefeito.

Além da presteza com que passou a ser feita a fiscalização das agencias, vantagem que se torna desnecessario salientar, ahi estão os algarismos para justificar a conveniencia e a opportunidade do projecto de lei. Segundo os boletins da Municipalidade, em 1910, ultimo anno em que estiveram as agencias subordinadas á Directoria de Policia Administrativa, foram de 572 contos a renda e multas dessas mesmas agencias. Adoptado o novo criterio pelo general Bento Ribeiro, foi tal renda subindo progressivamente. Assim, em 1911, produziu a quantia de 800 contos. Em 1912, attingiu a de 1.096 contos e, em 1913, elevou-se a 1.335 contos. Desse modo, comparando-se o ultimo anno em que estiveram as agencias sujeitas á directoria e o ultimo do novo regimen, a differença para mais foi de 761 contos. Só isto dispensa commentarios.

Este accrescimo só por si justificaria a reforma projectada, mesmo que della proviesse qualquer augmento com as despezas do pessoal. Tal, porém, não se dá.

Actualmente, de accordo com as folhas de pagamento, gasta a Prefeitura réis 310:500$ com os funccionarios da Directoria de Policia Administrativa, quantia á qual se devem juntar os 33:600$ gastos com o pessoal fóra de quadro. Se a estas duas parcelas se addicionarem os 30:600$, em que importa o gabinete do prefeito, ter-se-ha o total de 374:720$000.

Com a reforma, as despezas com a nova Directoria de Archivo e Estatistica e a nova secretaria do gabinete importarão sómente em 320:800$, o que trará para a Municipalidade a apreciavel economia de 54 contos annuaes.

Assim, o projecto, que só a interessados poderia parecer máo, accelera o serviço das agencias, augmenta-lhes a renda e diminue de 54 contos a despeza com o funccionalismo da Prefeitura.

Nada mais é preciso dizer-se para a sua justificação e defesa.

Vida Social

Festas.

Foi uma brilhantissima reunião a grande festival hontem realizado no Club da Tijuca, em beneficio de varias instituições pias.

Todos sabem como são luxuosos e bellos os vastos salões do elegante Club da Tijuca. Será facil, portanto, calcular o deslumbrante effeito que elles apresentavam, inteiramente repletos de distinctas senhoras e gentilissimas senhoritas, que completavam, com a sua graça, a sua formosura e a sua fina distincção, o soberbo encanto da decoração imponente e de muito gosto.

Toda a tarde correu no meio da maior alegria e animação, na agradavel convivencia que era natural na fina sociedde ali reunida.

O festival começou por uma brilhante conferencia do applaudido literato Sr. Viriato Correia. O distincto escriptor discorreu, por entre continuos de muito agrado, sobre um thema magnifico: — *Como vivem os sertanejos.*

Seguiu-se um magnifico concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

J. Galliard, Sonata (1687), violoncello, professor Eurico Costa — Francisco Braga, *a*) Oh! se te amei; Alberto Nepomuceno, *b*) Ao amanhecer, canto, professora Lydia de Albuquerque Salgado — H. Oswald, *a*) Pierrot se meurt; Paganini-Liszt, *b*) Estudo, piano, Sr. Rubens de Figueiredo — Carlos Gomes, Fosca, dueto, "Orfana e sola", canto, professora Lydia de Albuquerque Salgado e senhorita Stella de Oliveira.

Escusado é dizer que todos os executantes mereceram enthusiasticos applausos dos assistentes, especialmente o pianista Rubens Maximiano de Figueiredo, que se vem affirmando nos nossos centros como um talento de real valor.

Terminado o concerto, foi servido o chá em pequenas mesas encantadoramente ornamentadas. As senhoritas Maria Candida e Beatriz Rocha, Maria e Helena Umbuzeiro, Edith Mattos, Antonieta e Maria Amelia Bastos, Lydia Saules, Barradas, Maria Isabel Carvalho, Luiza Seabra, Nair Goulart, Antonieta Bastos e Judith e Carmen Landim encarregaram-se desse serviço e o levaram a cabo com admiravel maestria.

Despertaram tambem grande interesse as diversas "barraquinhas" em que se faziam as vendas de doces, refrescos, etc., em beneficio das instituições de caridade.

Essas barraquinhas estam assim organizadas:

Russa — Senhoritas Benedicta Valladares, Marieta Malafaia, Noemia Lesbes e Maria Eugenia Barcellos;

Ciganas — Senhoritas Alayde Avila e Judith Santos Lima;

Mourisca — Senhoritas Clelia Castro Nunes, Heloisa Velez e America Pereira da Cunha;

Japoneza — Senhoritas Maria Clelia Mello e Silva e Cacilda Macedo.

Grupo de violões — Alonso Silva, Antonio Peres, Ernani Neves, Henrique Santos, Jacob Tavares e João Soares.

O festival teve ainda uma outra parte interessante, o espectaculo infantil, realizada no lindo theatrinho existente no bello pateo em que está situado o edificio do club.

Foi executado o seguinte programma:

1ª parte—1º, *A camponeza*, coro, solista, Maria de Lourdes Araujo; 2º, conferencia, Marina Pinho; 3º, *Se eu fôra rapaz*, monologo, Hilda Dias da Cruz; 4º, *A pianista*, Maria de Lourdes Araujo; 5º, *Moleque chorão*, Antonia Machado de Almeida; 6º, canções brazileiras, Maria Sayão, Carvalho de Araujo e Francisco Jorge.

2ª parte—1º, *A's escondidas*, cançoneta, Alice Costa, Hilda e Inah Dias da Cruz, Dulce Mouren, Maria do Carmo Palhares, Ercilia e Cecilinha Brandão e Aida Lemos; 2º, *En avant*, Alice Carvalho Araujo; 3º, *O diabolo*, dialogo, Odette Block e Joaquim Oliveira; 4º, modinha, Isaura Avila; 5º, *Cinco minutos de palestra*, Marina Pinho; 6º, *Balancê*, coro, Alice, Maria de Lourdes, Rachel e Dulce Araujo, Marieta Thibão, Lygia Teixeira, Isolina Faria, Antonia M. de Almeida, Maria Lucia e Maria do Carmo Palhares, Laura Abreu Jorge, Juracy Mourão, Iracema, Alice e Emilia Gomes.

Era já quasi noite, quando terminou a encantadora festa, de cujo exito devem justamente estar orgulhosas, não só as Sras. Mariana Pinto, Candida Mattos, Elisa Abreu Jorge, Cecilia Mailwald e senhorita Ezilda Gomes Freire, que constituem a commissão de damas de caridade, da parochia do Espirito Santo, como tambem a digna directoria do Club da Tijuca, composta dos Srs. Dr. João Maximiano de Figueiredo, presidente; Julio Moreira, vice-presidente; João Pacheco, thesoureiro; João Lameira, procurador; Renato Campos, 1º secretario, e Jacintho Pinto, 2º secretario.

✣

Realizou-se sabbado uma *soirée* intima em casa do Sr. José Ferreira, despachante geral da Alfandega.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: senhoritas Leonor Garcia Vaz, Benedicta Augusta Lobão, Olga Pexuento Garcia, Leopoldina de Souza, Julieta Rocha, Benedicta de Oliveira e Esther de Castro; senhoras Ethimina Garcia Vaz, Emilia M. Ferreira e Isabel Rocha, e Srs. Dr. Dulcilho de Noronha, Dr. Valle Junior, Ricardo Silva, Francisco Silva, Augusto Rogel, Paulo Vieira e Manoel Garcia.

✣

Commemorando o 1º anniversario de sua filha adoptiva Déa, o Dr. João Alves Montes e senhora reuniram em sua vivenda, no Andarahy, no dia 24 do corrente, grande numero de pessoas amigas.

Notavam-se entre outras as seguintes: senhoritas Zézé Medeiros, Zuleika e Celita Pacheco Oliveira, Hilda e Stella Versiani, Zelia Figueiredo, Maria Luiza, Itala, Mercedes, Georgina e Inah Martins, Noemia e Esther Pires de Sá, Alice e Nadir Alves, Nair Santos, Sinhazinha Araujo, Chiquinha Siqueira, Zebita Gomes, Carmita Oliveira e Laura Brandão; senhoras Maria von Krüger, Luiza Teixeira, Alice Martins, Minervina Andrade, Zizinha Lopes Silva, Luzia Serrau, Esther Araripe, Helena Pires Sá, Nenen Oliveira, Maria Julia Lobo, Maria Rocha e Alexandrina Mattos, e Srs. tenente João Lopes Silva, Pedro Santos Dias, João Baptista Serrão, Dr. Neutel Araripe, João Pires Sá, Dr. Silveira Lobo, Mattos, Dr. Nerval Figueiredo, Lourenço Porto, Dr. Aristides Rabello, Dr. Waldemar Soares, Romeu Lage, Sylvio Cunha, Origenes Fernandes, Ernesto Franciscoui, Dr. Theophilo, Reynaldo Moreira, Octavio Ottoni, A. Ramos, Antonio Salema, Paulo Vieira da Cunha, João Brito, Astor Quitito, Sylvio Oliveira, Arnaldo Lira, Americo Lessa, Fernando von Krüger, Eugenio Morgante, Gustavo Lessa, commendador Pereira e Luiz Martins.

Concertos

No theatro Phenix realiza-se hoje o concerto do pianista brazileiro Dario Caetano da Silva.

O programma desse concerto está magnificamente organizado e será desempenhado com o concurso de diversos artistas, entre elles a Sra. Maria Lina, que dansará o tango.

Conferencias.

No salão da Bibliotheca Nacional será realizada amanhã, ás 20 ½ horas, mais uma conferencia.

O conferencista é o Dr. Afranio Peixoto, um nome illustre na nossa sciencia medica e nos nossos circulos literarios, que dissertará sobre um thema interessantissimo: *Aspectos do "humour" na literatura nacional.*

✣

Uma sessão literaria, um *Jornal falado*, foi feita quinta-feira ultima, no Gremio Boca do Matto, perante numeroso auditorio.

Dentre as secções destacaram-se a secção literaria, pelo Sr. Amaral Ornellas; as "Trepações", pela Sra. Hercilia Aché; a secção humoristica, pelo Sr. Lauro de Sá e, finalmente, os "Echos e novidades", pelo Dr. Joaquim Miranda e Horta.

Manifestações.

Foi hontem muito felicitada, em Petropolis, a irmã Eugenia, sub-directora do Collegio Santa Isabel. A veneranda senhora e illustre educadora completou nesse dia o seu jubileu monacal.

Viajantes.

Após uma ausencia de mais de um anno, chegam hoje a esta capital, vindos da Europa, o illustre senador Antonio Azeredo e sua esposa, a Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo.

E' facil de calcular a grande alegria

Senador Antonio Azeredo

que reina na nossa fina sociedade por esse auspicioso acontecimento.

Os distinctos viajantes têm, entre nós, não é preciso dizel-o, uma situação de excepcional destaque, gozando em todos os circulos da mais alta estima e da mais respeitosa consideração.

São estimadissimos, venerados mesmo, por todos aquelles que com elles entretêm relações e que se sentem presos pela carinhosa affectividade e pela severa distincção que os caracteriza.

Parlamentar de real notoriedade, ouvido e acatado em todos os magnos assumptos que interessam e se relacionam com a administração do nosso paiz, o senador Antonio Azeredo é um dos politicos de maior prestigio entre nós. O seu espirito ponderado e criterioso, a sua perfeita e segura visão dos homens e das coisas têm contribuido largamente para a boa orientação dos negocios publicos em todo o lapso de tempo da nossa vida republicana.

A Sra. Bernardina Azeredo é a nobre dama que todos se acostumaram a venerar pela sua generosidade sem limites e pelos seus admiraveis dotes de espirito e de coração. Sempre solicita em attender aos que soffrem e em prodigalizar aos pobres a sua bemaventurada protecção, tem sido a instituidora, a incansavel protectora de innumeras instituições de caridade.

Os distinctos viajantes vêm a bordo do *Arlanza*, que deve chegar ao nosso porto ás primeiras horas da noite. Esse contratempo de hora não diminuirá em nada, porém, a brilhante recepção que aqui vão ter.

O *Arlanza* atracará ao cáes Mauá.

✣

Pelo *Arlanza*, regressa hoje da Europa o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, que vai occupar o alto posto de secretario das finanças do Estado de Minas. Filho de uma das mais importantes e prestigiosas familias do sul de Minas, o illustre moço

Dr. Theodomiro Santiago

tem já prestado assignalados serviços ao Estado, entre os quaes a fundação do Instituto Electrotechnico de Itajubá. Dotado de um espirito superior, aprimorado por larga cultura e com uma visão muito pratica das necessidades do nosso meio, o Dr. Theodomiro Carneiro Santiago vai ser um precioso collaborador do presidente Delfim Moreira.

✣

Pelo *Samara*, regressou á Republica Argentina o professor J. B. Patrone, director da importante revista de Buenos Aires *Odontologia* e membro do ultimo Congresso Odontologico de Londres.

Compareceram ao seu embarque, no cáes do porto, muitos dos nossos scientistas e alumnos das escolas superiores.

Durante a estadia do notavel professor nesta capital, encarregaram-se de lhe mostrar os nossos principaes estabelecimentos scientificos o Dr. Frederico Ayer, illustre professor da Faculdade de Medicina, e o seu assistente, Dr. Regusino Barcellos.

A bordo, ao Dr. Frederico Ayer, ao seu assistente e aos seus alumnos, agradecendo as gentilezas recebidas, offereceu o professor Patrone uma taça de champagne. Nessa occasião proferiu o Dr. Ayer uma rapida, mas calorosa saudação.

✣

O *Arlanza*, o bello transatlantico anciosamente esperado em nosso porto, traz a seu bordo muitas personalidades e familias do que ha de mais distincto na nossa alta sociedade.

Além dos que em outras locaes noticiamos, vêm nelle os Srs. senador Arthur Lemos, illustre representante do Pará; almirante Baptista Franco, deputado Antonio Bastos, familias Quintino Bocayuva Filho, Alipio Dutra, Monteiro França, Moitinho Doria, Pires Fleury, Bento e Paulo Oswaldo Cruz, Ferraz Sampaio, Barbosa Nunes e Marques Nunes.

✣

Vindo de Pernambuco, onde é importantissimo negociante e goza de larga consideração na alta sociedade local, chegou ha dias, ao Rio, em viagem de recreio, o Sr. Ernesto Pereira Carneiro.

Este distincto cavalheiro veiu acompanhado de sua Exma. esposa e acha-se hospedado no hotel Metropole.

O digno casal tem recebido aqui expressivas demonstrações de muito apreço e sympathia.

Nascimentos.

O Sr. Raul de Oliveira e a Sra. Henriqueta Porto de Oliveira tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de sua filha Leopoldina.

Anniversarios.

Temos o maior prazer em assignalar, na data de hoje, o anniversario natalicio do eminente senador Dr. Leopoldo de Bulhões.

O illustre representante da Nação é, incontestavelmente, uma das mais brilhantes figuras da politica nacional pela sua capacidade intellectual, merecendo, assim, as justas homenagens da admiração que lhe tributam correligionarios e adversarios de suas idéas e das causas a que empresta a sua solidariedade.

Tendo, já por duas vezes, occupado a

Senador Leopoldo de Bulhões

pasta de finanças do governo da Republica, o Dr. Leopoldo de Bulhões imprimiu sempre á sua administração financeira uma orientação segura e intelligente.

Comquanto se deva, ás vezes, divergir das doutrinas do illustre politico — e nós temos já dissentido de suas opiniões, mão grado nosso, — não se póde recusar uma grande autoridade ás suas palavras sobre, principalmente, as questões economicas e financeiras do nosso paiz, que elle conhece proficientemente, sendo, sem contestação, dos mais abalizados especialistas nestes assumptos.

Cavalheiro de uma grande distincção, o senador goyano merece a muita estima que lhe dedica toda a nossa sociedade, considerando-o uma das mais relevantes personalidades.

Associamo-nos prazeirosamente ás manifestações de apreço de que será alvo hoje, pela passagem de sua data natalicia, o Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

✣

Faz annos hoje o capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel, distincto official encarregado da artilheria do "scout" *Bahia*.

✣

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente engenheiro estagiario naval Luiz Augusto Pereira das Neves.

✣

Passou hontem a data natalicia da Sra. D. Mathilde da Graça, esposa do capitão Dr. Firmino Doellinger da Graça, medico do Corpo de Bombeiros.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dora Soares, filha do Dr. Luiz Soares, medico da Companhia Garantia da Amazonia e consul da Bolivia nesta capital.

A anniversariante receberá, por esse motivo, inequivocas provas de sympathia.

✣

Faz annos hoje o Dr. Theodoro Figueira de Almeida, 1º secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e ex-official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

O distincto anniversariante será certamente muito felicitado.

✣

Passou hontem o 24º anniversario de casamento do major Francisco Calazans e sua dignissima consorte, D. Corina Calazans.

Motivo de enfermidade recente impediu que, como de costume, a familia Calazans recebesse as innumeras pessoas de suas relações.

✣

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Francisco Ferreira Ramos, filho do Sr. Francisco Ferreira Junior, negociante de nossa praça.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Dr. Antonio Rodrigues Lima, conceituadissimo clinico nesta capital e illustre deputado federal pelo Estado da Bahia.

Muito bemquisto na nossa alta sociedade, onde goza da justa consideração devida a sua eminente personalidade, receberá, certamente, o Dr. Rodrigues Lima innumeras e sinceras demonstrações de respeitosa sympathia.

✣

Muitas felicitações receberá hoje, pela passagem de seu anniversario natalicio, o menino Juette, filho do Sr. Americo de Castro Leal, funccionario da Santa Casa da Misericordia.

✣

Passou mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Mathilde Palmares de Baez, esposa do Sr. José Baez.

✣

Commemora hoje a passagem de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Georgina Barros Müller de Campos, esposa do tenente Antonio Carlos Müller de Campos, agente despachante do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

✣

Faz annos hoje o Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente eleito do Estado do Rio.

Apesar de muito moço, o illustre engenheiro tem uma larga somma de serviços ao seu Estado. Deputado estadoal, tendo se revelado um vigoroso parlamentar, chamou-o o presidente Oliveira Botelho para

Dr. Feliciano Sodré

o cargo de prefeito de Nitheroy. O magnifico plano de remodelamento da capital fluminense, cuja execução se procede, attesta não só a capacidade profissional como a de administrador do Dr. Feliciano Sodré.

O pleito disputadissimo em que foi brilhantemente suffragado o seu nome, apesar da concurrencia do nome do senador Nilo Peçanha, mostra bem como o Dr. Feliciano Sodré soube se impor á opinião do seu Estado.

✣

A ephemeride de hoje registra o natalicio da Exma. Sra. D. Malvina Bolivar, esposa do coronel do exercito Dr. Arthur Neptuno de Bolivar.

✣

Vê passar hoje a data do seu natalicio o Sr. Paulo Gomes Calaza, academico de medicina, filho do Dr. Alexandre Calaza, clinico nesta capital.

Por tão auspiciosa data, terá o anniversariante occasião de receber innumeras felicitações dos seus amigos.

✣

Faz annos hoje o Sr. Ariovaldo Mallet, alumno do Lyceu de Artes e Officios.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Manoel Corrêa de Mello, chefe politico na freguezia do Sacramento.

✣

Completou hontem mais um anno de existencia o Sr. Antonio Cosmos da Fonseca, negociante nesta praça.

Casamentos.

Com a Sra. Elisabeth de Azevedo consorciou-se sabbado, o academico de direito Sr. Lycurgo Hamilton.

Ambas as ceremonias realizaram-se na residencia dos pais da noiva, á rua Felix da Cunha.

A noiva recebeu muitos presentes, sendo alguns de valor.

✣

Foram lidos hontem, na cathedral metropolitana os seguintes proclamas de casamentos: Francisco Massini e Piedade Costa, Eduardo Lima e Antonina Neves, Carlos Donalt e Carmen Frias, Flavio Vieira e Maria Niemayer, Rodolpho Vilhena e Isabel Cerqueira Carvalho, Francisco Mendes e Maria da Luz Neves, Manoel Lessa dos Santos e Guilhermina Maria da Conceição, Raymundo da Conceição e Ermelinda Mendes, Manoel Rodrigues e Maria Barbosa, Antonio de Souza e Francisca da Rosa, Eduardo Duarte e Leopoldina Eiffel, Eduardo Luz e Zulmira do Couto, Reynaldo Fulche e Deolinda Santos, Arlindo F. de Carvalho e Lydia Maghelly, José Salgueiro e Anna Rosa de Jesus, Antonio Cesar Diniz e Alzira Pereira, José Manoel Queiroz e Carolina Pires, Euclides M. Gonçalves e Olympia Amaral, João Tavares e Alzira Feiteiro, Augusto Couto e Eugenia Conceição Almeida, Manoel Eugenio Dubois e Helene Marthe Jung.

Bodas de prata.

O commendador Francisco Jannuzzi, conhecido constructor e figura de destaque da colonia italiana, completa hoje 25 annos de consorcio com a Exma. Sra. D. Joaquina Santos Lobo Jannuzzi.

Festejando as suas bodas de prata, o commendador Francisco Jannuzzi abre hoje os salões do seu palacete da rua Paysandú para uma festa que deve ser deslumbrante.

Existem do feliz casal os seguintes filhos: Sylvia, Herminia, Olga, Aldo, Roberto e Francisco, sendo os dois ultimos estudantes de direito.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 23 horas, o Dr. José Dias Netto, engenheiro da repartição de aguas e obras publicas. O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da casa n. 24 da rua Maria José (Estacio) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Em Batataes, no mesmo Estado, onde residia, falleceu ha dias, o Dr. Leal da Cunha.

Não era figura vulgar, a do medico e patriota que ante-hontem se finou naquella cidade do Oeste.

Republicano da propaganda, tendo dado aos ideaes triumphantes em 89 o melhor de sua mocidade brilhante, energica e trabalhadora, o Dr. Leal da Cunha não abandonou mais, mesmo depois do advento da Republica, a tribuna dos comicios e o exercicio do jornalismo politico.

Por algumas vezes foi candidato ao Congresso Federal e as votações que então espontaneamente recebeu dos eleitores do 3º districto, attestam as sympathias de que gozava naquella zona do Estado.

O seu passamento, segundo se lê nos jornaes do interior, que nos chegam, causou profunda e geral consternação em Batataes e em tdas as cidades circumvizinhas.

Os seus innumeros amigos de Ribeirão Preto, mal tiveram conhecimento da luctuosa occurrencia, partiram para Batataes para assistir aos funeraes do generoso patricio, que se realizaram mesmo naquella cidade.

✣

Na capital do Estado de S. Paulo falleceu, após longos soffrimentos, o venerando cavalheiro coronel Justino Badaró.

O finado, que era consorciado com D. Olympia Badaró, deixa os seguintes filhos: Dr. Francisco Badaró, ex-diplomata brazileiro; Dr. Eduardo José Badaró, lente do Gymnasio Nacional; Dr. Ovidio Badaró, pretor nesta capital, e senhorita Maria Candida Badaró.

O enterro realizou-se com acompanhamento numeroso.

✣

Falleceu hontem o Sr. Raul de Saldanha da Gama, cujo enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 4 ½ horas, da casa n. 51 da rua Sant'Anna Matheus (Lins de Vasconcellos).

✣

Na casa n. 327, da rua D. Anna Nery, falleceu hontem D. Maria José de Macedo Sayão Lobato.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 horas.

Enterros.

Serão sepultados hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 3 horas da tarde, os restos mortaes do menino Alvaro Guimarães, filho do solicitador Alfredo Guimarães Camarão, saindo o feretro da chacara da Floresta n. 86, Avenida Rio Branco.

Missas.

Na matriz de Sant'Anna celebrar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de setimo dia por alma da senhorita Maria José de Souza.

✣

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia do marechal Francisco Antonio Rodrigues Salles.

✣

Na matriz do Engenho Velho, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de D. Maria José de Mattos, fallecida na Ilha Terceira.

✣

Amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa de 30º dia, de dona Amelia Drummond de Mendonça Nunes.

Pelas escolas.

Os alumnos da Escola Polytechnica da Bahia, que devem receber este anno o grão de engenheiros geographos, reuniram-se sob a presidencia do Sr. Rodolpho Paraiso Godinho, secretariado pelos Srs. Durval Sabak e José Furtado de Simas, no dia 12 do corrente, no edificio da escola, afim de tratarem do modo pelo qual deve ser effectuada a sua formatura.

Nessa sessão resolveram escolher como paranympho o Dr. Thyrso Simões de Paiva, bem como homenagear aos Drs. Alpheu Diniz e Francisco Souza.

Para orador da solemnidade foi escolhido o Sr. Rodolpho Paraiso Godinho, sendo eleitos os Srs. Durval Saback e José Furtado de Simas para, respectivamente, orarem por occasião da entrega do quadro aos homenageados.

Em seguida foram determinadas as seguintes commissões:

Participação á imprensa: Durval Saback, Sobral Moraes, Durval Neves da Rocha e José Maria Leal de Macedo.

Organização do quadro: Nogueira Passos, Santos Pereira Filho, Durval Saback, Sobral Moraes, José Furtado de Simas, Luiz Mendes Ribeiro, Gonçalves e João da Matta Barros.

Communicação ao paranympho e aos homenageados: Francisco da Nova Monteiro, Arthur dos Anjos e Santos Pereira Filho.

Foi escolhido para o cargo de thesoureiro o Sr. Francisco da Nova Monteiro.

Eis a relação dos alumnos que concluirão este anno o curso de engenheiro geographo:

Durval Ribeiro Saback, Durval Neves da Rocha, José Sobral Moraes, José Maria Leal de Macedo, Rodolpho Paraiso Godinho, José Furtado de Simas, Francisco da Nova Monteiro, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, João da Matta Barros, Arthur Francisco dos Anjos, Santos Pereira Filho, Nogueira Passos, José Dias Laranjeiras, Antonio Figueiredo de Souza Junior, Antonio Wanderley de Araujo Pinho, Lauro de Andrade Sampaio, Eliezer de Souza Santos, Heitor Novis, Edmundo da Silva Visco, Lydio Campos, Orlando Ventura, Aristoteles Góes, Antonio Alves de Almeida, Antonio Dantas Fontes, Annibal Torres Costa, Tito Vespasiano, Augusto Cesar Pires, Esmeraldo Augusto Borges Urbano, Pedral Sampaio, José de Freitas Jatobá, Jayme Vianna, Jorge Carlos de Sá Adami, João Shawun, José Gonçalves de Carvalho Mello, Carlos de Seixas Pereira, Ismael da Silva, Argeu Costa, Antonio Eurico Saraiva, Bento Baggi e Lamartine Portella Passos.

Appello á Prefeitura.

Moradores da rua Dona Romana pedem ao illustre Sr. prefeito mandar concertar uma unica ponte ali existente, que dá accesso á rua Lins Vasconcellos. Acha-se ella ha mezes sem taboas, impossibilitando assim os moradores de utilizar-se de vehiculos, a não ser o bond, porque este ultimo, naturalmente, passa sobre os seus trilhos, que estão bem assentes.

DESORDEM E TIROS

Um menino morto

Na rua da America

Eram oito horas da noite, quando o desordeiro Avelino Paulino Avellar entrou, de garrucha em punho, pela casa de pasto da rua da America numero 253, desafiando todos os freguezes que ali se achavam.

O dono da casa de pasto, Abillo Souza Soares, que estava conversando com Antonio Ferreira de Mattos, chamou á ordem o desordeiro.

Esse, respondeu com pesados desaforos, o que fez com que Antonio de Mattos tomasse o partido do dono da casa de pasto.

Avelino, vendo um homem pela frente, desafiou Mattos, para bater-se com elle na rua.

Mattos aceitou o desafio e saiu da casa de pasto em companhia de Abillo.

Ouviram-se algumas detonações, caindo morto, na calçada opposta da rua, o menor de 11 annos de idade José Maria Loureiro, filho de Augusto Rosa Loureiro, residente no morro da Favella.

Esse infeliz menor nada tinha com a questão e dirigia-se para sua residencia quando recebeu uma bala na nuca, que segundo as declarações de algumas testemunhas, partiu do revólver de Antonio de Mattos.

Logo depois, tambem tombava por terra, gravemente ferido, o desordeiro Avelino Paulino Avellar, sendo alcançado nas costas por um projectil.

Mattos correu, após ter caido morto o menor José Maria.

Mas, sendo perseguido por populares e guardas civis, foi preso e levado para a delegacia do 8º districto.

Ali, segundo as declarações das testemunhas do facto, quem matou o menor foi Antonio de Mattos e quem feriu gravemente o desordeiro Avelino foi o dono da casa de pasto Abillo Souza Soares.

A policia está tratando de apurar a verdade sobre o caso, porquanto Abillo nega ter feito uso de arma.

O cadaver do desventurado menino foi removido para o necroterio.

Avelino Paulino Avellar recebeu curativos na Assistencia Municipal e entrou em estado grave e sem fala para o hospital da Misericordia.

O FORTE DE COPACABANA

A NOVA SENTINELA AVANÇADA DA BAHIA — O SEU VALOR MILITAR — OS SEUS CREADORES.

Inaugura-se hoje o forte de Copacabana, cuja artilheria foi experimentada no dia 1 do corrente, com excellentes resultados. E' mais uma poderosa unidade de defesa a incorporar-se ao systema defensivo da capital da Republica, tirando da magnifica situação em que se acha as maiores vantagens quanto ao seu raio de acção, batendo um sector de mais de 180º do lado do oceano. Obra solida, construida segundo os ultimos principios das modernas fortificações de costa, está destinada ao mais importante papel no concerto de suas congeneres, cabendo-lhe a tarefa de iniciar, á distancia de dezenas de kilometros, o duelo de artilheria.

O seu projecto vem da extincta commissão de fortificação e defesa do litoral, tendo sido seu autor o então capitão Tasso Fragoso, hoje coronel. Em virtude das necessidades que surgiram nas obras de fortificações, soffreu grandes modificações, sobretudo, depois das idéas vencedoras da grossa artilheria moderna. O primitivo projecto instalara canhões de 280 m|m, naquella época os mais empregados nos grandes navios couraçados; foi preciso alteral-o, guardando, embora, as linhas geraes, de modo a que pudesse receber canhões de calibre maior. Este primeiro trabalho de modificação do projecto foi feito pelo então major Eugenio Franco Filho, hoje coronel, cujos trabalhos foram approvados pelo governo, e mandados executar pelo mesmo major Eugenio Franco.

Lançada a pedra fundamental, em 1908, no governo do finado Dr. Affonso Penna, sendo ministro da guerra o marechal Hermes da Fonseca, foram atacados os serviços do preparo do local, na rocha viva, sendo extraidos cerca de 50 mil metros cubicos de pedra, visto a natureza do forte ser de cota baixa acima do nivel do mar.

A pedra extraida ia sendo logo aproveitada na confecção do material para a construcção, sendo antes britada as que não serviam para as lages, degráos, etc. Em 1911, começou a construcção propriamente dita, chegando á sua conclusão em agosto de 1914, abrangendo tres annos e oito mezes de trabalhos constantes.

O "stock" de material feito na phase preparatoria dos trabalhos foi immenso, chegando a ser fabricados um milhão e quatro centos mil tijolos de cimento, com a resistencia de mais de 300 k por centimetro quadrado, em 28 dias de pega.

Nesta rapida exposição historica, chegamos á época actual, em que se vai festejar hoje a sua conclusão. Sem quebra de sigillo e discreção, que podemos dizer dessa grande obra de nossa defesa ?

Diremos apenas que é extremamente solida, offerece a maxima resistencia na defensiva e grande poder na offensiva; possue torres a eclipse e cupulas giratorias, dispõe de canhões de diversos calibres, pequena, média e grossa artilheria, protegidos por fortissimos couraçamentos.

Ao lado da resistencia que offerece ao inimigo atacante, o forte de Copacabana apresenta conforto, hygiene e belleza. Existem alojamentos para a guarnição; sala para officiaes, gabinetes do commandante; refeitorio de praças, cozinha, despensa; banheiros de praças e de officiaes, latrinas as mais perfeitas e modernas; paioes de munição, recinto para operações, pharmacia, almoxarifado, deposito de material combustivel, bateria de accumuladores, etc., etc.

Juntem-se a tudo isso mecanismos de toda a sorte, canalizações electricas, canalizações hydraulicas e pneumaticas, ventiladores, dynamos, canalizações de esgotos, etc., e ter-se-ha confusamente a idéa do interior de um forte moderno.

Entrando-se no forte de Copacabana, tem-se a impressão de uma verdadeira construcção moderna, de tecto abobadado, onde a luz é profusamente espalhada. Empregaram-se nelle 35.252m2,500 de beton.

E todo esse volume de concreto artisticamente feito custou á Nação a quantia de menos de tres mil contos, ou, mais rigorosamente........ 2.906:544$185. E' que ali houve criterio na construcção, predominando a economia, em todos os sentidos.

A commissão constructora, que hoje festeja com orgulho a inauguração da obra, é assim composta: chefe, coronel Eugenio Franco Filho; auxiliares: capitães Cornelio Otto Kuhn Volmer Augusto da Silveira; 1ºs tenentes Amaro Mariano da Rocha e Horacio Campello Souza, e 2º tenente Armando E. Mariante, todos engenheiros militares.

Para a solemnidade de hoje, ás 13 horas, foram expedidos convites ás altas autoridades da Nação, ministros, senadores, deputados, commandantes de unidades e officiaes da guarnição e da marinha.

INCENDIO EM UM ARMAZEM

DOIS PREDIOS QUEIMADOS—TUDO NO SEGURO

A madrugada de hontem teve o seu incendio, embora não dos maiores. Arderam, na rua Ricardo Machado, pequenos predios, não se sabendo qual a causa do fogo.

A's 4 1|2 horas da manhã, aquella rua foi alarmada pelo grito de — fogo — que partia do interior da casa n. 42, de onde effectivamente, saia, a seguir, alguma fumaça. Quando uns poucos transeuntes iam arrombar as portas, uma destas abriu-se e de dentro, saíram correndo, um homem e um rapaz, ambos ligeiramente vestidos. Essas pessoas eram José Martins dos Santos, dono do armazem estabelecido na referida casa, e seu empregado Jeronymo Moreira de Souza.

Pela porta aberta, os populares viram que o fogo tomara uma tal proporção que nada mais havia a fazer senão chamar os bombeiros, o que foi feito.

Emquanto os bombeiros não chegavam, o fogo rapidamente ganhou terreno e passou do armazem para a casa n. 40, que felizmente estava deshabitada, e que foi totalmente presa pelas chammas. Quando os bombeiros chegaram, já os dois predios estavam perdidos. Tratava-se unicamente de preservar do fogo os demais predios da vizinhança, e isso os bombeiros conseguiram plenamente.

Com uma hora de trabalho, os bombeiros dominaram o fogo.

Ao local tambem compareceu a policia do 10º districto, que abriu inquerito.

O negociante e seu empregado declararam que estavam dormindo, quando, ao mesmo tempo foram despertados por uma explosão, que lhes pareceu vir do armazem.

Então, correram para a frente da casa, vendo o armazem inteiramente tomado pelo fogo. Elles não sabem como explicar a explosão, mas essa só póde ter sido produzida no barril de aguardente. Agora, qual a maneira pela qual o fogo chegou a esse barril, é o que a policia procura syndicar.

O armazem está no seguro, em 6:000$, na Companhia Previdente.

O negocio, segundo declarações do patrão e do empregado, estava em admiravel pé, tendo ante-hontem recebido o negociante 2:000$, que foram collocados em uma escrevaninha, onde arderam. Martins dos Santos e seus empregados estão detidos.

Os predios eram de propriedade de Antonio Pereira Varejão, que os tinha no seguro.

DESASTRE E MORTE

Um automovel da Policia Central, que na noite de ante-hontem para hontem passava pela rua Marechal Floriano, ahi atropelou e matou o menor de 12 annos de idade, Nestor dos Santos, pardo, empregado e residente na rua Municipal.

A culpa do desastre não coube totalmente ao "chauffeur", cujo mal foi o de trazer o seu vehiculo com excessiva velocidade, de sorte que, quando quiz evitar o desastre provocado por imprudencia da victima, não póde fazel-o.

O menor Nestor dos Santos brincava em companhia de outras crianças, tomando trazeira de bonds.

Foi quando saltava de um bond que caiu exactamente defronte do automovel que o derrubou. A sua morte foi instantanea.

A policia do 3º districto prendeu o "chauffeur" em flagrante. O seu nome é Salvador Gibante, sendo convenientemente autoado.

O cadaver da infeliz criança foi removido para o necroterio, onde foi hontem autopsiado.

QUE ACHADO !

O individuo de nome Manoel Silva passava hontem pelo mercado novo, offerecendo um casal de pavões por um preço tão insignificante que um policial desconfiou do negocio, convidando o offertante a dar uma explicação na delegacia do 5º districto.

Ahi Manoel declarou que achára os pavões na estrada Braz de Pinna e como não lhes encontrara o dono, resolveu vendel-os por qualquer preço.

A policia achou a explicação muito engenhosa e por isso poz o Manoel em um logar ainda mais engenhoso, que vem a ser o xadrez.

SEMPRE AS LAMPADAS A ALCOOL

Ante-hontem, em Nitheroy, á rua da Boa Viagem n. 31, D. Universina Pohl, esposa do Sr. Eduardo Pohl, frisava o cabello com o auxilio de uma lampada a alcool, quando occorrendo uma explosão as chammas attingiram-lhe as vestes, ficando a infeliz senhora, horrivelmente queimada.

D. Universina, foi soccorrida pelo Dr. Ferreira da Silva, vindo, porém, a fallecer hontem.

O seu corpo foi á tarde inhumado no cemiterio de Maruhy.

CINEMA PARIS

No conceituado cinema Paris ha hoje programma novo, de que faz parte o ultimo numero do "Eclair-Journal", com registro de grandes acontecimentos occorridos ultimamente na Europa.

O extraordinario drama "Os mysterios do castello de Monroe", as farças "A invenção de Polidor" e "Suicidio de Cutica", completam o magnifico programma do Paris.

Como extra, "As grandes manobras do exercito francez, em 1910."

Com todas as honras!

Uma criança do povo que vem nascer em um quartel

Um facto interessante occorreu quinta-feira á tarde, na rua Barão de Mesquita.

A's 16 1|2 horas passava por essa rua uma senhora em adiantado estado de gravidez e trazendo pela mão uma criança de dois annos de idade.

Ao defrontar com o portão central do quartel do 5º batalhão de infantaria da Brigada Policial, ali existente, sentiu ella que estava prestes a dar á luz, accentuando-se-lhe as dores precursoras do parto.

Sem que ninguem se apercebesse na via publica, recorreu a citada senhora aos soldados, que se achavam no portão e expoz-lhes o seu melindroso estado, sendo por elles immediatamente recolhida no interior do quartel, emquanto o official de estado, capitão Fernando Vieira Ferreira, dava do occorrido conhecimento ao fiscal do corpo, major Alfredo Aristides de Menezes Rocha.

Acudindo ao local, esse official providenciou promptamente para que fosse a senhora internada em uma dependencia conveniente, depondo-a sobre um leito, ao mesmo tempo que mandava os soccorros da Assistencia Municipal.

Antes que esta chegasse, porém, [illegible] teve o fiscal do 5º batalhão a feliz idéa de convidar duas senhoras [illegible], para auxilial-a naquelle difficil momento.

Accedendo ao convite, essas senhoras se dirigiram para onde estava a enferma, a tempo ainda de acudirem á paciente e ao recem-nascido, pois a parturiente deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, sem nenhum accidente.

Pouco depois chegava a assistencia, [illegible]

[illegible]

Fulminado

No alto de um poste da Light, um operario trabalhava, hontem, pela manhã, na rua D. Anna Nery, quando, por descuido, tocou em um fio electrico, que lhe produziu instantaneamente a morte.

O infeliz electricista [illegible] Belmiro Faria, [illegible] Vinte e Oito de Setembro n. 318. O seu cadaver foi removido para o necroterio, pela policia do 18º districto.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 27.

A *Gaceta Oficial* annuncia que a rainha Victoria entrou no nono mez de gravidez.

MADRID, 27.

Telegrapham de La Corunha:

"Entraram os vapores *Loche* e *Orduna*. A bordo do Loche embarcaram neste porto 23 passageiros, que seguem para Buenos Aires."

MADRID, 27.

Informam de Huelva que numerosos operarios se reuniram ali hoje clandestinamente. As autoridades tiveram, porém, conhecimento do facto e mandaram um destacamento da benemerita dispersar a reunião.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 25 (*retardado*).

O rei Victor Manoel III já se acha completamente restabelecido, tendo assistido hoje, durante tres horas, aos exercicios das tropas pertencentes á divisão militar de Roma.

ROMA, 25 (*retardado*).

Terminando no dia 30 do corrente a moratoria, será provavelmente prorogada, no proximo domingo, por mais dois mezes.

(Agencia Americana.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.

Chegou hoje o embaixador italiano conde de Macchi-Cellere.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

La Argentina assegura que grande numero de desoccupados intentaram assaltar hoje os matadouros municipaes, no que foram impedidos pela policia, que effectuou a prisão de 20 dos assaltantes.

—Os Srs. Rossi & Roca requereram concordata de credores, apresentando um activo de 6.754 contos e um passivo de 4.203.

—O ministerio realizará amanhã uma reunião, afim de deliberar sobre a necessidade de prorogação das sessões do Congresso.

—Tem-se falado ultimamente de estar grassando com intensidade a febre typhoide nesta capital, tendo a imprensa tratado do assumpto, chamando para o mesmo a attenção das autoridades competentes.

Esses boatos augmentam dia a dia, assegurando-se que esse terrivel flagello tem feito nestes ultimos dias innumeras victimas.

—A Camara dos Deputados approvou, na sua ultima sessão, o projecto de lei pela qual não podem ser embargados os vencimentos dos funccionarios publicos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Os gerentes dos diversos bancos desta capital declaram que a situação da praça tem melhorado sensivelmente, por motivo das medidas postas em pratica pelo governo da Republica.

SANTIAGO, 27.

Affirma-se que o *deficit* das estradas de ferro do governo subirá este anno a 15 milhões de pesos.

SANTIAGO, 27.

A imprensa desta capital insinua o Sr. Manoel Salinas, ministro das relações exteriores, a que promova o desarmamento dos paizes componentes do A. B. C.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 27.

Continuam os protestos da população contra o augmento dos alugueis, por parte dos proprietarios. Em vista desta situação teme-se uma greve dos inquilinos.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

O consul argentino nesta capital, está negociando a collocação de 100.000 quintaes de assucar, aqui.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

Realizou-se hoje uma manifestação popular contra o capitalismo, sendo pronunciados varios discursos.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 26.

O vespertino *A Imprensa* noticia que embarcou no Maranhão, com destino a essa capital, o general Ilha Moreira, que dizem ser o mais cotado ministro da guerra do futuro governo do Dr. Wenceslão Braz.

O general Ilha Moreira esteve nesta capital, na occasião em que o governo João Coelho, desrespeitando as ordens do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, recusava-se a cumprir o *habeas-corpus* concedido aos vogaes do Conselho Municipal.

—Na sessão de hoje, o Superior Tribunal de Justiça levantou a interdicção da viscondessa de S. Domingos.

—Foi publicado hoje o primeiro artigo do Dr. Chermont de Miranda, fazendo o retrospecto financeiro do Estado do Pará, desde os ultimos dois annos do governo João Coelho até hoje, demonstrando a falta de economia observada nos negocios publicos.

(Agencia Americana.)

BELÉM, 26 (*retardado*).

Consta que o Dr. Enéas Martins, presidente do Estado, embarcará para o Rio no dia 7 de outubro.

—Na sessão do Conselho Municipal, o Sr. Agostinho de Almeida, liquidatario da massa fallida do Grande Hotel, enviou uma petição ao Conselho pedindo encontro de contas entre os que a firma Figueira & C. deve á Municipalidade e os que têm a receber, provenientes de fornecimentos.

—Esta manhã o agente de policia Manoel Nazario assassinou Luiz Rodrigues, vibrando-lhe tres facadas. Desconhecem-se ainda as causas que o levaram a praticar este crime.

—A Alfandega arrecadou hontem 28:706$958, papel.

—Sairam hoje os vapores: para Nova York, o *Dunstan*, levando 163.377 kilos de borracha e 47.250 de cacáo, e o *Aidan*, para Liverpool, sendo a carga de 213.190 kilos de varios productos.

—O movimento da borracha tem sido regular. Entraram 30.899 kilos e são esperados amanhã 33.000 kilos de borracha.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 26.

Acompanhados das respectivas familias, seguiram hoje para essa capital o general Ilha Moreira e o Dr. Achilles Lisboa.

—Sómente hontem é que embarcou em Caxias o Dr. Miguel Rosa, governador do Estado do Piauhy, que se destina a essa capital e que aqui deverá tomar, no dia 6 do proximo mez de outubro, o paquete *Bahia*, que o conduzirá ao Rio de Janeiro.

—Falleceu na vizinha cidade de Alcantara o engenheiro geographo Sr. Mariano Pompilio Alves Junior. O extincto era filho do coronel Mariano Pompilio Alves.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 26.

O *Diario do Piauhy* e o *Piauhy*, publicam editoriaes sobre o anniversario natalicio do marechal Pires Ferreira.

O *Piauhy* relembra a grande somma de serviços que lhe deve este Estado, e accentuando a sua influencia como um dos directores, estuda longamente a sua individualidade.

— O Dr. Arthur Furtado, cunhado do deputado federal Raymundo Arthur, conseguira ficar em quinto logar na lista remettida pelo Tribunal de Justiça, ao governo, para a ultima nomeação de desembargadores.

Estando em disponibilidade e havendo quatro juizes antes delle, não foi nomeado. Dirigiu, por isso, uma petição ao Tribunal de Justiça e publica os telegrammas que, contra a situação dominante no Estado, têm transmittido para o Rio de Janeiro.

— Realiza-se amanhã, no theatro Quatro de Setembro, o grande banquete offerecido ao bispo D. Octaviano.

— Os Srs. tenentes Domingos Machado, Raymundo Machado e Pacifico Brito, transmittiram do Piauhy, ao presidente da Republica e ao ministro do interior, o seguinte telegramma:

"Acabamos de ser victima de um grande attentado contra as nossas propriedades situadas no povoado de Frecheiras, deste municipio.

O subdelegado, acompanhado de seis praças de policia e de quinze populares recrutados para esse fim, fez destruir, derribar e incendiar as seguintes propriedades nossas: uma casa de telhas, uma dita de palha, cinco roçados com plantações de mandioca, coqueiros e arvores fructiferas, cujas cercas destruiram umas e incendiaram outras. As autoridades locaes negam-se a providenciar, pelo que solicitamos as necessarias providencias dos altos poderes da Republica.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 27.

Em reunião realizada, ás 3 horas da tarde, no salão da Sociedade Beneficente Petropolitana, fundou-se o Club da Guarda Nacional. Estiveram presentes 46 officiaes dessa milicia, sendo acclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, coronel José Land; secretarios, major Hermes Bastos e Ricardo Azevedo.

O capitão Camara e demais officiaes presentes foram considerados socios iniciadores.

Para elaborar os estatutos foi nomeada uma commissão composta dos officiaes coronel Bretz, major Ricardo e capitão Camara.

Foi marcado para domingo nova reunião.

(Serviço do "Paiz".)

MINAS GERAES

OURO PRETO, 27.

A Camara Municipal desta cidade, em sua sessão de hoje, nomeou uma commissão para receber o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, e o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por occasião da sua passagem por esta cidade, para irem assistir á inauguração do prolongamento da Central até Mariana e acompanhal-os durante todo o trajecto pelo municipio.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

Estiveram muito animadas as corridas de hoje, do Jockey Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º—Frisa e Ipoméa—Poules 32$500 e duplas 54$. Tempo, 72 1|2 segundos.

2º—Franca e Iago—Poules simples 26$100 e duplas 19$200. Tempo, 102 segundos.

3º—Zigomar e Olinda—Poules simples 21$200 e duplas 35$800. Tempo, 107 segundos.

4º—Cyrano e Saint Ulpian—Poules simples 11$500 e duplas 9$900. Tempo, 99 segunods.

5º—Ermitage e Radiator—Poules simples 15$ e duplas 29$300. Tempo, 106 1|2 segundos.

6º—Theve e Bekes—Poules simples 9$400 e duplas 7$600. Tempo, 110 segundos.

Deixou de correr neste pareo Mastroquet.

7º—America e Six Pence—Poules simples 9$900 e duplas 14$. Tempo, 111 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 26:038$000.

—Regressou dessa capital hoje o Dr. Fontes Junior, deputado estadoal.

—A's 8 horas da noite de hoje, na avenida Celso Garcia, Carlos Henrique Duchen, morador á rua Concordia n. 93, por motivos frivolos, disparou cinco tiros de revólver contra Luiz Baptista Leitão, operario e morador naquella avenida, na casa numero 27.

Leitão, que foi ferido nas costas, no braço esquerdo e no thorax, deu entrada na Santa Casa em estado comatoso. O aggressor foi preso.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 26.

Cerca de 70 polacos, moradores em Araucaria, atacaram o posto de pedagio da estrada, travando conflicto com os guardas.

Para o local seguiu uma força de policia, afim de restabelecer a ordem.

—O Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, em exercicio, foi muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio. A' sua residencia compareceram o general Setembrino de Carvalho, o bispo diocesano, magistrados, membros da administração e numerosas pessoas gradas.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (*retardado*.)

No salão de banquetes do palacio governamental, cedido aos membros do Congresso Representativo do Estado, acaba de effectuar-se um lauto almoço, offerecido pelos congressistas ao governador eleito, coronel de engenheiros Felippe Schmidt. Além do homenageado compareceram muitos congressistas, governador do Estado, senador Hercilio Luz, coronel Vidal Ramos, presidente do Tribunal de Justiça, juiz federal e outras autoridades.

Essa homenagem do Congresso Representativo teve uma accentuada manifestação politica, sendo interprete dessas corporações o seu 1º secretario Dr. Arthur Costa, que, perorando sobre os grandes problemas que reclamam immediata solução, no quatriennio que se vai iniciar, declarou que a solução da questão de limites era o restabelecimento da ordem da região serrana, e muitas outras necessidades que se impõem e que sustam o progresso do Estado.

Affirmou ainda mais e tornava bem patente e certo, em nome do Congresso Representativo, que este hypothecava sua inteira solidariedade ao governo do Dr. Schmidt, no referente á adopção de medidas que conzissem a um feliz escopo a administração e a politica do Estado.

O coronel Felippe Schmidt, agradecendo, disse que essa affirmativa do congresso, representado por intermedio do seu delegado, vinha enchel-o de encorajamento para enfrentar os problemas de cuja solução depende o progresso do Estado.

Em traços largos S. Ex. expoz o seu programma de governo, moldado nos mais rigidos principios republicanos e tendo em vista o desenvolvimento das forças do Estado, a economia, a instrucção, a viação e um regimen de trabalho, de ordem, de justiça e de respeito a todas as liberdades publicas.

(Agencia Americana.)

A HYDROCYCLETA

A experiencia official—O que é o novo apparelho

Realizou-se hontem, na enseada de Botafogo, a experiencia official de um apparelho denominado "hydrocycletta", de que são inventores os Srs. Cinelli & C. Como o nome deixa ver, trata-se de um velocipede destinado a mover-se na agua; a machina é engenhosamente apoiada em dois globos de metal que a mantêm na superficie da agua, tendo, além, destes, uma roda de páo, accionada pelos pés do cyclista, ao centro do apparelho, servindo de propulsor.

A hydrocycleta, que os seus inventores pensam em pôr industrialmente ao alcance de todos, os que considerarem um sport agradavel andar sobre as ondas como sobre a terra, portou-se regularmente na experiencia de hontem, impressionando bem aos assistentes.

Os autores avocam para si a prioridade dessa invenção, fazendo notar que os tricyclos desse genero, mas de modelo differente, que appareceram na Europa, e de que os cinematographos nos deram conhecimento, datam de julho, emquanto que a primeira experiencia da hydrocycleta foi feita aqui, em maio.

E' curioso recordar a preoccupação de machinas dessa natureza, que tem dominado os inventores brazileiros. De momento podemos relembrar dois: o primeiro foi o Sr. Torquato Lamarão, que, em 1904, se não nos falha a memoria, fazia sulcar a bahia, ao longo da enseada de Botafogo, um tricyclo, cujas rodas eram substituidas por umas curiosas bolas, feitas de duas bacias grandes de folha soldadas pela borda e guarnecidas de pequenas telhas tambem de folha, que serviam, quando accionados os pedaes, para deslocar a machina sobre a agua; o segundo foi um musico e operario de Sete Lagoas, em Minas, que ideou e construiu um velocipede apoiado em largas rodas, munidas de pás, com a qual percorreu pequena distancia em uma das lagoas que cercam aquella cidade.

A hydrocycleta já tem o caracter mais definitivo, mais industrial. Vamos ver se o invento se affirmará de vez.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A GUERRA

ULTIMA HORA

BORDÉOS, 27.

O "Bureau de la Press" distribuiu hoje um communicado official sobre a destruição da cathedral de Reims, e reproduz um telegramma do general Joffre, em que o generalissimo francez desmente categoricamente que na cathedral houvesse sido estabelecido um posto de observação, como os allemães pretendem allegar. O generalissimo Joffre, ao mesmo tempo que desmente as affirmações prussianas, prova que o bombardeamento da cathedral era absolutamente desnecessario.

PETROGRADO, 27.

Um communicado do estado-maior annuncia que as tentativas emprehendidas pelas tropas allemãs, com o fim de atravessarem o rio Memel, nas proximidades de Brouskmnika foram inteiramente rechassadas pela acção das tropas russas.

A artilheria allemã não pôde impedir a offensiva inimiga, perto de Sopotakin. A retirada dos allemães na direcção do governo de Souwalki tornou-se geral. A fortaleza de Casowets continúa a resistir vantajosamente á artilheria de sitio que os allemães assestaram contra ella.

Os combates de hoje na Galicia foram caracterizados por extremo encarniçamento, notadamente nos desfiladeiros do rio Bon, onde os soldados hungaros foram successivamente desalojados de tres posições, retirando-se afinal, na maior desordem.

Ahi, as forças russas tomaram ao inimigo uma bateria completa, além de muitas centenas de prisioneiros. As tropas russas continuam ainda em perseguição das forças em retirada.

As communicações com Przemyal estão todas cortadas. A defesa daquel" la praça de guerra, é meramente passiva. Praças que d'ali desertaram, têm declarado que entre as tropas da guarnição, naquella fortaleza lavra grande desharmonia.

As passagens a váo sobre o Vislo estão occupadas pelas tropas russas.

As forças da retaguarda dos austriacos recúam sobre Dounaletz.

LONDRES, 27.

Os jornaes dão noticia de que nos combates recentes, na França, foram feitos prisioneiros pelas tropas alliadas o conde von Placien, filho da princeza de Reuss, e o conde von Jagow.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 27.

Chegam noticias do theatro da guerra, informando que os allemães foram rechassados em toda a linha, no Aisne.

LONDRES, 27.

Correm insistentes boatos de que os russos tomaram parte dos fortes que defendem Przemysl.

ROMA, 27.

O principe Colonna, prefeito desta capital, sendo interrogado hoje sobre a attitude da Italia no grande conflicto, assegurou que o governo italiano não tomará outra attitude, mantendo-se como até agora, em inteira neutralidade.

NOVA YORK, 25.

Telegrapham de Londres dizendo que os russos derrotaram os allemães em Maryampot, perto de Suwalki, tomando-lhes innumeros canhões e occasionando-lhes consideraveis baixas.

(Agencia Americana.)

MAIS NOTAS FALSAS

Continuam a apparecer notas falsas.

Ainda hontem, Antonio Alberto Gonçalves, empregado na fabrica de massas alimenticias, da rua Senador Euzebio n. 98, foi detido quando fazia pagamento a um "chauffeur", com uma cedula de 50$, que foi verificada ser falsa.

Na delegacia, Gonçalves deu explicações, não sendo por isso lavrado contra elle auto de flagrante.

Ficou, porém, detido para averiguações.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Morte mysteriosa de um guarda civil

NA CASA DO INSPECTOR

Um guarda civil morreu mysteriosamente, na madrugada de hontem, na casa n. 31 da rua Macedo Braga, residencia do coronel Pedro Camara Reis, inspector da guarda civil.

Esse inspector tinha a sua casa guardada por dois guardas civis. Eram elles José Martins Borba, n. 819 e o reserva Manoel José Gonçalves, n. 257.

Pela madrugada, ouviu-se, da casa do inspector, uma detonação e o coronel, estranhando o caso, vestiu-se apressadamente para ver o que havia.

Nunca, porém, imaginou o que o esperava.

Um dos guardas da sua casa acabava de ser gravemente ferido a bala.

O inspector encontrou José Martins Borba caido, ferido no peito e o seu lado, Manoel José Gonçalves, procurando soccorrel-o.

Segundo Gonçalves, então, contou, estavam, como de costume, montando guarda juntos. Mas Borba teve necessidade de se afastar para arranjar um pedaço de páo para concertar uma cama, segundo disse. Mal havia Borba se afastado, Gonçalves ouviu uma detonação, correndo então, ao ponto para onde se dirigira o companheiro, encontrando-o naquelle estado.

Borba fôra ferido por um tiro de garrucha de dois canos, de sua propriedade.

Sem demora, foi avisada a Assistencia Municipal, mas, quando a ambulancia chegou ao local, já encontrou Borba cadaver.

Tudo leva a crer que se trate de um suicidio.

Na autopsia que horas depois foi feita, no necroterio, pelo Dr. Miguel Salles, foi verificado que o tiro fôra dado tão demasiadamente a queima roupa, que as vestes do cadaver estavam chamuscadas, guardando sensivel cheiro de polvora.

Quanto ao ferimento, este tinha a direcção de baixo para cima.

As hypotheses que o caso levanta, são tres: o assassinato, o suicidio ou o accidente.

Quanto ao assassinato, nada o indica. Entretanto, o guarda Gonçalves está detido e será rigorosamente interrogado, parecendo-nos, entretanto, que d'ahi não sairá coisa alguma.

A policia, e principalmente alguns companheiros do morto, estes baseados no genio folgazão de Borba, são pelo accidente, explicando que tinha elle o habito de andar com a garrucha desengatilhada, sendo natural que ao se abaixar para apanhar o pedaço de páo, de que precisava, deixasse a arma cair e que essa, batendo no chão, disparasse.

Ora, se assim fosse, certo que o guarda não se abaixqu a ponto de ficar com o pelto quasi encostado á terra, como se explica que o tiro fosse completamente á queima roupa?

Além disso, em geral, quando uma arma cae, o tiro parte sempre horizontal e não vertical, como nesse caso, se bem que isso seja um argumento de muito menos valor que o primeiro.

A policia do 20º districto abriu inquerito a respeito.

Borba tinha 23 annos de idade, era solteiro e residia á rua Portella numero 136, Madureira, em companhia de sua velha mãi, de quem era o unico arrimo.

O enterro do infeliz guarda será effectuado hoje, as expensas da guarda civil.

COLUMNA OPERARIA

FEDERAÇÃO DOS SAPATEIROS

Haverá hoje, ás 18 horas, uma reunião geral da classe, na rua dos Andradas n. 87, sobrado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem um exercicio de fogo pela Sociedade de Tiro do Realengo.

Obtiveram os primeiros logares Juvenal de Sá e Silva, com 77 pontos; João Floriano Conceição, com 66, e Antonio Pereira Jorge com 63, todos em alvo figurativo n. 3, dando 10 tiros em pé e de joelhos.

Com esse exercicio, foram reencetados os trabalhos que proseguirão intensos.

No dia 30 do corrente, uma pequena festa solemnizará o 4º anniversario da fundação da sociedade.

No dia 12 de outubro, uma festa militar em um bello pic-nic durante o dia e á noite uma secção civica commemorará a data de festa nacional.

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

Vai dar esta semana as suas ultimas representações a querida revista portugueza *De capote e lenço*, em pleno successo no Apollo. Sexta-feira, 2 de outubro, terá logar a festa do primeiro centenario da popular e querida revista. Nesse dia haverá grandes surpresas, para o publico. Actualmente, o numero novo, *O fado triplicado*, está fazendo grande successo.

Recreio.

O interesse que a reclame da *Garota* despertara e ainda a unanime opinião da critica e do publico têm enchido o Recreio estas noites, não faltando applausos á notavel peça e a todos os interpretes nomeadamente a Aura Abranches, que faz a protagonista com uma requintada perfeição.

Hoje repete-se.

Festa artistica.

Nascimento Fernandes, o popular e querido actor comico, da companhia Ruas, realiza a sua festa artistica no Apollo, no dia 6 de outubro, com a primeira representação da revista *Agulha em palheiro* e a tragedia *Miseria e loucura ou a fallencia de uma padaria*, original de Nascimento. Na revista *Agulha em palheiro* será encaixado o quadro do policia da revista *De capote e lenço*.

Tudo fuma.

O bilheteiro do S. José deve andar cansadissimo. Têm sido enchentes sobre enchentes. A revista *Tudo fuma*, de A. Sampaio, pegou definitivamente. Suas principaes piadas já andam por ahi repetidas de boca em boca. E a musica, a esplendida musica de Griselda Lazzaro e Luz Junior essa, tão saltitante, tão leve é que o espectador a mette logo no ouvido e sae cantarolando. Accrescentem-se a isto o brilho da montagem e a apuração do desempenho — e facilmente se explicará o successo que *Tudo fuma* está fazendo. Hoje, repete-se. Vão ver que casões.

Republica.

Repete-se hoje, em dois espectaculos, a deslumbrante magica *A filha do feiticeiro*, cujo successo foi hontem demonstrado pela enorme concurrencia que este elegante theatro teve nas tres sessões.

Activam-se os ensaios da revista *A ferro e fogo*, aos quaes preside o distincto ensaiador Simões Coelho.

Carlos Gomes.

O *Anjo da meia-noite* foi a peça escolhida por Eduardo Pereira para a sua festa artistica, a realizar-se amanhã, nesse theatro.

No emocionante drama estream os seguintes artistas que acabam de se incorporar á companhia João Caetano: Adelaide Coutinho, João Barbosa e Candido Nazareth.

Para sabbado, 3 de outubro, está annunciada a esplendida peça em quatro actos *O cinco de outubro em Portugal*.

Palace Theatre.

A excellente companhia italiana de operetas do cav. E. Vitale representa hoje, no Palace Theatre, a deliciosa opereta *O Toreador*, de grande espectaculo.

O espectaculo de hoje é para solemnizar a grande data do decreto que declarou livre o ventre da mulher escrava.

Theatro S. Pedro.

A querida actriz Maria Lina e os seus companheiros da troupe Christiano de Souza têm feito, no S. Pedro, estrondoso successo no impagavel vaudeville em tres actos *Gregorio & Irmão*, que é engraçadissimo.

As sessões de hontem, ás 7 3|4 e 9 3|4, estiveram muito concorridas, sendo de esperar que o mesmo aconteça hoje, pois *Gregorio & Irmão* continúa no cartaz.

AGGRESSÃO A FACA

Na rua da Passagem do Sangue, em Santa Cruz, o desordeiro de nome Pedro Ignacio de Loredo, aggrediu o operario Juventino Xavier de Castro, fazendo-lhe um ferimento á faca, no pulso esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 27º districto.

O ferido recolheu-se á Santa Casa, tendo antes soffrido os necessarios curativos na Assistencia Municipal.

A TAÇA "JULIO ROCA"

"Match" de "foot-ball" em Buenos Aires

OS BRAZILEIROS VENCEM POR 1 a 0

BUENOS AIRES, 27.

Realizou-se hoje o "match" entre brazileiros e argentinos, para a conquista da taça "Julio Roca", instituida pelo eminente estadista que lhe deu o nome.

Era a primeira prova desse torneio que annualmente haverá entre "footballers" dos dois paizes amigos.

Segundo estava deliberado no regulamento respectivo, essa primeira prova deveria ser disputada nesta capital, a segunda, em 1915, sel-o ha no Rio de Janeiro, e assim alternativamente até que tres victorias consecutivas do mesmo "team" dêm-lhe a posse definitiva.

O "match" esteve magnifico e teve a concurrencia maior que até hoje se tem observado nos "feeids" platinos. Tudo quanto ha de distincto na sociedade portenha, além de numerosa multidão popular, enchia completamente as archibancadas e o campo. O governo argentino fez-se representar pelos ministros da justiça, dos estrangeiros e da instrucção publica. Compareceram igualmente o ministro e o consul do Brazil, acompanhados do pessoal respectivo, e o ministro do Uruguay.

O jogo dos dois "teams", esteve acima de qualquer descripção. De parte a parte, houve lances admiraveis, sendo o ataque fortissimo e a defesa brilhantissima, quer de uns, quer de outros "players".

Nessa renhida peleja, finalmente foram vencedores os brazileiros, por um "goal" feito pelo extraordinario paulista Rubens Salles. Os argentinos não conseguiram uma unica vez vasar o "goal" soberbamente defendido por Marcos.

O "team" brazileiro, que foi muito applaudido, regressa ao Rio de Janeiro no paquete inglez "Darro".

(Do correspondente.)

BUENOS AIRES, 27.

Revestiu-se do maximo brilhantismo o "match" de hoje, para a conquista da taça offerecida pelo general Julio Roca.

Cerca de 10.000 pessoas enchiam as dependencias do "ground" do Club de Gymnastica, onde se realizou o encontro, vendo-se ali o que Buenos Aires tem de mais fino e selecto, além de amantes do sport, pertencentes aos clubs desta capital.

Na tribuna official achavam-se presentes o Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores; doutor Thomaz Cullen, ministro da justiça; Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil; Dr. Fonseca Hermes, secretario da legação do Brazil; o Sr. Almeida Brito, delegado da Liga Metropolitana de Foot-ball, do Rio de Janeiro; o Sr. Aldão, presidente da Federação Argentina de Foot-ball, e outras personalidades de destaque no nosso meio social.

O general Julio Roca escusou-se, por não poder comparecer, fazendo-se, porém, representar.

A' hora marcada, os "teams" apresentaram-se em campo, sendo alvo de freneticos applausos da multidão.

O "scratch" brazileiro apresentou-se com os seguintes jogadores: Marcos, Pindaro, Nery, Pernambuco, Rubens Salles, Lagreca, Oswaldo, Millon, Bartholomeu, Friedenrich e Silveira.

O "scratch" argentino foi formado pelos seguintes elementos: Rithner, Bernasconi, Galuplanus, Naon, Sande, Sayanes, Lamas, Leonardi, Piaggio, Izaguirre e Crespo.

Actuou como "referee" o sportman brazileiro Borgeth.

No primeiro "half-time", após 13 minutos de jogo, deu-se uma confusão em frente ao "goal" argentino, do que se aproveitou Rubens Salles para vasal-o, marcando assim o primeiro e unico ponto para o seu "team".

Os argentinos procuram então desfazer a vantagem dos brazileiros, desenvolvendo cerrado ataque ao "goal" defendido por Marcos, sendo todos os seus esforços inutilizados pela brilhante defesa brazileira.

Marcos foi applaudidissimo, tendo demonstrado muita calma e presteza nos seus golpes.

No segundo "half-time" os argentinos voltam a atacar vigorosamente os adversarios, encontrando sempre tenaz resistencia por parte de Pindaro e Nery, tendo terminado o "match" com o seguinte resultado: brazileiros, um "goal"; argentinos, zero.

Ao terminar a lucta, foi indescriptivel o enthusiasmo da multidão, que acclamou freneticamente os jogadores brazileiros e argentinos.

O "referee" Borgeth portou-se correctamente, agradando a todos as suas decisões, sendo tambem muito applaudido.

—O Sr. Aldão, presidente da Federação Argentina de Foot-ball, fez a entrega solemne da taça "Julio Roca" ao Sr. Almeida Brito, delegado da Liga Metropolitana, pronunciando por essa occasião um brilhante discurso, em que salientou o jogo desenvolvido pelos "foot-ballers" brazileiros, terminando por felicital-o pela victoria alcançada pelos mesmos.

O Sr. Almeida Brito respondeu agradecendo, sendo ambos muito applaudidos.

—Hoje á noite realiza-se o grande banquete de despedida, offerecido aos "foot-ballers" brazileiros, e que, a julgar pelos preparativos, se revestirá de grande brilhantismo.

BUENOS AIRES, 27.

Os "foot-ballers" brazileiros visitaram hoje, pela manhã, no cemiterio Recoleta, o tumulo do saudoso estadista argentino Dr. Roque Saens Peña, depositando sobre o mesmo uma corôa de flores naturaes.

BUENOS AIRES, 27.

"La Nacion" publica hoje os retratos dos "foot-ballers" brazileiros e argentinos que disputam a taça "Julio Roca", fazendo largos elogios a cada um dos jogadores.

(Agencia Americana.)

INCENDIO EM NITHEROY

Hontem, pouco depois das 9 horas da noite, manifestou-se violento incendio no predio n. 40 da rua da Conceição, em Nitheroy, onde era estabelecido com armarinho o arabe Jorge Nemi.

O fogo tomou logo grandes proporções, mas, os bombeiros municipaes, conseguiram dominal-o, após uma lucta de 15 minutos.

O predio, que pertencia ao Sr. Cornelio Junior, ficou completamente destruido.

No local compareceram os Drs. Mario Verani, delegado da 1ª zona, e Marques Vianna, 2º supplente.

O primeiro impediu que fossem ratirados do predio proximo, os moveis e outros objectos que guarneciam a agencia do Banco do Brazil, fazendo tambem sellar o cofre e armarios ali existentes, pois, alguns populares, mais affoitos, haviam arrombado as portas do estabelecimento.

Pela policia foi detido o dono do estabelecimento incendiado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

MENOR ESPANCADO

Ao passar hontem, de madrugada pela rua do Livramento, em direcção á sua residencia, na rua do Proposito, 88, o menor Alfredo Vianna, de 18 annos, foi cruelmente espancado por dois individuos, que lhe deram tantas cacetadas que o deixaram com a cabeça seriamente contundida e com uma larga brécha.

O rapaz queixou-se á policia do 8º districto, que o mandou medicar na Assistencia Municipal, e abriu inquerito.

São ferozes certos donos de padaria!

DOIS CASOS BARBAROS

O dono de uma padaria existente na estação de Mario Hermes feriu e perversamente espancou um individuo que lhe fôra pedir emprego.

Esse infeliz chama-se Pedro José de Carvalho, é preto, tem 23 annos. Ha dias foi elle pedir emprego em uma padaria denominada Franceza, e o seu proprietario acceitou-o, marcando-lhe o dia de hontem, para comparecer ao serviço.

Assim fez Pedro. Mas, o dono da "Franceza" parece que o achou com aspecto de allemão, e declarou que o logar já estava preenchido, ao que Pedro retorquiu, naturalmente irritado, que isso não se fazia.

D'ahi surgiu uma discussão que terminou por ser Pedro aggredido a navalha pelo proprietario da "Franceza", ficando muito ferido no ventre.

Depois disso, ainda um empregado da padaria atirou-lhe um peso de cinco kilos á cabeça.

Aos seus gritos, correram alguns populares que levaram a victima ao 23º districto. D'ahi foi a victima enviada para a Santa Casa, sendo antes soccorrida na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito, tendo os dois aggressores desapparecido da padaria.

Mas acabavamos de escrever sobre esse caso, quando veiu á nossa redacção uma numerosa commissão, chefiada pelo Sr. Gumercindo Gonçalves, que veiu protestar contra o seguinte facto:

No dia 25 do corente, na padaria S. João Baptista, situada na rua Voluntarios da Patria n. 301, o seu proprietario Jorge de Abreu deu uma ordem ao empregado Domingos de Souza Bispo, de 26 annos de idade.

Como Bispo julgasse não ser da sua obrigação cumprir a ordem, Abreu, auxiliado por um empregado de nome Alfredo de tal, espancou-o barbaramente com um sabre: emquanto um delles manietava Bispo, o outro dava-lhe com o sabre.

Depois de muito maltratal-o, os dois aggressores ainda lhe atiraram uns baldes d'agua em cima. Depois disso deixaram-n'o a gemer sobre uma tarimba.

Um empregado da casa saiu então e communicou o facto á policia do 7º districto.

O commissario foi ao local, prendendo o proprietario da padaria, que quiz impedir a entrada da policia.

A victima foi medicada na Assistencia Municipal, sendo depois recolhida á Santa Casa, onde se acha na 14ª enfermaria.

Agora, o dono da padaria já está em liberdade, por ter pago uma fiança de 500$000.

Por todas essas coisas e, principalmente por ter a policia local procurado abafar o caso, os padeiros se reuniram hontem na Liga Feedral dos Empregados de Padaria do Rio de Janeiro, e resolveram tomar diversas medidas, a primeira das quaes, fazer um protesto pelos jornaes.

TUFÃO QUE MATA

Ainda perdura a dolorosa impressão causada pelo brutal desastre occorrido á tripulação do yole "Nero", da qual desappareceram, na madrugada de sexta-feira, dois membros.

Hontem procuraram-se os cadaveres das duas victimas, sempre inutilmente.

Sobre o caso, recebemos uma carta do Sr. Murillo Soares, patrão do "Nero", que tão valorosamente se comportou por occasião do desastre. Nessa carta, o Sr. Murillo confirma inteiramente o que noticiámos, por occasião do triste facto. Eis a carta:

"Sr. redactor — Embora venha tomar o vosso precioso tempo, do que peço antecipadamente desculpas, não posso deixar de esclarecer o doloroso caso do naufragio do yole "Nero", do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, hontem occorrido.

Como patrão que era da alludida embarcação, posso assegurar-vos que o mar estava relativamente calmo ao partirmos da praia de Santa Luzia, tanto assim que, dos clubs Internacional e Vasco da Gama, tambem foram lançadas ao mar varias embarcações.

Com o coração trespassado de dor, não posso deixar de tornar publico o deshumano procedimento das guarnições do "Deodoro", "Minas Geraes" e "S. Paulo", que, com o maximo indifferentismo, assistiram o desenrolar da medonha scena, sem que os nossos gritos de soccorro despertassem nos homens daquellas guarnições os sentimentos altruisticos que animam geralmente a gente do mar.

O Sr. J. C. V. Mendes e o catraeiro Sr. José Poveiro, na impossibilidade de nos salvar e affrontando a cólera das aguas, pediram á barca "Martim Affonso" que nos enviasse soccorro, e o seu mestre, o valoroso e abnegado Bernardo Valladares, ajudado pela sua tripulação e pelos incansaveis passageiros, conseguiu, muito a custo, salvar-me e a seis dos nossos infelizes companheiros.

Na verdade, com o auxilio de Deus e do meu amigo Sr. Semi N. Maxnuk, pude salvar Francisco Agarez. Ao valoroso mestre da "Martim Affonso" deve, porém, ser concedida a medalha humanitaria, porque, sem elle, teriam o mesmo fim tragico todos os tripulantes do yole "Nero".

Antes de concluir, agradeço publicamente a todos aquelles que nos auxiliaram, almejando para os que não ligaram á nossa grande afflicção, que nunca se vejam na necessidade de clamar em vão por soccorro!..."

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Ainda a emissão — Dissemos hontem, que tudo fazia crer não serem os homens de responsabilidade no actual movimento em Minas, favoraveis ao projecto apresentado no Senado pelo Dr. Alfredo Ellis.

O substitutivo da commissão especial, encarregada de falar sobre a indicação do deputado Valdomiro Magalhães, o que foi approvado unanimemente pela Camara, disso um testemunho irrefragavel. Emquanto a indicação daquelle deputado suggeria entre as medidas a serem tomadas urgentemente a approvação do projecto do senador paulista, o substitutivo da commissão especial, applaudindo a iniciativa do representante do sul de Minas, lembra a conveniencia de não se determinar o meio ou suggerir alvitres.

Do parecer que terminou pelo substitutivo destacamos os seguintes periodos:

"A nossa organização economica é fraca; todos os elementos de resistencia se acham á mercê do acaso, d'ahi a série enorme de embaraços e difficuldades, que surgem em momentos como o actual, em que estabelecer resistencia ... asphyxiar o paiz. A nossa principal riqueza, que sempre esteve á mercê da especulação, que se locupleta com o trabalho brazileiro, corre o perigo de ser sacrificada e perder-se com ella toda a economia nacional. Para que, ao menos, se amenise a situação, é indispensavel a intervenção energica e efficaz dos poderes publicos, e esta não se fará no momento, de modo mais efficaz do que correndo com auxilios directos á lavoura do café, á lavoura em geral e á industria, não só para que se salve o grande valor daquella, como tambem para que o productor e os industriaes tenham de prompto recursos com que se mantenham no presente e se preparem para o futuro, resistindo á onda que os ameaça absorver. Se a borracha occupa, nos Estados do Norte, mais do metade da população total, ou uma parte importantissima, tem os seus interesses directamente ligados á sorte da borracha; nos Estados do Sul, Minas, S. Paulo Rio de Janeiro e Espirito Santo, igual parte se occupa do café, ao qual se ligam os interesses de todas as outras classes, doproprio Estado e da União, que delle faz moeda internacional, além dos rendimentos com que favorece a sua receita.

E' por isso, que o interesse nacional desperta a attenção para a lavoura do café principalmente, o mais poderoso elemento para a sustentação das forças physicas da nação, o elemento preponderante do seu desenvolvimento politico. Essa posição especial da lavoura do café merece cuidadosa attenção da parte dos poderes publicos, salientando-se em face daqui se por que ella e a Nação passam, o grande perigo que corre pela sua quéda, levando aos centros agricolas a miseria.

Ao lado da lavoura do café, surgem os outros ramos da industria agricola, que luctam com os mesmos embaraços e difficuldades. A industria nacional tambem debate-se com a mais formidavel e desesperadora crise, ameaçando deixar ao desamparo milhares ou centenas de milhares de operarios, e sua posição merece a attenção dos poderes publicos e reclama auxilio urgente, para que não se arrastem ao abysmo que os attrae. Em face do exposto, a commissão vem suggerir medidas e, confiante na acção patriotica e energica dos governos do Estado e da União, applaudindo a iniciativa patriotica da indicação do illustre deputado, a qual motiva o debate sobre o assumpto, lembra a conveniencia de não se determinar o meio ou suggerir alvitres, por isso requer que seja adoptada a seguinte substitutiva:

Indicação:

A Camara dos Deputados, de Minas Geraes, attendendo aos reclamos e á situação angustiosa em que se acham a lavoura e a industria nacionaes, especialmente a lavoura do café, e, applaudindo a acção dos poderes publicos do Estado e da União, no sentido da defesa do café, e de outros generos de producção, pede ao Congresso Nacional a decretação urgente de medidas energicas e efficazes que venham amparar a producção nacional e alliviar as classes conservadoras e as forças vivas da Nação, dos embaraços com que actualmente se acham em lucta.

Sala das sessões da Camara dos Deputados de Minas Geraes, 23 de setembro de 1914 — O presidente — Xavier Rolim — Senna Figueiredo, relator — Castello Branco — Alves de Lemos — A. de Rezende Costa."

Tribunal da Relação — A camara criminal, em sessão de 25 do corrente, julgou, entre outros, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus":

N. 1.022, Abre Campo — Paciente, Paulino Braz de Alvarenga; relator, desembargador presidente da relação; — Concederam o "habeas-corpus";

N. 1.023, Abre Campo — Paciente, Anastacio Martins Chaves; relator, desembargador presidente da relação. — Concederam o "habeas-corpus".

Constando dos dois autos acima, que até hoje não foram formadas as culpas dos pacientes, devido ao promotor de justiça da comarca de Abre Campo, motivo pelo qual foram concedidos os "habeas-corpus", e que já em outros anteriores o mesmo tem acontecido, o procurador geral do Estado declarou impor ao mesmo promotor a multa de 100$000.

Recursos crimes:

N. 4.058, Machado —Recorrente, o juizo: relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Rabello — Converteram o julgamento em diligencia:

N. 6.893, Leopoldina — Appellante, a justiça; appellado, Deoclecio Antonio da Silva; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Deram provimento para annullar o julgamento:

N. 6.894, Manhuassú — Appellantes, José Rosa da Silva e Job Ferreira dos Santos; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto— Negaram provimento contra o voto do desembargador Aureliano, que dava provimento á do réo Job Ferreira dos Santos, para impor a pena do grão médio.

Reducção de despeza — O governo, proseguindo no plano a que se impoz, de reduzir o mais possivel as despezas publicas, está dispensando grande numero de funccionarios interinos.

Em data de 25 foram, pelo presidente do Estado, dispensados do serviço da secretaria da agricultura, os seguintes engenheiros interinos:

Mario Alves Ferreira, José Custodio da Veiga, José Tocqueville de Carvalho, Archias Medrado, José Moreira, Leonidas Santos Damasio, João Antonio de Araujo Vasconcellos Junior, Antonio Jacintho Pimenta, Francisco Antonio Lopes, Alcindo Vieira da Silva, José de Oliveira Flores e Ignacio de Assis Martins.

Por sua vez, o Sr. secretario da agricultura expediu os seguintes actos:

Dispensando, como medida economica, os seguintes funccionarios daquella repartição:

Julio Martins do Amaral, Guilherme Gonçalves Netto, José Olyntho de Ayrosa Dias, José Thomaz de Castro, Heliodoro Heitor Jendiroba, Luciano Egydio da Fonseca, Fernando Chassin, Drummond, José Cesario Henriques, José Julio Vieira de Senna, João Ventura Gonçalves Netto, Arthur de Barros e Philadelpho Moreira, respectivamente, auxiliares da administração das colonias Itajubá, Vargem Grande, Wenceslão Braz, Rodrigo Silva, Rio Doce, Santa Maria, Major Vieira, Barão de Ayuruoca, Pedro Toledo, Constança, Francisco e Conselheiro Joaquim Delfino e José Grande, encarregado de prestar serviços technicos á Directoria de Agricultura; Jacapo Pennachi, chefe de agricultura pratica, Francisco Gaelani e Rodrigo do Pombal Pimenta, mestres de cultura; José Rodrigues da Silva, encarregado do campo de experiencias; Theophilo Jales da Silva, Antonio Martins Borges e Luiz Gonzaga Junior, auxiliares de fazendas-modelos; Julio de Barros Ferraz da Luz, Armando Franco, Orfilio Tavares, Carlos Tavares, Francisco Hortensio Buselim e Galdino Augusto da Luz, conductores de obras, interinos; Epitacio Ferreira de Carvalho, Mario Linhares, Agenor Fernandes Barbosa, José Ferreira de Castro Netto, Aristides de Paula Camara, Carlos Ferreira Tunre Junior, Clovis de Alencar Mattos, Romero Rothier Duarte, José Gabriel de Andrade, Manoel Brandão e José Teixeira Barbosa de Vasconcellos, collaboradores.

Congresso Mineiro — Com as formalidades do estylo, foram hoje encerrados os trabalhos da ultima sessão da 6ª legislatura do Congresso Mineiro.

Afim de prestar as continencias do estylo, estava, ao meio-dia, formada em frente ao edificio do Congresso, o batalhão-escola, sob o commando do capitão Henrique Brandão.

O batalhão subiu depois a rua da Bahia, desfilando em frente do palacio, em continencia ao Exmo. Sr. presidente do Estado.

A grande crise que perturba tão intensamente a vida nacional não permittiu que o Congresso tomasse conhecimento de certos alvitres, os quaes, uma vez approvados, muito influirão no progresso e desenvolvimento do Estado.

Restituição da sobre-taxa do café — O Supremo Tribunal Federal julgou, na sua sessão de 23, a appellação interposta pelo Estado de Minas Geraes, da sentença proferida em 1912, pelo juiz seccional deste Estado, na causa de restituição de sobre-taxa de café, que lhe moveram Ornstein & C., Castro Silva & C. e oturos exportadores de café da praça do Rio de Janeiro.

Aquelle tribunal, por onze votos contra um, reformou a decisão appellada, para julgar os autores carecedores de acção contra o Estado de Minas.

Nesta instancia foi advogado o subprocurador geral Dr. Heitor de Souza.

O valor da causa era superior a quinhentos contos de réis.

Convenção do P. R. M. — Reunem-se hoje, nesta capital, os directorios politicos municipaes do Partido Republicano Mineiro. Aos representantes dos directorios são conferidos poderes especiaes para a reforma da lei organica, na parte relativa ao numero de membros da commissão executiva. Esta deliberação do alto conselho da vida politica de Minas tem por fim attender a reclamos naturaes da opinião, que procura, na sua generalidade, fazer da unica corrente partidaria que temos organizada no Estado — uma força absolutamente homogenea e capaz de concorrer, com inteira unidade de vistas, para a solução dos problemas que dizem respeito aos interesses desta circumscripção administrativa e para a marcha constitucional da Federação.

Tribunal do Jury — Terminaram no dia 25 os trabalhos da 3ª sessão ordinaria do jury desta capital, porque, tendo comparecido até as 10 1/2 sómente 35 Srs. jurados, o Dr. Olavo de Andrade os declarou encerrados.

Foram julgados 13 processos, havendo tres condemnações.

Acham-se já preparados para a proxima sessão 19 processos e muitos outros em andamento e que ficarão concluidos até a convocação da 4ª sessão ordinaria, que será em fins de outubro.

Bem se vê que se torna indispensavel que se converta em lei o projecto do senador Levindo Lopes, creando 2ª vara nesta comarca e prescrevendo seis sessões do jury, por anno.

Auxilios á lavoura — A inspectoria agricola federal continúa a voltar a sua maior attenção para o problema da extincção da praga de sauvas, que os mais sensiveis prejuizos causa á lavoura no Estado.

Havendo systematizado convenientemente os meios de que para esse fim dispõe, a repartição tem cedido machinas e ingredientes aos lavradores para o combate ao terrivel insecto, de accordo com as condições que previamente estabeleceu.

O numero de lavradores beneficiados elevou-se a 145, de varios dos quaes tem recebido a inspectoria informações, mencionando os resultados decisivos que vêm colhendo os processos preconizados e promovidos pela repartição.

Visitas de prelados — Vindos de Diamantina, onde foram tomar parte na sagração do novo bispo de Arassuahy, acham-se na cidade SS. Exas. Revdmos D. João Ferrão e D. Lucio Antures, respectivamente, bispos de Campanha e Botucatú.

Os illustres prelados visitaram a Camara dos Deputados, sendo ali recebidos com a maior distincção pelos deputados presentes.

Hospedes e viajantes — Pelo nocturno, chegou no dia 25 a esta capital o Dr. Sabino Barroso, illustre presidente da Camara dos Deputados Federaes, tendo hontem mesmo regressado ao Rio pelo trem das 4,25 da tarde.

Durante as poucas horas que passou na capital, foi o distincto politico mineiro cercado de carinhosas attenções, sendo o seu embarque muito concorrido.

—Estão na capital os Srs. Drs. Arthur Bernardes, ex-secretario das finanças, e Jayme Gomes, deputado federal.

—Afim de tomarem parte na convenção do P. R. M., acham-se na capital os Srs. deputado Ribeiro Junqueira, senador Bueno de Paiva e Dr. Francisco Salles, membros da commissão executiva do P. R. M.

SPORT

TURF

Derby Club

A corrida de hontem no hippodromo de Itamaraty

Yvonette, sob a direcção de Domingos Suarez, ganha o primeiro pareo, derrotando Jequitibá, Pierrot, Tufão e Thóra —Argentino, no pareo Itamaraty, ganha com assombrosa facilidade de Brutus, Diamant, Duvangry, Hélios, Condor e Jaél — Sob a direcção do sympathico jockey Torterolli, Divette levanta o segundo premio, dando o bello rateio de 591$800 — Barroso traz ao vencedor a egua Boheme, do stud Lyrico — Pilotado por Aurelio Olmos, Voltaire é o vencedor do premio "Seis de Março"— O entraineur José de Paula Mendes obtem tres victorias com os seus pensionistas: Divette, Boheme e Voltaire — O pareo "Dr. Frontin" é ganho por Dejazet, dirigido pelo jockey Domingos Suarez — O movimento geral foi de 87:535$000.

A corrida de hontem, no pittoresco hippodromo de Itamaraty foi, sem duvida, boa.

Todos os pareos foram disputados a contento, tendo havido chegadas altamente sensacionaes, como no pareo "Extra", em que Yvonette, Jequitibá e Prevot, emocionaram devéras a seleta assistencia.

1º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ 360$0000.

YVONETTE, f, alazã, dois annos, 49 kilos, Inglaterra, por Beau e Blau Alice, do Sr. Arthur A. Pereira, Domingos Suarez 1º
Jequitibá, 51 kilos, L. Junior 2º
Pierrot, 51 kilos, Dinarte 3º
Tufão, 52 kilos, D. Ferreira 4º
Thóra, 50 kilos, D. Croft 5º

Tempo, 98 3/5 segundos.

Rateios: Yvonette em 1º, 43$600, e dupla com Jequitibá (25), 29$300.

Movimento do pareo, 5:984$000.

Yvonette foi a primeira a pular, levantada a fita do "starting", nesse pareo, sendo immediatamente substituida pelo Jequitibá, que foi occupar o principal posto.

Um pouco antes de ser feita a curva do antigo Turf Club, Tufão passou tambem por Yvonette, indo collocar-se em segundo, a um corpo e meio, mais ou menos, do pilotado de Lourenço Junior.

Um pouco antes do "portão", Yvonette atacou, por dentro, o representante do "stud" Expeditus, dominando-o logo depois, e indo ao encontro do filho de Silver Streck.

Nos 2.000 metros, Pierrot passou, rapidamente por Tufão, indo offerecer lucta a Yvonette, cujo piloto, muito acertadamente, a sofreou, deixando-o ir dar combate a Jequitibá.

No meio da recta, Pierrot emparelhou o pensionista do Sr. Lourenço Alcoba, que resistiu brilhantemente ao ataque, quando, ao passarem os animaes pelo poste do distanciado, surgiu inesperadamente a egua Yvonette que, bem dirigida por Domingos Suarez, veiu ganhar em bello estylo a carreira, por differença apenas de cabeça, sobre o potro Jequitibá.

Pierrot foi o terceiro, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo senhor J. J. Brandão, e é tratado por Trajano de Carvalho.

2º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DIVETTE, f., alz.; 5 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Zimpanet e Violeta, do stud Primeiro de Março, Torterolli. 1º
Record, 49 kilos, D. Saurez..... 2º
Amazone, 50 kilos, J. Coutinho 3º
Boronat, 48 kilos, O. Coutinho... 4º
Chananeco, 54 kilos, Aurelio.... 5º
Flyng Fox, 54 kilos, D. Ferreira 6º
P. do Sul, 54 kilos, C. Ferreira 7º

Não correram Lohengrin e Dynamite.

Tempo, 102 2/5 segundos.

Rateios: Divette em 1º, 591$800; dupla com Record (34), 68$800.

Movimento do pareo, 9:794$000.

Dada a saida, Divette pulou na frente com sensivel vantagem, abrindo logo dois corpos dos seus adversarios.

Ao fazerem a primeira curva, Amazone, Boronat, Flyng Fox e Chananeco desgarraram muito.

Nos 1.000 metros, Record, que vinha no penultimo, passou para quarto.

Na recta do rio, Flyng Fox ficou completamente.

Um pouco antes da entrada da recta final, Record passou por Boronat, collocando-se em terceiro, a um corpo de Amazone, que vinha em segundo.

Na passagem pelos carros, Record passou pela egua Amazone, vindo dar caça a Divette, que veiu ganhar a carreira com muito esforço, por cabeça.

Record deixou a um corpo e meio em terceiro, a egua Amazone, que fez boa corrida.

A vencedora foi criada pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por José de Paula Mendes.

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ARGENTINO, m., zaino; 3 annos, 52 kilos, Republica Argentina, por Delarey e Gamine, da coudelaria Brazil, Luiz Araya.................. 1º
Brutus, 52 kilos, D. Ferreira... 2º
Diamont, 50 kilos, D. Croft..... 3º
Duvangry, 52 kilos, Dinarte..... 4º
Helios, 52 kilos, Zacky......... 5º
Condor, 52 kilos, Aurelio....... 6º
Jael, 53 kilos, D. Suarez....... 7º

Não correram Zelle e Carovy.

Tempo, 104 2/5 segundos.

Rateios: Argentino em 1º, 43$800; dupla com Brutus (13), 39$300.

Movimento do pareo, 13:281$000.

Saida demorada, mas boa.

Ao ser levantada a fita, Argentino esfusiou na vanguarda, seguido de Brutus, Duvangry e os demais.

No Itamaraty o pilotado de Araya distanciou-se dos seus adversarios, cerca de dez corpos.

Ao ser feita a ultima curva, Argentino vinha facilmente, tendo ganho a carreira de ponta a ponta, por differença de seis corpos sobre Brutus, que foi o segundo.

Diamant foi o terceiro a um corpo do seu companheiro de "box".

O vencedor foi importado pelo Sr. Antero Armesto e é tratado por Santiago Villalba.

4º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO—1.600 metros—Premios: 1:600$ e 320$000.

BOHEME, f. castanho, quatro annos, 53 kilos, Inglaterra, por Opposer e Fortstlady, do stud Lyrico, Fernando Barroso 1º
Dionéa, 52 kilos, Aurelio....... 2º
Chileno, 52 kilos, Araya........ 3º
Vanguarda, 52 kilos, D. Suarez... 4º
Graciema, 52 kilos, J. Coutinho 5º
Boulevard, 52 kilos, Zabala...... 6º
Laranjinha, 52 kilos, D. Ferreira 7º

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Boheme em 1º, 19$300; dupla com Dionéa (12), 89$200.

Movimento do pareo: 15:474$000.

Dada a saida deste pareo, em optimas condições, despontou a egua Laranjinha, sendo logo batida pela Dionéa, que foi occupar o principal posto, seguida de Laranjinha, Boulevard, Chileno e os demais.

No Itamaraty, Boheme, que vinha em 6º, passou rapidamente pelos seus competidores da vanguarda, collocando-se em terceiro, tendo antes batido o Boulevard.

Na recta do rio, Vanguarda avançou muito, vindo ao encontro dos tres da frente.

Ao ser feita a ultima curva, Vanguarda e Chileno abriram muito, aproveitando-se deste incidente a egua Dionéa que abriu dois corpos.

No meio da recta de chegada, Chileno chegou quasi que a emparelhar com a representante do stud Lyrico, mas esta, bem dirigida por Barroso, desvencilhou-se do seu adversario, vindo ao encalço de Dionéa, batendo-a quasi que em cima do vencedor, ganhando a carreira com esforço, por differença de 3/4 de corpo.

Chileno foi o terceiro a um corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por José de Paula Mendes.

5º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

VOLTAIRE, m. alz, quatro annos, 52 kilos, França, por Elf e L'Orpheline, do stud Cruzeiro, Aurelio Olmos.......................... 1º
S. Clemente, 52 kilos, D. Soares 2º
Miss Théra, 52 kilos, A. de Souza 3º
La Gitana, 52 kilos, Torterolli... 4º
Karaboo, 52 kilos, J. Coutinho... 5º
Ici, 52 kilos, Dinarte.......... 6º

Não correram, Condorina, Infallivel, Houbigant e Miquita.

Tempo, 100 2/5 segundos.

Rateios: Voltaire em 1º, 27$; dupla com S. Clemente (12), 23$100.

Movimento do pareo: 14:930$000.

Saida boa.

Voltaire pulou na ponta, ao ser levantado o apparelho do "starting-gate", sendo immediatamente substituido pelo cavallo Ici, que desde logo imprimiu forte "train" á carreira.

Nos 1.000 metros, S. Clemente passou por Voltaire, indo collocar-se no segundo posto.

Na recta do rio, Voltaire approximou-se dos dois da frente, empenhando-se em renhida lucta, que terminou um pouco antes de ser feita a ultima curva, onde Voltaire passou por São Clemente, vindo ganhar a carreira com algum esforço, por dois corpos sobre o S. Clemente que foi o segundo collocado. Miss Thera, no final, correu muito, tendo obtido o terceiro posto, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por José de Paula Mendes.

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DEJAZET, m, tres annos, zaino, 52 kilos, França, por Sizergh e Despized, do "stud" Oriental, D. Suarez ... 1º
Sir Thopas, 50 kilos, D. Croft ... 2º
Jandyra, 50 kilos, Dinarte 3º
Rust, 51 kilos, Zabala 4º
England, 52 kilos, Alexandre (parou).

Tempo, 114 2/5 segundos.

Rateios: Dejazet em 1º, 22$200, e dupla com Sir Thopas (12), 23$800.

Movimento do pareo, 16:551$000.

Dada a saida desse pareo, em boas condições, pulou na frente o cavallo Dejazet, sendo logo batido pelo Rust, que foi occupar o principal posto.

Em frente ás archibancadas, Zabala fustigou a sua pilotada, abrindo um corpo e meio, mais ou menos.

Ao ser feita a primeira curva, Zabala abancou a sua pilotada de tal modo que por um milagre não houve mais um desastre a lamentar.

Nos mil metros, Dejazet passou francamente para o primeiro posto, vindo ganhar a corrida por differença de um corpo sobre Sir Thopas, que foi o segundo collocado.

Jandyra foi a terceira, a tres corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho, e é tratado por Americo de Azevedo.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ENGEITADA, f, castanha, tres annos, 52 kilos, Inglaterra, por Hiss Magesty e Miss Marie, do "stud" Expeditus, Domingos Ferreira 1º
Duvangry, 55 kilos, D. Vaz 2º
Rusky, 51 kilos, Alexandre 3º
Smocking, 55 kilos, D. Suarez 4º

Não correu Chileses.

Tempo, 105 2/5 segundos.

Rateios: Engeitada em 1º, 15$800, e dupla com Duvangry (13), 22$100.

Movimento do pareo, 11:421$000.

Este pareo foi ganho pela egua Engeitada, seguida de Duvangry.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro declarou ao inspector da marinha ter resolvido que os grumetes que não revelem aproveitamento em seus estudos na escola sejam transferidos para o corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram desligados os aprendizes marinheiros, João Gomes da Silva, Braz Francisco Bezerra, da escola do Estado de Pernambuco; Otilio Pires Gomes, Manoel José da Silva, Lourival da Silva Correia, João Antonio Martins, Euclides de Lima, Mario Simões de Carvalho, Cesar Antonio dos Anjos, Asterio Ignacio Tourinho, Luiz Antonio do Espirito Santo, Antonio Fernandes da Costa e Carlos Salvador Ribeiro, da escola do Estado da Bahia.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha os seguintes conselhos de guerra; hoje, ás 12 horas, o a que responde o 2º sargento foguista José Candido de Souza Valiente, e do qual é presidente o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, e são juizes: capitães-tenentes Francisco Espiridião de Andrade Junior, Americo de Araujo Pimentel, Walter Perry e Odenato de Moura, e 1º tenente José Velloso Pederneiras, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Antonio Pereira dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira, e são juizes: capitão de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho, capitães-tenentes, engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e medico, Dr. Carlos Lindgren, 1º tenente commissario Oscar Pientznauer e 2º tenente pharmaceutico José de Freitas, devendo comparecer o réo.

Guerra.

O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de terceira classe, desta capital á Maceió, ao 3º sargento asylado Horacio Vieira da Costa, para desconto dentro do presente exercicio, e de primeira classe, desta capital á S. Paulo, com bagagem, ao tenente-coronel José Anniano Bezerra Cavalcanti, para desconto dentro do actual exercicio.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir no Paraná, o cabo artilheiro reformado Luiz Estevão da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Jacintho da Cunha Leal;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Cleomenes de Siqueira;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Freitas Walcker;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho;

Dia ao quartel-general, Malvino da Silva Reis;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

Cabo de ordens ao quartel general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 1º e 13º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Campos;

Official de dia á brigada, capitão Fontes;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Galvão; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Paiva;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Reis;

Guardas: Amortização, alferes Estrellita; Conversão, alferes Valentim; Thesouro, alferes Carvalho, e Moeda, alferes Roque;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jayme; 2º, capitão Telles; 3º, tenente Ferraz; 4º, tenente Telles; 5º, capitão Lima; na cavallaria, tenente Pereira de Mello, e no corpo auxiliar, alferes Loura;

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Bastos; 2º, alferes Costa;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, tenente Tenreiro;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, major Dr. Vianna e capitão Affonso;

Commandante da guarda, forriel numero 203;

Dia ao corpo, 2º sargento n. 1;

Uniforme, 5º.

28 DE SETEMBRO — S. WENCESLÃO, DUQUE DA BOHEMIA — SANTO EXUPERIO, B. C. — SÃO SALOMÃO, B. C.

Epistola e Evangelho de hontem — Domingo Post. Pentecoste XVII.

Epistola (Eph. c. IV).

Irmãos: eu, que me acho preso pelo Senhor, vos rogo que andeis, como é digno de vocação, com que sois chamados, com toda humildade e paciencia, supportando-vos uns aos outros em caridade, procurando guardar a união do espirito pelo vinculo da paz. Um corpo e um espirito ha, como tambem sois chamados a uma mesma esperança de vossa vocação. Um Senhor, uma fé, um baptismo. Um Deus e pai de todos, o qual está sobre todos e em todos nós. E que é bemdito por todos os seculos. Amen.

Evangelho (Math., c. XXII).

Naquelle tempo: chegaram-se a Jesus os phariseus, e um delles, que era doutor da lei, attendendo-o, lhe perguntou: "Mestre, qual é o mandamento grande da lei?" E Jesus lhe disse: "Amarás ao Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento. Este é o primeiro grande mandamento, e o segundo é o semelhante, amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se funda toda a lei, aos prophetas. E congregados os phariseus, Jesus lhes perguntou, dizendo: "Que vos parece do Christo? De quem é filho?" Elles lhe disseram: "De David. Disse-lhe elle: "Pois com David em espirito e chama Senhor, dizendo, disse o que ponha teus inimigos por escabello de teus pés? Pois se David o chama Senhor, como é seu filho? E ninguem lhe podia responder palavra, e desde aquelle dia ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Festa de Nossa Senhora da Piedade.

Realizou-se hontem, na cathedral metropolitana, a festividade compromissal de Nossa Senhora da Piedade. Foram celebrantes monsenhor Pio dos Santos, officiante; padre Augusto dos Santos, diacono; padre Pedro Fossel, sub-diacono, e mestre de ceremonias o padre Carlos.

A parte vocal e instrumental foi desempenhada pela Escola Cantorum.

Ao Evangelho, monsenhor Dr. Fernando Rangel occupou a tribuna sagrada, em eloquente prégação sobre a festividade.

O templo, que se achava caprichosamente ornamentado, conservou-se durante a solemnidade repleto de fieis devotos e representantes de diversas congregações da cathedral metropolitana e associados das diversas devoções filiadas á Santa Cruz dos Militares.

Veneravel Irmandade de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge.

Teve logar hontem, neste templo, a benção das novas imagens de S. Cosme, São Damião e S. Gerardo Magella, offertadas á irmandade pelo sacristão-mór, auxiliado por alguns devotos.

Em seguida, na sacristia, foi rezada missa pelo padre Leopoldo Guia, com canticos pela Exma. Sra. D. Cecilia Gertrudes Moniz, acompanhada graciosamente ao harmonium pelo professor Victorino dos Santos. Os solos de flauta e clarineta foram executados, respectivamente, pelos Srs. Ary Kœrner e Alvaro Araujo Conceição.

As novas imagens de S. Cosme, S. Damião e S. Gerardo conservaram-se expostas durante todo o dia.

S. Miguel.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres será celebrada amanhã missa festiva, acompanhada de orgão e canticos, em honra do glorioso Archanjo S. Miguel, com a assistencia da mesa administrativa, sendo celebrante e capelão da irmandade, conego José Venerando da Graça.

Diversas.

Hoje será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capellão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje as seguintes missas: 5 3/4, 7 e conventual, cantada, ás 8 ½ horas.

A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de São Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé reza-se hoje, ás oito horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, haverá missa pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

Expediente do arcebispado.

Despachos de ante-hontem:

Passaram-se provisões:

Ao Sr. João Sanno Velice, para se casar com Maria Conseta Raimondi;

Ao Sr. Miguel Pinto Vieira, para continuar como procurador provisionado da Camara Ecclesiastica, por mais um anno.

José Maria Morgado e Granada de Jesus — Sim, depois de feita a justificação summaria perante o Rev. parocho;

Argemiro Heraclides Barata Pinto e Abigail Jandyra de Mello — Sim, feita a justificação summaria na parochia;

Alvaro Moitinho e Aureliano de Calazans e José Marques de Carvalho e Adelaide Nogueira — Sim;

Germano Monteiro Bento e Judith Ferreira Barbosa — Como pedem.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Occupação de espaços nos pequenos mercados da praça General Ozorio e do largo de Bemfica

De ordem do Sr. Director Geral e na conformidade de resolução do Sr. Prefeito, faço publico que, a datar de 1º de outubro proximo vindouro, e em vista do que dispõe o art. 1º do decreto n. 1.632, de 18 do corrente mez, fica fixado em 10$ o aluguel mensal, por metro quadrado, no mercado da praça General Ozorio, e em 7$, no do largo de Bemfica, observado o que dispõem o citado decreto e o regulamento approvado por decreto numero 925, de 26 de julho de 1913.

Faço publico, outrosim, que a contar da mesma data, só será permittida a permanencia gratuita no mercado do largo de Bemfica a quem provar, de accordo com as disposições em vigor e perante o agente districtal da Prefeitura, ser pequeno lavrador, criador, pescador ou caçador, devendo quem não estiver nessas condições requerer a esta Directoria até 3 do mez vindouro, pela fórma estabelecida no citado regulamento, a occupação dos espaços de que carecer, para a venda de productos permittidos nos pequenos mercados.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, 26 de setembro de 1914—ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Viuva Lacerda

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Souza, 56 annos, casado, Necroterio Policial; Francisco Antonio Magalhães, 52 annos, casado, rua S. Valentim n. 12; Flavia Laura de Carvalho, 52 annos, casada, rua Cunha n. 38; Laura da Conceição, empregada, rua do Bispo n. 67; Otilia Costa Henrique, 21 annos, casada, ladeira do Barroso n. 165; Francisco, cinco mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 63; Maria Soledade, um mez, quinta do Cajú sem numero; Maria José, 16 dias, Santa Casa; Oswaldo, 29 dias, rua Carolina n. 28; Rosa, sete mezes, rua Dr. Sá Freire n. 63; Arlette, 11 mezes, rua Viscondessa Pirassinunga n. 52; Luiz, 15 mezes, rua Senador Pompeu n. 180; Isaura, tres annos e tres mezes, rua Dr. Maciel n. 69; Deomar, dois dias, praia de S. Christovão n. 25; Anna Candida, 68 annos, viuva, rua Senador Euzebio n. 544; Maria da Soledade, 46 annos, viuva, rua Leoncio Albuquerque n. 55; Albertina, 21 mezes, travessa Vasconcellos n. 23; Nestor Tiburcio dos Santos, 27 annos, casado, rua D. Philomena n. 19; Florinda Marques, 18 mezes, rua Luiz Augusto Pinto n. 3; Manoel Gomes da Silva, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Joaquim Domingos Corregêdo, 10 annos, solteiro, Santa Casa; Emilia Rosa, seis annos, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Narciso da Costa Pereira, 40 annos, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Stella Glech Gross, 29 annos, casada, rua Barão de Itamby n. 28; Francisco Lopes Sarmento, 40 annos, casado, rua Frei Caneca n. 208 A; Apolinario Borges, 55 annos, casado, rua D. Luiza numero 53; Pedro, um anno, rua Lopes Quintas n. 50; Gloria, 25 mezes, rua Dr. Rego Barros n. 55; Norival, seis annos, rua Dr. Carmo Netto n. 124; Antonio de Souza, 24 annos, solteiro, Hospital São João Baptista; José, 25 dias, rua da Assembléa n. 7; Piedade, tres mezes e 23 dias, rua Assis Bueno n. 25, casa XXI; Candida, um anno, rua Farani n. 45, casa V; Ary, quatro mezes, rua D. Marciana numero 106; Cecilia de Lourdes, 18 annos, solteira, Hospital N. S. das Dores; Maria de Lourdes, tres mezes, rua Bambina n. 133, casa VII.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 40, de *P. Sebastião*: Ourofinente; 41, de *Ereiel*: Morango; 42, de *Gambeta*: Chocos-Chocas.

Santelmo, Typão e Allelnia, decifraram todos; Onofre, Isaac, Aviarás e Ilheo, os ns. 40 e 41; Eleison e Rasec, o n. 41.

Problema n. 70

CHARADA PASSIVA

(Tranquibernia.)

2-2—Mulherzinha viva e esperta toca instrumento de sopro e come marisco.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(Zut.)

Problema n. 72

CHARADA AUGMENTATIVA

(Alleluia.)

3—A agitação do coração faz nascer a dilatação.

Correspondencia

Trabuco—Recebida a de 26.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Dryden, para Victoria, Trindade, Nova Orleans e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 35, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 2 horas.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 78, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias — Applica sem dor o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos — o 1.116 e o 1.151 — Cons., rua da Assembléa, 73 — Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde — Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 6 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Voluntarios da Patria, 229.

Dr. Domingos de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda, 11, ás 3 hs. — R. Avem. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rapitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36, de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 4.109, central. Res. praia de Botafogo, 174; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.426, Villa.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Musson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos: Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives; das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Maria e Barros n. 181.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouvêa — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Telephone numero 3.822, Central. Res. rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.302, Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barbérema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurelliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.378.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daveral & C. Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.737 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes p r casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortencc — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para os exames de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Para nutrir o corpo de uma maneira effectiva e garantida, tome-se a maravilhosa "Emulsão de Scott". "Attesto que tenho empregado com excellentes resultados em minha clinica a já muito conhecida Emulsão de Scott na tuberculose, escrophula, anemias e em todas as demais molestias em que predomina o depauperamento organico."

DR. MANOEL GONÇALVES BARROSO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marechal Salles

A familia do marechal **FRANCISCO ANTONIO RODRIGUES DE SALLES** agradece profundamente penhorada ás pessoas que a acompanharam na sua grande dor, e convida os parentes, amigos e companheiros de classe do seu idolatrado chefe para assistirem á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma faz celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Maria José de Mattos

José Coelho de Mattos, Augusta da Conceição de Mattos, Manoel Pereira, Gertrudes Magdalena Manoel Jacintho Ficher e Francisca da Rocha Ficher, irmãos, tios, e padrinhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam resar por alma de **MARIA JOSÉ DE MATTOS**, fallecida na ilha Terceira, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Velho, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Raul de Saldanha da Gama

Georgina Ricaldoni de Saldanha da Gama, Dr. Sebastião de Saldanha da Gama, senhora, filhos e genros, Maria Ricaldoni e Josepha Saules, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, filho, irmão, cunhado, genro e sobrinho **RAUL DE SALDANHA DA GAMA**, cujo enterramento será feito hoje, segunda-feira, 28 do corrente, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro ás 16 1|2 horas, da rua de Sant'Anna Matheus n. 51 (Lins de Vasconcellos.)

D. Amalia Drummond de Mendonça Moreira

Os filhos, noras, genros e netos de D. **AMALIA DRUMMOND DE MENDONÇA MOREIRA**, muito gratos ás pessoas que assistiram a missa de 7º dia da idolatrada extincta, convidam para a missa de 30º dia que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas.

Maria José de Macedo Sayão Lobato

Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, senhora e filhos, Francisca Romana Sayão Lobato de Macedo e filhos (ausentes) Maria Isabel de Macedo Sayão Lobato, Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato e senhora, Mario do Carmo de Negreiros Sayão Lobato e senhora, João do Carmo de Negreiros Sayão Lobato, José do Carmo de Negreiros Sayão Lobato, Josephina Coelho Sayão Lobato e Luiza Duarte Sayão Lobato, participam a seus parentes e amigos, o fallecimento de sua presada irmã, tia e cunhada **MARIA JOSÉ DE MACEDO SAYÃO LOBATO**, os convidam para acompanharem o corpo á sua ultima morada, saindo o feretro da casa á rua D. Anna Nery n. 322, hoje, segunda-feira, 28 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

DECLARAÇÕES

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE HOJE

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 1 de outubro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Grandes Festas e Romaria da Penha

Terão começo no dia 4 de outubro proximo as festividades de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1914—O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO N. 91

Assembléa geral extraordinaria

(Continuação da de 24 de agosto proximo passado)

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral (em continuação á de 24 do proximo passado) segunda-feira, 28 do corrente, ás 13 horas, para discussão e approvação dos novos estatutos, elaborados pela respectiva commissão.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1914. O director-secretario, LUIZ JULIO DE MOURA.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA E PARTICULAR

Séde social: rua General Camara 313

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 19 horas, para resolverem a seguinte

Ordem do dia

1º. Eleição do 2º thesoureiro.
2º. Approvação do regulamento da Caixa de Peculios.
3º. Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1914 — O 1º secretario **Waldemar Pereira de Macedo.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 67, quitanda.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, uma boa sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao Theatro Phenix, preço 150$000.

ALUGA-SE uma rapariga de cor, para ama secca ou serviços leves; na rua dos Outives n. 101, com o Sr. José.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, dando carta de fiança; na rua do Silva n. 19, casa II, largo da Gloria.

PRECISA-SE de uma empregada moça para pouco serviço domestico de uma familia de tres pessoas; ordenado, 25$; na rua Silva Guimarães n. 31, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 219.

PRECISA-SE urgentemente de uma empregada, de familia séria, para serviços em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Maria Eugenia n. 62, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré numero 30, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar a gaz e que durma no emprego; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma senhora, que dê referencias, para todo o serviço de uma casa; na rua Riachuelo n. 106.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Lins de Vasconcellos numero 368.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; na rua Barão de Mesquita n. 578.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Desembargador Izidro n. 110, Fabrica das Chitas.

OFFERECE-SE um rapaz que sabe ler e escrever e falar francez; na rua Moraes e Valle n. 11, Lapa.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de elevador e motores de explosão; cartas á Avenida Rio Branco numero 137, 1º andar, a O. F. R.

OFFERECE-SE um rapaz para ganhar 60$ por mez, tendo pratica de escriptorio commercial e sabendo escrever á machina; na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar (Oswaldo), A Conservadora.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de mesa telephonica, para ganhar 60$; cartas a O. F. R., Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar.

OFFERECE-SE uma ama secca, com pratica; na rua Aristides Lobo n. 180, quarto 10.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia; trata-se na rua Haddock Lobo n. 278.

OFFERECE-SE uma moça bem educada, para governante e dama de companhia ou qualquer emprego decente; carta á M. N., rua do Senado n. 93, 2º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo no sobrado da rua José Mauricio numero 144.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, na travessa do Senado n. 18, loja (independente).

28$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um commodo; no sobrado do predio da rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Carioca n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, na travessa Navarro numero 49, sobrado, Catumby (bond de 100 réis).

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua do Riachuelo n. 92.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto; na travessa Navarro n. 49.

ALUGA-SE um quarto a moço sério, em casa de um casal sem filhos; na rua Santo Amaro n. 29, casa V; Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto arejado, com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 78, trata-se na casa 7.

ALUGAM-SE casinhas, na avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente a rapazes do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saúde.

ALUGA-SE metade de uma casa em casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, S. Christovão.

ALUGAM-SE casinhas juntas; no largo de Catumby, á rua Eleone de Almeida n. 44.

45$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala e quarto a outro casal; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE quartos; na rua Pedro Americo n. 30.

ALUGA-SE a casinha n. 3, sita na rua Dr. Bulhões n. 218, moderno; Engenho de Dentro, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala e quarto; deposito 50$; na rua Muriquipary n. 175, Encantado.

ALUGAM-SE uma sala sala e um quarto, a um casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia de respeito; na travessa da Universidade, á rua Nova n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia de tratamento; na rua Fonseca Lima n. 53, em S. Christovão.

50$000

ALUGA-SE um bom e grande quarto com duas janelas, na rua General Camara n. 116, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua da Carioca numero 49, 2º andar.

ALUGAM-SE casas para casaes ou rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras.

54$000

ALUGA-SE uma casa na rua 26 de Maio n. 25, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE uma casa com tres commodos; na rua do Consultorio numero 79, S. Christovão.

ALUGAM-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa; na rua Durão n. 77; tem duas salas e dois quartos; informa-se na rua Cupertino numero 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes do commercio, com ou sem mobilia; na rua Senador Dantas numero 73, baixos.

ALUGA-SE um espaçoso commodo, em casa de familia sem crianças; trata-se das 9 ás 12 horas; na rua Real Grandeza n. 217, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos, bons para um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Pedro Americo numero 14.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e um quarto; na travessa Tenente Costa n. 22, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com entrada independente, a casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas numero 123.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Agostinho n. 84, em Todos os Santos, tendo dois quartos, e duas salas; as chaves estão no armazem do Sr. Barreto, e trata-se na rua General Camara n. 45.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, na rua da Penha n. 781, uma casa nova, com duas salas e dois quartos; trata-se no armazem Central, no largo de Bomsuccesso n. 804.

ALUGA-SE uma casa, a pequena familia; trata-se na rua Figueiredo n. 48, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Silveira Martins n. 90.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua João Rodrigues n. 69, avenida Figueiredo e trata-se na casa n. 1, dois minutos da estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa da rua Belmira n. 25, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se na rua da Piedade n. 109.

ALUGAM-SE sala e quarto; na ladeira do Castro n. 217.

ALUGAM-SE casinhas tendo sala e quarto; na rua General Caldwell numero 160.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 207.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Onocina n. 15, praça Secca.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; na rua Padre Miquelino n. 55, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se **hoje**, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Importadora Atlas, para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

Seguros Mineira, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, **desde já.**

— Força e Luz de Campos, **desde já**, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, **desde já**, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, **desde já.**

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividento de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

—A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana, que findou, a saber:

Café em grão (por kilo)........ $430

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	41$700 a	43$300
Dito especial (100 ks.)	45$000 a	48$300
Dito, idem bom (100 ks.)	34$700 a	38$300
Dito inglez reg. (100 ks.)	31$700 a	35$000
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	38$300 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	33$300 a	40$000
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	65$000 a	80$000
Dito inglez (100 kilos)	45$000 a	45$800
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial	14$700 a	15$160
Fina (100 kilos)	12$400 a	12$900
Peneirada (100 kilos)	10$700 a	11$100
Grossa (100 kilos)	7$700 a	8$900
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	7$700 a	8$400
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$300 a	35$000
Dito idem da terra (100 ks.)	36$700 a	41$700
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	33$300 a	36$700
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	50$000 a	53$300
Dito de cores diversas (100 kilos)	30$000 a	41$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	33$300 a	66$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	46$700 a	53$300
Dito branco, idem (100 kilos)	43$300 a	46$700
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito enxofre, idem (100 ks.)	40$000 a	43$000
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	50$400 a	58$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não ha	
Dito fradinho, idem (100 kilos)	53$200 a	54$800
Milho amarello do norte (100 kilos)	Não ha	
Dito idem, da terra (100 kilos)	11$300 a	[illegible]
Dito branco da terra (100 kilos)	12$100 a	12$900
Dito da terra, mixto (100 kilos)	10$600 a	11$000
Cangica (100 kilos)	26$700	—
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	85$000 a	88$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	Não ha	
Tremoços (100 kilos)	Não ha	
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	—	100$000
Fubá de milho (100 kilos)	12$000 a	17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	[illegible] a	[illegible]
Polvilho, idem (100 ks.)	18$000 a	21$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a	$220
Dita estrangeira (kilo)	$220 a	$230
Matte em folha (kilo)	$440 a	$500
Batatas nacionaes (kilo)	$240 a	$300
Manteiga de Minas (kilo)	1$300 a	2$000
Carne de porco (kilo)	$600 a	$700
Dita do Paraná e Santa Catharina	$900 a	1$000
Toucinho (kilo)	$900 a	1$140
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a	70$200
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a	70$200
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$800 a	66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$200 a	72$000
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	63$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a	63$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Cebolas do Rio Grande (cento)	4$800 a	5$000
Vinho do Rio Grande (pipa)	110$000 a	120$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cardiff, pelo vapor inglez *Daulais*: carga, carvão, a Davidson Pullen;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Itauna*: carga, sal, a Lage Irmãos;

De Porto Alegre, pelo paquete nacional *Itajubá*: carga, varios generos, a Lage Irmão;

De S. Matheus, pelo paquete nacional *Mayrink*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Mossoró, nacional *Rio Branco*; Recife, nacional *Itapuhy*.

Vapores esperados.

28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
28 Portos do sul, *Maroim*.
30 Stockolmo, *[illegible]*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.
30 Nova York, *Scottish Prince*.
30 Rio da Prata, *Tubantia*.
30 Santos, *Burmese Prince*.

OUTUBRO:

1 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1 Liverpool e escalas, *Desna*.
1 Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
2 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
3 Portos do sul, *Itaporý*.
3 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Nova York, *Zinal*.
6 Rio da Prata, *Voltaire*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Itaipaca*.

Vapores a sair.

28 Rio da Prata, *Arlanza*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.
28 Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
29 Liverpool e escalas, *Tyne*.
30 Nova York, *Tennyson*.
30 Rio da Prata, *Sinaen*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.
30 Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30 Nova York, *Welsh Prince*.
30 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
30 Macáo e escalas, *Tupy*.

OUTUBRO:

1 Marselha e escalas, *Pampa*.
1 Rio da Prata, *Desna*.
1 Liverpool e escalas, *Ortega*.
1 Laguna e escalas, *Mayrink*.
1 Santos, *Tibagy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2 Bordéos e escalas, *Garonna*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
3 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
4 Rio da Prata, *Lutetia*.
5 Portos do sul, *Itapucy*.
5 Portos do norte, *Aracaty*.
6 Buenos Aires e escalas, *Zinal*.
6 Cabo Frio, *Maria Angelina*.
6 Nova York, *Voltaire*.
6 Callão e escalas, *Orita*.

ALUGAM-SE as casas ns. V, VII e VIII da travessa Dr. Dias da Cruz na estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

75$000

ALUGAM-SE carinhas com dois quartos e duas salas, em villa recem-acabada de construir; as chaves á rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com toda a serventia da casa; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 93, na estação do Engenho de Dentro, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na mesma rua n. 66.

76$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e uma sala; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 230, armazem, com o Sr. Alfredo.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma boa sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 151.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janellas, só a moço muito serio, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 146.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 597, com duas salas, dois bons quartos.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE casas novas; na villa da rua Castro Alves n. 93, Meyer.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.831, com duas salas, dois quartos; as chaves estão na rua Cupertino n. 85, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 7, Lapa; as chaves estão na rua Theodoro da Silva n. 486, venda.

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, em casa de pequena familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na travessa Senhor de Mattosinhos numero 21.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma grande sala e quarto, a casal de tratamento ou pessoas sérias; na rua das Laranjeiras n. 42.

ALUGA-SE uma casa, tendo dois quartos e duas salas; na rua do Morro n. 162; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de esquina, com duas janellas; na rua Monte Alegre n. 3, sobrado.

ALUGA-SE um grande salão para rapazes, em casa de um casal; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGAM-SE boas casas; na rua Fernandes Guimarães n. 75; tratam-se na rua D. Polixena n. 68, em Botafogo.

ALUGA-SE uma pequena casa com uma sala e dois quartos; na travessa Barão de Guaratiba n. 37; as chaves estão na rua da Gloria n. 94, leiteria.

81$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, e trata-se no n. 20; Andarahy.

ALUGA-SE um chalet em centro de quintal, com duas salas e dois quartos, nas Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

83$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, com duas salas, dois quartos; estação do Sampaio; as chaves estão na casa numero 44 A, e trata-se na rua Maria e Barros n. 156.

84$000

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangueiras n. 31, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina e tratam-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127-VI, tendo dois quartos, e duas salas; as chaves estão na casa I do mesmo numero e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua da Piedade n. 89, com duas salas e dois quartos; as chaves á mesma rua numero 130; armazem, estação da Piedade, e trata-se na rua Floriano Peixoto n. 51.

ALUGAM-SE a cavalheiros de tratamento dois bons commodos, em casa de respeitavel familia; tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGAM-SE boas casas; na rua General Caldwell n. 176, avenida; tratam-se na rua General Pedra numero 44.

ALUGA-SE uma casa; na travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos, e trata-se na rua Tenente Costa n. 182.

ALUGA-SE, em Bomsuccesso, o predio da Estrada da Penha n. 679, proximo á estação, com duas salas e dois quartos; trata-se no armazem Central, á rua da Penha n. 804.

ALUGAM-SE boas e novas casas, com duas salas e dois quartos; na travessa Dias Pereira ns. 26 e 28, estação do Encantado; as chaves estão na rua Paraná n. 40, armazem.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos e duas salas; na rua Sânta Alexandrina n. 13 A, avenida.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, a loja da casa n. 57 da rua da Gamboa, perto do cáes do porto.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 211, com duas salas, dois quartos; as chaves estão no numero 209.

95$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Dr. Rivadavia Correia, tendo tres quartos e duas salas; trata-se no local; bonds de Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35.

ALUGAM-SE duas casas, na rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 66 e 69, tendo dois quartos e duas salas; tratam-se na rua da Luz n. 31.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 53 da rua Duqueza de Bragança (Andarahy), com dois bons quartos e duas salas; trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE a casa n. 139 da rua da Luz, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na casa 141, onde se informa.

ALUGAM-SE duas casas na rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 66 e 68 (Cidade Nova); tratam-se na rua da Luz n. 31 (Haddock Lobo).

ALUGA-SE a boa casa do boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 41, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no armazem n. 29.

ALUGA-SE, em casa franceza, uma sala de frente; na rua da Lapa numero 57.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, com tres quartos e duas salas; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE uma casa á familia de tratamento, na rua Bambina n. 53, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na officina ao lado.

ALUGAM-SE boas casas, na villa Expedicto, á rua Barão do Bom Retiro n. 65, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Barão do Bom Retiro n. 245; trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGAM-SE as casas da rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 66 e 68, Cidade Nova; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE ampla sala de frente para um casal ou tres rapazes de tratamento, tendo toda a commodidade e atenção, em casa de familia, na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente dividida em duas; na rua da Alfandega n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Carneiro n. 155; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Leal n. 118; trata-se na rua Dr. Leal numero 157, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Carneiro n. 157; trata-se na rua Dr. Leal n. 157, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Silvaurea, á rua General Bruce n. 105, tendo duas salas e dois quartos.

ALUGA-SE uma sala a casal ou pessoa do commercio, tendo luz electrica, banhos frios e quentes; na rua do Riachuelo n. 106.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Dr. Dias da Cruz n. 721, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 747 A, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, estação do Meyer.

107$000

ALUGA-SE a casa assobradada, com duas salas e dois quartos; na rua Padre Miguelino n. 82, Catumby.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE casas novas do beco do Motta ns. 12, 16 e 18, no Mattoso, com duas salas e dois quartos; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, em Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, á rua Gonzaga Bastos n. 26; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua Barão do Bom Retiro n. 99; toda reformada de novo; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala e quarto, com direito á sala toda; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa, limpa e arejada, da rua José Clemente n. 39, em S. Christovão.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, ns. II e III da villa Dragão, á praça Saenz Pena n. 13; as chaves e informações na casa VIII, com o Sr. Pereira, ou na Avenida Rio Branco n. 150, café Jeremias.

112$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, em Maracanã, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua Anna Barbosa n. 36, estação do Meyer; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

115$000

ALUGAM-SE para familia, muito boas casas; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no numero 130, botequim.

117$000

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

120$000

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos para familia; na rua Vista Alegre n. 12; as chaves estão, por favor, na rua do Catumby n. 111, e trata-se na rua da Alfandega numero 191.

ALUGA-SE uma casa; na rua José Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 259, praça Francisco Eugenio; trata-se na mesma rua numero 261, botequim.

ALUGA-SE, para familia, o pequeno sobrado da rua Dr. Pedro Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na loja, com o quitandeiro.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Leal n. 18, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no n. 14, e trata-se na mesma rua n. 157, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo duas salas e quatro quartos; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; na rua Torres Homem n. 105, e as chaves estão nas mesmas.

ALUGA-SE o predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, com duas salas e tres quartos; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua Barão do Sertorio n. 59, ou Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua D. Anna Nery n. 214, com bastantes commodos para familia regular.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 41, com tres quartos e duas salas; as chaves, por favor, no n. 1 da mesma rua e tratam-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com Martins.

ALUGA-SE no Andarahy, á rua Souza Cruz n. 47; as chaves estão na casa junta e trata-se na rua da Assembléa n. 94.

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 60, achando-se as chaves no n. 46 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com accommodações para grande familia; para ver, das 8 1|2 ás 10 horas.

ALUGA-SE a casa da rua João Alvares n. 19, tendo tres quartos; as chaves estão no n. 21.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas; na rua Hermengarda n. 48; as chaves estão no visinho, no n. 48 A.

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Livramento n. 99; as chaves estão no andar terreo, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 67.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 30, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, perto da rua aBrão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua São Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

133$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Ricardo Machado n. 46, com duas salas, tres quartos; as chaves estão na venda proxima, n. 42.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Salgado Zenha n. 85; trata-se no numero 83, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Camerino n. 26.

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e tratam-se na rua do Hospicio n. 14, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. 8 e 22 da rua Mourão do Valle, proximo ao ponto dos bonds S. Luiz Durão; as chaves estão na praia de S. Christovão n. 177, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 13 da rua Jannuzzi; as chaves estão no açougue da esquina, e tratam-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, pelo aluguel acima e por 122$000.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60-IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE um bom predio; na rua José Alencar n. 63, Catumby, com duas salas e tres quartos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito n. 35; as chaves estão no n. 37.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e tres quartos; na rua Emilia Guimarães n. 15; trata-se na avenida Rio Branco n. 138, casa Lopes Fernandes.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 119, com bons commodos; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa á rua Sergipe n. 97, proxima á praça da Bandeira, em S. Christovão, tendo quatro quartos e duas salas; as chaves estão na mesma rua n. 92.

150$000

ALUGA-SE a casa da travessa Derby Club n. 29, com dois quartos, duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, casa I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com morada; as chaves estão no mesmo local, casa 2.

ALUGA-SE a casa com tres quartos e duas salas; na rua Barão do Amazonas n. 119; as chaves estão no numero 123.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com morada; as chaves estão no mesmo local, casa 2.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Senador Alencar; as chaves estão no portão ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com duas salas e quatro quartos; as chaves estão no Barateiro Ipanema e trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGAM-SE boas casas novas para familia; na villa Eugenie, á rua Maria e Barros n. 259.

ALUGA-SE a boa casa da rua Maria José n. 63; trata-se na Avenida Rio Branco n. 45; as chaves estão no armazem S. Luiz, á rua S. Luiz n. 25.

DIVERSOS

ALUGAM-SE a 220$ e, por contracto a 200$, os predios acabados de construir ns. 218, 220 e 224 da rua Barão de Itapagipe, nos pontos dos bonds Bispo e Itapagipe, com quatro quartos, duas salas, dois quartos para banho, com todas as instalações modernas, fogão a gaz e coke, para familia de tratamento.

ALUGAM-SE duas portas; na travessa do Rosario n. 7, proprias para qualquer negocio, excepto para molhados.

ALUGA-SE, por 162$000 o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão no lado e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGA-SE o predio novo da rua Costa Bastos n. 84, tendo quatro quartos, duas salas e linda varanda; as chaves estão ao lado e trata-se na charutaria Cubana, rua do Ouvidor n. 173.

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobiliada, com pensão, a um casal de tratamento; na rua da Quitanda 21, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com boas commodidades e luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27 (Catteto); trata-se á rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. Preço 200$000.

ALUGA-SE por 180$ o predio da rua Torres Homem n. 111, tem duas salas, cinco quartos, copa, cozinha e despensa, privada e banheira, porão habitavel com dependencias, grande quintal com fruteira, jardim na frente, gaz e luz electrica; as chaves estão, por favor, na confeitaria do boulevard, com Souza Franco.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafog , á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE uma casa nova na Boca do Matto, com bond á porta, por 162$; na rua Lins de Vasconcellos n. 370; as chaves estão no n. 368 da mesma rua.

ALUGAM-SE, para pequenas familias, boas casas; na hygienica Villa Eugenie; á rua Mariz e Barros numero 259.

ALUGA-SE para familia, a casa numero 64, da rua do Cunha, nova e com todos os requisitos hygienicos, inclusive luz electrica.

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio; na rua Santo Christo dos Milagres; as chaves estão no n. 130, botequim.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 23 da rua do Mattoso.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 162 da rua Conde de Irajá. Tem instalação electrica e confortaveis commodos.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos, duas salas; só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 101; trata-se na rua da Prainha n. 74.

VENDE-SE o confortavel predio da rua Sophia n. 33, estação do Riachuelo, com tres quartos, duas grandes salas, cozinha, etc. e bom terreno; trata-se no mesmo. Preço réis 13 000$000.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma boa casa em terreno proprio, com diversas arvores frutiferas; informa-se com o Sr. França, rua da Assembléa n. 119, casa Hime.

VENDE-SE uma casinha na rua Cesar Machado n. 33. Tem dois quartos e duas salas e agua; trata-se do meio-dia ás 4 horas, Piedade.

VENDE-SE ou aluga-se o predio á rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, das 4 ás 5 horas.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «Aupita, 1889». Quem encontral-o e o levar á redacção desta folha, será gratificado.

COMPRA-SE uma casa a preço modico, com tres ou mais quartos, porão alto e bom quintal, nos bairros do Estacio de Sá, Haddock Lobo, Rio Comprido, Fabrica das Chitas e Gloria; trata-se com o Sr. Ruthra de Lorena á rua Gonzaga Bastos n. 193, Aldeia Campista.

FABRICA DE COLLARINHOS á rua Haddock Lobo n. 408, precisa de viradeiras e alinhavadeiras.

COCHEIRA — Aluga-se uma, muito grande; tambem serve para garage; na rua Coronel Pedro Alves n. 319.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 87, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

MÃOS FALANTES. David e Mme. Sully, mediums chiromantes infalliveis; rua Frei Caneca 245.

COMPRAM-SE MOVEIS E PIANOS usados, qualquer quantidade; mobiliario completo ou avulso; pagam-se bem; rua Senador Euzebio n. 75.

OURO, Platina e brilhantes compram-se na ourivesaria em Cascadura.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Serviços de passageiros

Chegado hontem, procedente de Recife e escalas.

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 30 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a

Santos — Quinta-feira, 1.
Paranaguá — Sexta-feira, 2.
Florianopolis — Sabbado, 3.
Rio Grande — Domingo, 4.
Pelotas — Segunda-feira, 5.
Porto Alegre — Terça-feira, 6.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 10.
Pelotas — Domingo, 11.
Rio Grande — Segunda-feira, 12.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 15.

Valores pelo escriptorio no dia 30, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

FOLHETIM 17

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

DE

Jorge Gonçalves

VIII

— Meu tio, se obtiver o logar de mestra no *atelier* augmentam-me os salarios. Seremos ricos. Com as minhas economias faremos uma viagem. Iremos á embocadura do Loire! Estevão prometteu-me que ahi nos levaria no seu barco.

Ria para que elle se sentisse feliz. Estava costumada a vel-o mudar de humor com uma simples palavra de amisade. Dessa vez, porém, foram duas lagrimas que rolaram pelas faces de Eloi Madiot.

"Quando penso que a ia traindo, quando penso..."

Henriqueta deixou de coser. Inclinou-se e acariciou a mão pesada e rugosa, a mão valida cravada no braço do *fauteuil*.

— Que tem, meu tio?

O velho curvou a fronte com medo que ella lesse no olhar.

O loureiro da janella estremeceu, arranhou as paredes e as pontas dos ramos entraram pelo quarto. Uma voz que parecia vir da rua, mas que o vento levava para longe, gritou:

— Olá! Eh! Madiot, venham ver!

Eloi Madiot ergueu-se; Henriqueta estava já de pé. Atravessaram o quarto e subiram o degráo da janella uns dois palmos acima do sobrado.

A joven passou a cabeça por entre os ramos de loureiro, curvou-se e viu á janela do andar inferior uma touca branca, um busto escuro, um braço estendendo-se na sombra apontando para qualquer coisa longinqua.

— E' a vizinha Lageret, disse baixinho Henriqueta. Que haverá de novidade?

Ao mesmo tempo a voz ouvia-se de novo, estrangulada, rouca, como um appello de soccorro:

— Onde estão vocês, Madiot? Olhem lá para baixo! O incendio!

No estreito predio que dominava a cidade, os tres entes que o habitavam, tomados da mesma angustia, procuravam reconhecer, na escuridão da noite, o sitio onde se produzia esta fatalidade.

Para além do primeiro braço do Loire declarara-se um incendio. A que distancia, em que canto desses bairros operarios? A noite supprimia os pontos de referencia, os olhos perdiam-se na escuridão vasta. Não se via á esquerda das aguas brumosas, onde os barcos se entrechocavam, senão a rêde irregular dos bicos de gaz no campo immenso em sombra que formava o céo e a terra reunidos. Havia ilhotas de luz que pareciam elevar-se muito acima do horizonte, como estrellas outras assemelhavam-se a grinaldas; espaços negros, depois collares desatados que se separavam formando largas curvas.

O conjunto parecia mesquinho em proporção com o espaço occupado pelas trévas e os focos de luz, nada illuminavam em volta delles, nem recordavam a paizagem diurna; tinham todas as mesmas dimensões e reduziam-se a simples pontos luminosos. Sómente entre elles, duas linhas vermelhas, sobrepostas, se estiravam na noite, duas filas de janellas, talvez, onde se reflectiam chammas invisiveis. O brilho variava de segundo a segundo, e o ardor do fogo previa-se ora á esquerda, ora á direita. Um vulcão de faiscas rompeu de subito a primeira linha e subiu nas trévas, mais alto que uma cathedral; surgiu a seguir uma columna de fogo vivo que lambeu um muro e recaiu como ave com as azas partidas.

— Uma casa que vai abaixo; o tecto desabou, disse Madiot.

Henriqueta estremeceu, num gesto de pavor:

— Pobres creaturas!

Voltaram a calar-se. O drama precipitava-se. A cor das duas linhas tornou-se mais rubra. A chamma irrompeu em cintillações vivas, por todos os lados, terminando por columnas de fumo, cujas volutas dansavam, cor de rosa, no fundo de trévas.

O vento espalhou então échos de gritos de terror, de ais angustiosos, mas que poderiam confundir-se com exclamações festivas, porque as multidões longinquas só têm uma voz.

De repente, telhados derruiram. Brazeiro enorme appareceu elevando-se delle as labaredas, fumo, destroços diversos e a certa altura o vento fazia inclinar as nuvens que assim se formavam, desviando para mais longe a fumarada.

Um clarão vermelho, envolvendo poeiras ardentes, illuminou uma quarta parte da cidade, fazendo destacar do fundo escuro, em luz fantastica, ruas, praças e os recortes de torres, de chaminés, de telhados, onde sombras se moviam.

O velho Madiot recuou espavorido, percebendo a invasão crescente do incendio no alastrar do clarão que já dava ás nuvens um tom cor de tijolo.

— Henriqueta! Henriqueta!

Esta apoiou a mão no braço doente do velho:

— Que vê? Que ha?

Madiot exclamou num grito rouco:

— Arde tudo, de Lemarié!

—Está certo disso? perguntou Henriqueta, apavorada.

—Sim. A officina onde eu trabalho está em chammas, conheço-a bem; mas ainda ha que salvar. Deixa-me ir para lá.

— Não!.. O tio não pode... Na sua idade, com um braço inutilizado... que temeridade! Não!... Não vai!... Não consinto!...

Madiot, como louco, repelliu-a, procurou o chapéo, ás apalpadellas, na cozinha, saiu batendo a porta com força e gritando atonito:

— Tenho de ir ali! Tenho de ir! O que arde é como se fosse meu!

IX

Eloy Madiot só voltou a casa pelas tres horas da madrugada, derreado, arquejante, com o fato ensopado, negro de fumo. Apenas teve tempo para dizer que da fabrica Lemarié tudo ardera, nada escapara, nem uma officina, nem uma machina. Depois deitou-se como estava e logo adormeceu pesadamente.

Era verdade. Passados cincoenta annos de existencia, toda uma obra quasi colossal, creada e desenvolvida por duas gerações de homens, desmoronava, ruia subitamente e a terra reapparecia nua, deserta, preparada para novas construcções, entre destroços e ruinas que nada já representavam, nem podiam attestar a somma prodigiosa de vida, de trabalho, de audacia que ali se dispensara!

Abrindo a janella, Henriqueta pôde ver, ao longe, o bairro das pontes envolvido nos farrapos de algodão e na bruma, as nuvens do romper da aurora, elevando-se da terra até ellas fumarada branca, pelo vapor da agua e que ás vezes se dissipava com as baforadas negras de residuos e cinzas de tantas materias queimadas.

Uma agonia, seja ella de uma coisa inerte, é triste para todos que pensem que hão de acabar tambem. Henriqueta continuava sob a impressão desse espectaculo de terror de algumas horas antes, quando os telhados da fabrica desabáram sobre a grande fornalha.

Recordava-se então do seu encontro, havia dois dias, com Victor Lemarié, do seu cumprimento amavel e dos arreios do cavallo da "charrette" que examinou de passagem.

Proseguia nos trabalhos caseiros do costume, fazer camas, escovar os vestidos, mas o espirito continuava distraido.

Um prenuncio de tempestade tornava o ar irrespiravel.

Acudiu-lhe então tambem á memoria a figura do Lemarié pai. Vira uma só vez, sem ser de relance, haveria uns seis annos, o industrial. Presidia elle a um festival de sociedades gymnasticas e pronunciava um discurso na tribuna, guarnecida de tropheos, com as bandeiras tricolores e rodeado de pessoas das mais cotadas na cidade. Gesticulava por cima dos gymnastas que, em baixo, em volta da tribuna, applaudiam a cada momento phrases, das quaes, a maior parte não lhes chegavam aos ouvidos. Por seu turno, os officiaes da guarnição, as senhoras e outros convidados não prestavam attenção ao discurso, e Henriqueta, por mais que quizesse, do seu logar, não ouvia nada...

Só lhe feriu a attenção uma physionomia dura, que tentava sorrir, uma barbicha branca acompanhando os gestos da cabeça e movimentos rapidos, mas acanhados, dos braços. Alguem dissera a seu lado: "Digas o que disseres, meu velho, já não convences; todos te detestam!" Avivou-se-lhe então na memoria a physionomia e a palavra secca inexpressiva desse homem. Naquelle momento o que iria em casa do patrão e nas dos operarios, de subito licenciados por causa do incendio.

Na rua, os vendedores de jornaes começavam a passar apregoando: "Quem quer lêr o grande incendio! Uma fabrica destruida! A' ultima hora!"

A's oito horas, mais cedo que o costume, Henriqueta já estava na rua. A triste noticia era já conhecida em toda a cidade; ferviam os commentarios.

Como de costume, nestes casos, toda a gente accrescentava um pormenor, e muitas que nada tinham visto contavam o que diziam ter observado de perto. A imaginação popular trabalhara sobre esse thema pavoroso: a noite, as chammas, o vento de tempestade, os bombeiros encarapitados nos telhados vizinhos, a derruir as paredes com estrondo, etc.

Em casa da modista Clémence, quando Henriqueta chegou pelas oito e meia, ninguem se entendia. As costureiras continuavam com o chapéo na cabeça e a sombrinha na mão. Discutiam o facto sensacional sem fazerem caso das advertencias de mestra Augustine que, farta de as querer metter na ordem, se sentara em signal de protesto:

—Estejam á vontade, não façam ceremonia! Eu contarei tudo á patrôa!

(Continúa).